

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,006; semestre, 1,653; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carta de Paris

A atitude da Italia perante a guerra europeia. Os esforços da Alemanha tem necessidade de alcançar um successo aparte para amedrontar os neutros.

Ha perto de três meses que, perante a Europa atenta se põe o ponto de interrogação que cerca na sua curva caprichosa a atitude da Italia. Expondo a questão numa crónica precedente diziamos que o governo italiano entendia não dever ceder a pressão alguma e reservar para si a escolha do momento para a intervenção.

Os factos justificaram este prognostico, visto que, no momento em que tudo parece indicar que está pronta a entrar em acção, a Italia não cede a antecipações nem a ameaças mais ou menos disfarçadas, mas escolhe, pelo contrario com uma grande habilidade, o momento preciso em que a sua entrada em scena mais seguramente deve servir o interesse nacional. O rei e seus dois ministros Sonnino e Salandra, tem tido a coragem de resistir mesmo ao entusiasmo popular; jogaram a sua partida.

E' bem certo e admitido por toda a gente, que a politica sentimental desapareceu definitivamente e que as nações já não fazem senão politica de interesses. Não se poderia pois censurar a Italia por se haver conformado com esta maneira de proceder.

A expedição dos aliados aos Dardanelos, repetida em condições mais favoráveis, depois que a experiencia do inicio demonstrou a necessidade de proceder a uma operação mais seriamente preparada, prova que a *Triple-Entente* está resolvida a levar a campanha até ao fim. Como é pouco provavel que as forças otomanas tenham o poder — mesmo auxiliadas por officiaes alemães — de resistir ao embate anglo-francês, pode prevê-se, para breve, a entrada em scena das nações balcánicas para as quais Constantinopla é o sonho supremo e que não quererão deixar escapar a inesperada occasião de se aproximarem do Bosphoro.

A Italia não pode de maneira alguma desinteressar-se do problema mediterraneo, tal como será posto pela alteração das fronteiras balcánicas. A sua acção é solidaria com a atitude da Servia e da Bulgaria, sem contar a da Romania e da Grecia, que são factores que se não podem desprezar. O sinal do mais pequeno movimento na região do mar Egeu importaria *ipso facto* a participação italiana.

Não será levada por sentimentalismo, nem por simpatia por qualquer dos povos em luta, mas antes por imperiosa necessidade. Afóra esta consideração realista todas as outras razões não passam de retórica.

É isto que explica que os desesprados esforços tentados ha dois meses pela diplomacia austro-alemã, se baldassem perante a fria resolução do governo italiano.

Não era preciso ser grande profeta para predir o insuccesso desses esforços; aqui mesmo expuzemos as razões desse insuccesso. Mas é curioso notar com que desenvoltura a Alemanha tentou comprar a neutralidade da Italia, oferecendo-lhe em troca despojos arrancados a Austria impotente. Está hoje averiguado, apesar do espesso véu com que sempre encobriu as negociações, que os oferecimentos do sr. de Bülow chegaram a propôr a cessão da quase totalidade do Trentino, acompanhada duma rectificação da fronteira do lado de Trieste.

Na verdade, não é possível cortar mais cenicamente na carne viva da fiel aliada.

Tudo parecia bem combinado, sómente esqueceram uma coisa: a proverbial finura da diplomacia italiana. Além de que as concessões oferecidas ficariam ainda muito abaixo do *minimum* exigido pela Italia, as promessas feitas tinham exactamente o valor duma *cifra de papel*.

Com effeito, em caso de vitória, os austro-alemães, daí em diante muito poderosos, não deixariam de se arrepender destas concessões consentidas de má vontade numa hora critica. Em caso de derrota, os alia-

dos, ditando as condições da paz, não ratificariam com certesa compromissos tomados contra sua vontade.

Isto não podia escapar á clarividencia do governo de Victor Manuel e foi a razão porque não cedeu ás seductororas promessas do sr. de Bülow.

Todavia, tendo de confessar que a partida está definitivamente perdida, a Alemanha jogará uma ultima cartada: Aumentando a sua fadiga, tentando forçar o destino, vai empregar um supremo esforço para obter um successo militar destinado a fazer reflectir os neutros.

Este successo, de que ella precisa a todo transe, procura-o agora nas duas frentes de batalha. Não se explica doutra forma a violencia dos ataques na região de Ypres e o *raid* na Curlandia.

Tentada ha tres meses, em condições mais favoráveis, com melhores tropas, a operação na Flandres, que devia abrir o caminho de Calais, falhou inteiramente. É quimérico esperar o exito da actual.

Quanto aos quinze ou vinte mil obuses lançados sobre Dunkerque por um canhão de marinha collocado a 32 quilometros atrás da frente de batalha, é uma destas manifestações *colossais*, ainda que inúteis, tão queridas do estado maior alemão.

Todavia os franceses, desejosos de mostrar que a sua artilharia de grosso calibre não cede em coisa alguma á dos seus adversarios, atiraram, por seu turno, alguns obuses sobre os fortes de Metz, situados tambem pouco mais ou menos a 30 quilometros das nossas baterias.

O *raid* na Curlandia, para alem até da extrema direita dos russos, numa região inteiramente fóra do teatro das operações activas, em que um rapido avanço de 60 a 70 kilometros se pode efectuar sem encontrar resistencia, é uma operação sem valor strategico segundo a opinião dos criticos militares mais autorizados. É preciso que nela se veja apenas o desejo de procurar, a todo o custo, a apparencia dum successo.

É esse um estado de espirito perfeitamente explicavel. Por muito docil e disciplinada que seja a opinião publica alemã começa a sentir enfraquecer a sua confiança, agita-se pouco a pouco. Os comunicados de pretendidas victorias não chegam a fazer esquecer as difficuldades da existencia, nem a carestia da vida que é cada vez maior. O problema torna-se angustioso para o governo, que está ao corrente da verdade e vê: o exercito impotente para romper o circulo de ferro que o aperta; a Austria aliada enfraquecida a tal ponto que longe de poder auxiliar precisa de auxilio; a Turquia quasi em estado de não poder resistir; a Italia adversaria de amanhã; os paizes balcánicos pouco seguros senão abertamente hostis e, finalmente, os Estados Unidos da America collocados numa atitude neutral que de dia para dia deixa de ser benevola.

A situação, havemos de concordar é pouco encorajadora; para a modificar, o governo alemão não recuará perante coisa alguma, embora seja preciso sacrificar milhares de homens como no actual embate do Ypres e sobre a famosa linha de *Eparges*. Mas tem-se a impressão de que estes esforços sem grande coesão, se parecem com os ultimos arremates do animal manietado que desesperadamente se defende na esperança de que um momentaneo desfalecimento do adversario lhe permitirá quebrar o circulo fatal que o asfixia.

A situação, havemos de concordar é pouco encorajadora; para a modificar, o governo alemão não recuará perante coisa alguma, embora seja preciso sacrificar milhares de homens como no actual embate do Ypres e sobre a famosa linha de *Eparges*. Mas tem-se a impressão de que estes esforços sem grande coesão, se parecem com os ultimos arremates do animal manietado que desesperadamente se defende na esperança de que um momentaneo desfalecimento do adversario lhe permitirá quebrar o circulo fatal que o asfixia.

A demissão de Venizelos e a reviravolta da politica da Grecia. A atitude da Bulgaria e as suas relações com a Russia.

Não se esqueceram ainda da inesperada reviravolta que se deu ha algumas semanas na politica grega. No momento em que tudo parecia preparado para o exercito helenico entrar em campanha, soube-se, subitamente, que em consequencia duma divergencia de vistas entre os conselheiros da corôa e o ministerio, este pedia a sua demissão.

A empoção que tal facto causou em todo o reino foi consideravel. O sr. Venizelos caía sob os golpes de uma colisão travada no *entourage*

imediate do rei, numa hora particularmente grave em que se sentia que a presença do eminente homem de Estado seria indispensavel.

O sr. Venizellos é certamente um dos mais notaveis estadistas da nossa epoca; intelligencia vasta, caracter duma tempera superior, gosa na Europa duma altissima influencia e por isso a sua queda brusca e os comentarios com que expoz as razões da sua saída, collocaram em muito má situação não sómente o seu successor como até o proprio rei. O monarca, não o esquecemos, é casado com uma irmã de Guilherme II; cedeu ás influencias familiares ou cometeu uma imprudencia como a do seu famoso brinde em Postdam? Tudo o que pode dizer-se, é que o descontentamento popular parece tê-lo levado a uma mais justa apreciação do papel do seu país, visto que entendeu de seu dever fazer uma especie de emenda honrosa e dar a entender que a politica do sr. Venizellos seria continuada no conjunto pelo novo ministerio.

Quanto á Bulgaria, cuja reserva mal dissimula a atitude um pouco avésga, parece já hoje supôr que a protecção da Russia lhe é indispensavel e que nada poderia fazer contra a vontade da sua poderosa vizinha. A este respeito, um facto fala mais alto que todas as *demarches* e todas as declarações: o general Savoff, cujo papel na preparação da segunda guerra balcánica é bastante conhecido, pode ser enviado em missão a Petrogrado e encontrar aí um acolhimento favoravel. Esta visita que, ha pouco ainda, não teria sido possivel, sublinha duma maneira significativa a mudança das disposições bulgaras.

A catastrophe do «Lusitania». Crimes da marinhagem de guerra alemã.

O telégrafo traz-nos agora a noticia da catastrophe do *Lusitania*, torpedeado e afundado por um submarino alemão. Este crime cobarde praticado, sem riscos para o agressor, contra um pacifico navio de commercio, tendo a bordo apenas neutros e não combatentes, é um acto de pura e simples pirataria que ajunta um crime a mais a todos os outros praticados pela marinha de guerra alemã.

Todo o povo português, povo de valentes e ousados navegadores, associar-se-á com certeza ao protesto indignado, levantado em todo o mundo civilisado pela infamia e baixeza dos meios de que a Alemanha se serve.

A guerra, certamente, foi sempre cruel, mas pelo menos aparentava ser uma grandeza selvagem, quando se fazia lealmente, de peito descoberto e fronte levantada, tal como nós e os filhos da Grecia e de Roma, a fizemos sempre. Mas estes povos desonrariam até a barbaria se fossem ainda capazes de desonrar a alguma coisa.

O justo castigo chegará; aproxima-se a hora, lenta talvez, mas certa e fatal. Tenhamos nós a coragem de ficarmos calmos e resolutos visto que somos fortes. Entretanto, voltemos para os neutros e perguntemos-lhe:

— Já se formou desta vez a vossa opinião acerca dos metodos dos adversarios?

PAUL MESPLÉ

Espirito Santo

Principia amanhã a grande romaria do Espirito Santo.

E' costume velho, que ha muito devia ter acabado, assaltar as tendas de objectos de barro e furtar dali tudo que podem, com uma desfaçatez que indigna.

Devem lembrar-se que os donos dessas tendas é gente pobre que vem aqui para obter algum lucro, com grande sacrificio.

Chega a ser barbaridade abusar assim dessa pobre gente, furtando-lhe o que tanto lhe custou.

Chamamos a atenção da policia para este assunto, a fim de uzar de todo o rigor e sem tolerancia para os que assim procedem.

E' não só vergonhoso mas impróprio duma terra como esta não evitar semelhante pratica que ha muito devia ter desaparecido dos costumes desta romaria.

Se fosse coisa boa já teria acabado ha muito, mas como é coisa má deixa-se continuar para gloria dos *graculosos*!

Acontecimentos politicos

O país voltou á sua normalidade e ainda bem para socego de todos.

Oxalá que se não repitam os tragicos acontecimentos que o país presenciou, em alguns dos seus pontos principais, durante os tres dias que durou o movimento revolucionario, que atingiu muito maior importancia do que por occasião da implantação da Republica.

Não nos cansaremos em pedir treguas; em esquecer que ha vencedores e vencidos, para que Portugal entre de vez na sua vida de trabalho e ordem.

Já é tempo de pacificar o país e de compreenderem todos os seus cidadãos, seja qual for a sua cor politica, de que se precisa de muita ordem e respeito mutuo. Haja tolerancia e tanta quanta puder ser dada.

Nós pensamos assim e entendemos que não pensamos mal. Oxalá todos pensassem do mesmo modo. Nada de intransigencias inúteis. Não ha necessidade alguma de criar inimigos, nem de ferir interesses nem crenças de ninguém.

Cada um que pense como quiser e proceda como entender, logo que esteja dentro da lei.

Enquanto se não fizer isto, o país manter-se-á em revolta, vendo-se uns mal com os outros.

Infelizmente ocorreram em Lisboa e no Porto aggressões pessoais, que a propria autoridade foi a primeira a condenar. É triste que se entrasse neste caminho de perseguições, fazendo perder a vida a muitas pessoas a quem podia ser poupada e cujas familias, ficando na miseria, são as victimas principais desses condenaveis actos.

Honra seja á nossa Coimbra, que deu um grande exemplo de cordura e de ordem.

Bem hajam todos que para isto concorreram.

João Chagas

Tem experimentado progressivas melhoras, estando já livre de perigo, este grande paladino da Republica.

A Camara Municipal enviou ao illustre estadista e apreciado pamphletario, o telegrama seguinte:

A Camara Municipal de Coimbra sinceramente lamenta o atentado de que V. Ex.ª foi victima, e deseja uma rapida convalescencia, de modo a continuar o talento de V. Ex.ª, e com o mesmo brilho, na luta pela Patria e pela Republica Portuguesa.

Carvão para o gaz

A Camara vai encomendar á casa Norton & C.ª 1.000 toneladas de carvão para a fabrica do gaz, ao preço de 15\$80 a tonelada, ou seja um total de 15.800\$00.

Repatriação

Fala-se muito em emigrantes, mas não se tem dito quantos tem regressado a Portugal por lutarem com a falta de recursos por esses países onde o destino os atirou.

Só em 1913, em que a crise com que agora luta o Brasil estava ainda no seu inicio, regressaram a Portugal 35.604 portugueses que fizeram a viagem em 3.ª e 4.ª classes.

Só do Brasil vieram 26.991. Pessoa chegada ha pouco do Pará diz-nos que andam por lá milhares de pessoas estendendo a mão á caridade publica.

É uma verdadeira miseria e uma grande calamidade.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915 das Irmandades: do Santissimo do Ameal, concelho de Coimbra, e da Sr.ª do Loreto, de Vila Nova de Oliveirinha, concelho de Tábua; e o suplementar da Irmandade do SS. de Vila Nova de Anços, concelho de Soure.

Proferiu acordões definitivos de quitação sobre os processos de contas das Irmandades do SS. da vila e concelho de Arganil, relativas ao ano de 1912-1913; do SS. e Sr.ª do Rosario, de Castelo Viegas; do SS. de Santa Cruz e S. Bartolomeu, e do Senhor dos Passos da Oraça; e das Confrarias do SS. e Sr.ª da Piedade de Antuzede, do SS. de S. Facundo

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios.—Festivals em Santa Cruz: certamen de ranchos, etc.—A Direcção visita o nucleo de Ançã.—Vantagens das senhoras associadas.—Foi remetido para Lisboa o projecto das obras de defesa da cidade.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Antonio Nicolau Guimarães Pais do Amaral, advogado, Coimbra.

Carlos Pereira Santiago, estudante, Coimbra.

Dr. José Freire de Matos, professor do Liceu, Coimbra.

Julio Machado Feliciano, rua Martins de Carvalho, 52, Coimbra.

Carlos Maria Mesquita, Coimbra.

D. Abailarda Emilia Mesquita, Coimbra.

Termina amanhã, domingo, o praso para a inscrição dos ranchos que queiram concorrer aos *certamens* dos dias 23 e 24 de Junho, tendo-se inscrito ultimamente o da Praça do Comercio, que nos informam estar superiormente organizado. Este rancho anda a ensaiar as mais belas canções que se ouviram em Coimbra, no tempo em que os mais formosos talentos poeticos da academia universitaria lhe emprestavam todo o calor e magia das suas almas sonhadoras, como Lopes Vieira, etc.

Os ensaios são feitos sob directa inspiração de um dos mais delicados poetas da actual geração academica.

As canções do concurso intitulam-se: uma, *Tricana*; outra, *Bem-vinda*. A musica é do distinto professor sr. Tomaz de Lima, que gentilmente a ofereceu á Direcção da Sociedade; e os versos são dos muito apreciados poetas srs. Dr. Alberto Monsaraz e Tito de Belencourt.

No proximo dia 25 faz-se a sua distribuição na sede da Sociedade a todos os ranchos inscritos, que as devem mandar buscar ou dizer para onde querem que lhe sejam remetidas.

A Direcção da Sociedade fará no proximo dia 30 do corrente a sua visita official ao nucleo de Ançã.

No intuito de ser o mais agradável possivel ás numerosas senhoras, socias da Sociedade, a Direcção, a partir de Outubro, tomará varias assinaturas dos melhores jornais e revistas de modas, côrte, bordados e cozinha, os quais poderão ser requisitados, para consulta em suas casas, pelas senhoras associadas, mediante a apresentação do respectivo bilhete de identidade.

Sabemos que grande numero de senhoras pedirão a sua inscrição, logo que a Direcção ponha em pratica esta sua ideia.

Já foi remetido para Lisboa o projecto das obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego. Quinta-feira, ao apresentar ao sr. dr. Pires de Carvalho, illustre governador civil deste distrito, os seus cumprimentos de cortezia pela sua nomeação para tão elevado cargo, a Direcção pediu a s. ex.ª que se interessasse com todo o seu grande valimento junto do governo, para que essas obras se iniciassem o mais rapidamente possivel, visto serem da mais imperiosa urgencia para os altos interesses de segurança da cidade baixa.

S. ex.ª, que recebeu muito amavelmente a Direcção, afirmou que partiria por estes dias para Lisboa e que junto do Governo envidaria todos os esforços para que tão justa pretensão fosse atendida com a urgencia que a propria natureza dessas importantes obras imperiosamente requer.

A direcção, em face de tão premissoria afirmativa, aguarda com a maior satisfação o resultado dos valiosos esforços do sr. governador civil, confiada em que s. ex.ª se dignará informá-la do que se passar a tal respeito.

Tambem espera que s. ex.ª se interesse pela nomeação do architecto que ha de encarregar-se do projecto do Manicomio Sena, nomeação esta cuja demora muito tem embaraçado a realização de tão importante melhoramento.

Major Brito

A fim de assumir o comando do 2.º grupo da Administração Militar, é esperado brevemente nesta cidade o nosso querido amigo sr. major João de Brito Pimenta de Almeida.

Nesta terra que ele tanto estremece, será acolhido com a mesma simpatia que sempre conquistou e onde deixou inumeros e bons amigos.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas, e com elles vai a certesa de que s. ex.ª bem se desempenhará do alto cargo em que vai ser investido.

O novo governo

O actual ministerio tem no seu programa fazer politica extra-partidaria.

Assim deve ser, principalmente, quando se está em vespuras de eleições.

Um governo partidario nesta occasião ou um partido com acentuada preponderancia no governo podia originar descontentamentos e reacender as lutas partidarias.

Tudo aconselha que a politica de partidos ensarilhe as suas armas deixando governar o ministerio sem dependencias de qualquer partido.

Vamos, no entanto, entrar no periodo eleitoral. Se surgirem ambições para terem uns maior numero de deputados do que outros, não faltarão novas complicações para o socego do país.

Já que tanto se apregoam as eleições livres porque se não fazem?

Era agora a melhor occasião.

Governador civil

O sr. dr. Pires de Carvalho não se mantem no logar de governador civil deste distrito.

S. ex.ª desempenna o cargo enquanto o governo não faz as nomeações de individuos estranhos á politica partidaria para esse logar, em todos os distritos.

Para Coimbra temos ouvido indigitar o sr. dr. Rocha Saraiva, lente da Faculdade de Direito.

EUGENIO SALES

Reassumiu a direcção do nosso presado colega *O Debate*, o nosso respeitavel amigo e distinto jornalista sr. Eugenio Sales.

Pelo tribunal

Audiência ordinaria do dia 20

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos:

Acção commercial de pequenas dividas, requerida por Joaquim da Silva Santos, residente nesta cidade, contra Pedro J. Cabral, residente na rua de D. Pedro V, da cidade de Lisboa.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos:

Acção commercial de pequenas dividas, requerida por Manuel Neves Barata, residente nesta cidade, contra Manuel Joaquim Sequeira, residente na Bemcanta.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão:

Acção civil de pequenas dividas, requerida por Joaquim Gaspar Villela, e seus filhos, residentes em S. Martinho do Bispo, contra Francisco da Fonseca Carramãho e sua mulher, residentes em Fala. Advogado, dr. Sousa Bastos.

Os ultimos acontecimentos

O conselho de ministros resolveu enviar a varios pontos do pais delegados seus, com a missao especial e patriótica de fazer observar rigorosamente o programa do governo, não permitindo perseguições e violencias de caracter partidario, a fim de ser restabelecida, neste momento grave, a pacificação indispensavel á Patria e á Republica, e tendo especialmente em vista:

1.º Averiguar das violencias e arbitrariedades cometidas contra quaisquer cidadãos, autoridades e corporações; e

2.º Procurar estabelecer e restabelecer quanto seja possível a legalidade em tudo em que ela tenha sido postergada e ofendida, dando sempre conhecimento immediato ao governo das providencias adoptadas e propondo as que julguem indispensaveis e urgentes.

Pelo ministerio do interior foi expedida uma circular telegrafica aos governadores civis, determinando que tomem energicas providencias para evitar violencias de qualquer ordem contra pessoas, propriedades e corporações e que mantenham a ordem por todos os meios legais.

O sr. dr. José Alberto dos Reis, vice-reitor da Universidade, em virtude do telegrama recebido do sr. director geral de Instrução Publica, dirigiu aos professores daquele estabelecimento a seguinte comunicação:

Por determinação superior comunico a V. Ex.ª que o movimento constitucional triunfou completamente, estando a ordem definitivamente restabelecida em todo o pais. S. Ex.ª o Ministro da Instrução, com as suas efusivas saudações, encarrega-me de significar a V. Ex.ª que conta com a dedicação de todos os professores para fazerem compreender, como orientadores das consciencias das novas gerações, a todos os seus discipulos o valor moral da vitória da Republica e a alta significação civica e ordeira dos esforços realizados pela armada, pelo exercito e pelo povo a favor do restabelecimento da Constituição.

Saude e Fraternidade.
Coimbra, 18 de Maio de 1915.—O vice-reitor, José Alberto dos Reis.

— A Camara Municipal enviou ao presidente do ministerio o telegrama seguinte:

Presidente do ministerio.—A Camara Municipal de Coimbra com o sincero e verdadeiro patriotismo de cidadãos portugueses, vem perante V. Ex.ª apresentar os seus protestos no sentido de que a pacificação da Republica seja eficaz e perduravel, desejando o governo de V. Ex.ª seja brilhante e feliz.

— Reassumi o seu lugar de inspector da policia o sr. Floro Henriques, de que havia sido destituído após a constituição do gabinete Pimenta de Castro.

— Foram suspensos os civicos n.ºs 24, 39, 42, 62, 70, 81, 85, 88, 91 e 100 e o chefe Louro, da 2.ª esquadra, e pediram a sua demissão os guardas n.ºs 23, 29, 31 e 87.

Trata-se ainda dos acontecimentos originados pela inauguração do centro monarchico.

— Afirma-se que para commissario de policia, cujo lugar está preenchido pelo sr. dr. Humberto Fernandes Costa, vai o sr. capitão José Rodrigues Bruscos Junior.

— Na quarta-feira, pelas 21 horas, organisou-se aqui uma imponente manifestação de simpatia e de cumprimentos ao sr. general-comandante da Divisão e á guarnição militar da cidade.

Muito antes daquela hora, começou afluír á Praça 8 de Maio grande numero de pessoas, tornando-se, em pouco, difficil o transito por ali.

A banda do 23, que tomou parte na manifestação, executou o hino nacional e ao ar subiram muitos foguetes. Então a massa de povo que enchia o vasto largo, empunhando archotes e aclamando estrepitosamente a Patria, a Republica, o Exercito, a Armada, a Constituição, etc., segue em direcção ao Hotel Avenida a cumprimentar o sr. general, que proferiu, assim como o sr. dr. Antonio Leitão, um eloquente e patriótico discurso.

Com o mesmo calor e entusiasmo, a manifestação seguiu para Santa Clara a saudar o grupo de metralhadoras e infantaria 35 e dali ao Quartel da Graça, onde foi saudado carinhosamente o sr. capitão Bruscos, e Hospital Militar, indo terminar no quartel de infantaria 23, onde a manifestação chegou ao rubro.

Das janelas dos quartéis alguns officiaes e academicos pronunciaram discursos cheios de sincero patriotismo e do mais acrisolado amor pela Republica.

Infantaria 23 e 35 e o grupo de metralhadoras, iluminaram, nessa noite, a fachada dos seus quartéis.

Prêso

Na cadeia desta cidade deu entrada Manuel d'Oliveira, solteiro, de 19 anos, da Toxa, concelho de Cantanhede, autor dum crime de homicidio voluntario.

Veio para esta cadeia por a de Cantanhede não oferecer resistencia.

José Paredes

ADVOCADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

A RECEITA

mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude é dar-lhes a

**FARINHA
LACTEA
NESTLÉ**

com base do excellente leite Suíço.

Em Condeixa

Ante-ontem correram em Coimbra alarmantes boatos de alteração da ordem publica em Condeixa, afirmando-se ter sido morto com um tiro um eclesiastico e mais tarde já se dizia terem sido dois.

Fez avolumar este boato a ida para ali de força publica.

Contam-nos que o caso se passou assim:

O administrador proibiu o toque do sino, ás almas, ás 9 horas da noite, o que fez alvoroçar o povo, que exigia que o sino tocasse.

No dia seguinte o sr. dr. João Antunes apresentou-se na igreja para dizer missa, mas como não era permitido o toque do sino, foi dado sinal de missa com campainha, á porta da igreja. Isto mais fez alvoroçar o povo, que exigia que o sino tocasse.

A força militar evitou que o conflito tomasse maiores proporções, sendo autorisado o toque dos sinos para os actos religiosos, e assim acabou a contenda.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Vacaria Conimbricense

Um novo estabelecimento acaba de ser inaugurado nesta cidade.

O sr. A. Martinho da Fonseca, que montou na R. Visconde da Luz um magnifico estabelecimento de plantas, flores e leitaria, abriu ante-ontem, numa loja do edificio da Associação Commercial, uma vacaria em excelentes condições de higiene e aceio.

É um estabelecimento de luxo, que pode ser comparado com os melhores do mesmo genero de Lisboa e Porto.

Damos os nossos parabens ao sr. Martinho da Fonseca, a quem desejamos que os seus esforços sejam devidamente recompensados pelo publico.

Que este se não esqueça que o sr. Martinho da Fonseca está concorrendo com a sua iniciativa para o progresso de Coimbra.

A sua magnifica vacaria, onde realçam lindas e odoríferas plantas e flores, veio preencher uma lacuna que se notava em Coimbra.

Neste estabelecimento não só se vende leite, mas cacau, café, chá e cerveja.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Comissão d'Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia, a cuja sessão presidiu pela primeira vez o sr. dr. Pires de Carvalho, que pronunciou uma entusiastica allocução, prometendo dedicar toda a sua protecção á assistencia publica.

O sr. dr. Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericórdia, mais uma vez expoz a necessidade da supressão do subsidio de 600\$00 aos Hospitais da Universidade, para com essa quantia poder custear as despesas do seu balneario o qual se destina á indigencia.

Para se resolver tal assunto encarregou-se o sr. dr. Pires de Carvalho de se avistar com o dr. sr. Filomeno da Camara, administrador daqueles Hospitais.

A mesma Comissão pagou a viagem para Aveiro a Torquato Ricardo d'Oliveira e esposa.

Despachou varios requerimentos solicitando donativos,

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Amanhã:
A sr.ª D. Maria Luisa de Canals Mariz e o sr. Augusto da Costa Braga.
Na terça-feira:
O sr. Antonio Luis da Fonseca.

Festas da Rainha Santa

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Associação Commercial, que entre outros assuntos, tratou das Festas da Rainha Santa, resolvendo mais uma vez dar todo o seu apoio á Confraria para a realização das mesmas festas.

A comissão da rua do Visconde da Luz, que já encetou os seus trabalhos, é constituída pelos srs. Manuel Joaquim Vilaça, José Ferreira, Luis Carlos da Fonseca, Amandio da Costa Neves e Joaquim dos Santos e Silva.

Já encarregaram o sr. Antonio das Neves Eiseu das ornamentações naquella rua.

A comissão da rua Ferreira Borges é composta pelos srs. Mario Temido, Joaquim Sal Junior, Basilio Dinis, Herminio de Moura e Eduardo de Oliveira.

A Associação Commercial, em virtude do pedido que lhe foi feito por alguns negociantes da rua da Sofia, vai conseguir da Confraria que a procissão vá até á rua da Sofia.

As outras comissões estão em via de se organisarem.

Passes no caminho de ferro

Os alunos do 4.º ano medico da Universidade de Coimbra, pediram ao sr. Ministro da Instrução, que interceda junto do seu colega do Fomento para lhes serem concedidos passes nas linhas ferreas do estado, quando deles necessitem para missões de estudo ás térmias do norte do pais.

COSTA MOTA
Medico

Consultas das 11 horas á 1
R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 53º

Festa artistica e literaria

O Colegio Moderno, incontestavelmente o primeiro de Coimbra, está em festa no proximo dia 29.

Os alunos deste modelar estabelecimento de educação e ensino, estão organisando o programa da sua festa anual, que consta dum sarau literario, musical, coreografico e artistico, levado a efeito no teatro daquelle colegio.

É, decerto, mais uma festa brilhante, como o tem sido todas as que se tem realizado naquella casa intelligentemente dirigida pelo sr. dr. Oliveira Guimarães, ilustre professor da nossa Universidade, que tem posto todos os seus cuidados e atenções no progresso, boa ordem e disciplina, tornando-a assim uma das primeiras, senão a primeira do pais.

POR CAUSA DA GUERRA

Começaram já a ser despedidos alguns operarios de ceramica, encerrando-se brevemente varias fabricas, por não haver estanho para a manufactura da louça.

Vai-se agravar muitissimo a situação daqueles operarios, que até agora já era desesperada com a carestia da vida, e cujo numero se eleva a 500!

Oxalá que o governo consiga da Inglaterra a immediata exportação para o nosso pais daquelle mineral, evitando-se assim que a miseria invada centenas de lares.

CREDITO PREDIAL

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Oeral do Credito Predial Portugues, que publicamos na secção respectiva.

A jovem magnetisadora
Como ela obriga aos demais a obdecerem a sua vontade

Cem mil exemplares deste celebre livro (descrevendo as extraordinarias forças psicologicas) para serem distribuidos gratuitamente pelo correio aos leitores da "Gazeta de Coimbra,"

«O maravilhoso poder de influencia propria, o magnetismo, a fascinação, a subjugação do espirito, de-lhe o nome que quizer, pode seguramente ser adquirido por todos, mesmo pelos infelizes ou pelos antipáticos», segundo diz o Sr. Elmer Elsworth Knowles, autor do livro intitulado *A Chave do Desenvolvimento das Forças Ocultas.*



O livro expõe claramente factos assombrosos a respeito dos costumes dos Vogis Orientais, e descreve o sistema simples, porém eficaz, de subjuar os pensamentos e os actos dos outros; o modo pelo qual se pode vencer o amor e a amizade de aqueles que por outro modo permaneciam indifferentes; como rapidamente e acertadamente julgar o caracter e a paixão dominante de cada individuo; como curar as molestias e costumes os mais rebeldes sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou medicamentos quaisquer; acha-se até explicado o assunto complicado sobre a transmissão do pensamento (telepatia). A senhorita Josefine Davis, actiz predilecta, cujo retrato aqui reproduzimos, assevera-nos que o livro do Professor Knowles oferece successo, saude e felicidade a cada alma viva, seja qual for a sua profissão. Ela cre que o Professor Knowles já descobriu principios os quais, universalmente adoptados, mudariam por completo o regimen mental da raça humana.

O livro que está sendo distribuido gratis por toda a parte, está repleto de reproduções fotograficas mostrando como estas forças occultas estão sendo empregadas pelo mundo inteiro e como milhares e milhares de pessoas tem desenvolvido poderes que eles nem sequer sonhavam possuir. A distribuição gratuita dos 100.000 exemplares está sendo feita por uma grande instituição Londrina, e será enviado gratis um exemplar a qualquer pessoa a quem isso interessar. Não se pede dinheiro algum; porém os que desejarem cobrir a verba de portes podem enviar selos postais no valor de 5 centavos. Todos os pedidos deste livro deverão ser dirigidos ao «National Institute of Sciences, Free Distribution Dept 5512, n.º 258, Westminster Bridge Road, London, S. E., England». Basta apenas pedir um exemplar da «The Key to the Development of the Inner Forces», mencionando *Gazeta de Coimbra.*

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Novamente se avisam os associados em atraso no pagamento das suas quotas e multas, de que devem satisfazer o seu debito o mais breve possivel, a fim de não incorrerem na pena de exclusão.

Lembramos tambem a doutrina do numero 5.º do artigo 23.º, que diz que perdem os seus direitos de socio os que se recusarem ao pagamento das suas joias, quotas e multas.

Brevemente reúne a direcção para tomar conhecimento dos que se encontram nestas condições e resolver sobre o assunto.

— Parece que revestirão grande brilho as festas anuais, pensando-se já em alguns numeros.

AGRADECIMENTO

Antonio das Neves Rodrigues e sua familia, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, manifestar o seu muito reconhecimento a todas as pessoas que o acompanharam na dor angustiosa a que o sujeitou a perda da sua sempre chorada filha.

A todos, mais uma vez, manifesta a sua indelevel gratidão.

Coimbra, 21 de Maio de 1915.
A. Neves Rodrigues.

CRONICA DA SEMANA

Desenrolaram-se ha poucos dias dentro do pais deploraveis scenas que trouxeram as populações alarmadas e em perigo.

Assim é o teatro da vida. Ora em paz, ora em revolta. Umaz vezes um mar de rosas, outras vezes um mar encapelado.

Já dizia não sei quem:
O mundo é um teatro em que todos são actores ou espectadores.

O destino compõe a peça; a fortuna distribue os papeis; os homens de espirito fazem as decorações.

A entrada recebe-se um bilhete com a marca — *esperança*. O ricos vão ocupar os camarotes, os remediados a plateia e os pobres a geral.

O tempo levanta o pano, principiando a peça por gritos e lagrimas, que ás vezes se transformam em risos e alegrias.

Operam-se metamorfoses de toda a especie, que mais ou menos surpreendem os espectadores. Ha gigantes que se mostrem pigmeus, e pigmeus que se fazem gigantes. A's scenas alegres da peça, succedem-se os sofrimentos, as dores, os pesares — que é a velhice.

Por fim o pano desce sobre o quadro final que representa a *eternidade*.

Quem assim pensou conhecia bem o teatro da vida.

Enquanto uns riem, outros choram. Ha momentos de jubilo que não ha dinheiro que o pague; mas tambem ha horas de pesar tão cruéis e tão duras que levam o homem a detestar a vida.

Já tenho encontrado velhos que nunca sentiram uma dor de cabeça e nunca souberam o que era um desgosto grande. Para estes raros exemplares, a peça é uma comedia, que acaba com a inevitavel tragedia da morte.

Ao contrario, ha pessoas para quem a vida principia sempre pelo drama e que não mete personagem comica.

Ha dores tão fundas, maguas tão cruéis que para elas não ha compensação possivel. Um ano de existencia feliz não apaga a saudade que deixa uma pessoa amada, perdida num momento.

A vida é, pois, um grande teatro, onde representam actores bons e actores maus. Ha comparsas, ha

ponto, ha ensaiador, ha adrecista, ha contra-regra.

Os comparsas são os que passam a vida modestamente, sem dar nas vistas; o ponto marca o tempo da existencia; o ensaiador distribue os papeis; o adrecista leva-o a fazer mais ou menos figura na sociedade, e o contra-regra faz descer o pano sobre a *eternidade* — que é sempre o final da peça.

Todos tem papel a desempenhar neste grande teatro da vida.

Ha personagens que apenas entram no prologo ou 1.º acto, e outras que atravessam a peça com papel importante em toda ella, ou seja pela virtude ou pela maldade.

Para tudo ser completo até ha orquestra para os córos, umas vezes que se cantam com entusiasmo, e outras com sentimento e desafinados.

Nada falta neste grande teatro da vida.

O papel mais importante é o do bilheteiro que distribue os bilhetes para camarotes, para a plateia e para a geral. É ele que marca a sorte do espectador. Pelo bilhete que lhe entrega, ele será um afortunado ou uma criatura malaventurada.

Poderá ver bem o espectáculo, mas tambem poderá ficar em sitio donde veja mal o que se passa em scena.

Que grande jubilo, que grande regosijo para uns com os acontecimentos de que o pais acaba de ser teatro, mas tambem quantos pesares e amarguras para outros.

É digam lá que o mundo não é o grande teatro da vida!

— Por um simples acaso, certamente, uma notavel coincidência se liga com três factos importantes.

Três lentes de Direito da Universidade de Coimbra, que foram ministros dentro dos ultimos oito anos, deixaram de o ser por acontecimentos duma tal transcendencia que terão de ser registados na Historia.

O sr. dr. Teixeira d'Abreu deixou de ser ministro quando se deu o assassinio do rei D. Carlos e do principe D. Luis Filipe; o sr. dr. Marinho e Sousa com a proclamação da Republica, e o sr. dr. Guilherme Moreira com a revolução de 14 do corrente.

JUCA

Lamentavel desastre

Na sua residencia, na Rua da Figueira da Foz, morreu no meio dos mais cruciantes sofrimentos o menino Joaquim Ferrer Simões Tavares, de 7 anos, filho querido do nosso amigo sr. Joaquim Tavares, tenentefarmacaceutico do Ultramar.

A desditosa creança tirava de sobre o fogão uma chocolateira de agua a ferver, quando esta lhe caiu sobre o peito, deixando-a no mais doloroso estado, de que veio a falecer dois dias depois.

A beira da cama falou o aluno do Colegio Mondego, Tomás Pombar Borges, de cujo estabelecimento o novel estudante era aluno externo.

Dos seus companheiros de estudo teve uma bem saudosa homenagem.

Lamentamos com sincera magua o horroroso desastre que vitimou a infeliz creança e juntamos a nossa dor á dos angustiados pais.

Legado

O nosso conterraneo, sr. dr. José Dinis de Carvalho, Chantre da Sé de Lisboa, falecido ha dias na Louzã, legou no seu testamento 500 escudos á Ordem Terceira de Coimbra.

Era um sacerdote muito digno e respeitavel.

O seu cadaver vai ser trasladado para esta cidade.

Noticias militares

Voltou á sua anterior situação o capitão dos Serviços de Administração Militar, sr. José Rodrigues Bruscos Junior, que tinha sido colocado na Inspeção dos Serviços Administrativos da 7.ª Divisão do Exercito.

— Tambem seguiu para Lisboa a fim de voltar á sua anterior situação, o capitão dos Serviços de Administração Militar, sr. Luis Antonio da Silva Tavares de Carvalho, que estava fazendo serviço na Inspeção dos Serviços Administrativos desta Divisão.

— Teve passagem a infantaria 2 o alferes de infantaria 35, sr. Henrique de Sousa.

— Regressou da Figueira da Foz, onde foi em serviço da sua especialidade, o capitão de engenharia em serviço na Inspeção de Fortificações e Obras Militares desta Divisão, sr. José Marques Pereira Barata.

— Encontra-se nesta cidade o coronel comandante do regimento de infantaria 24, sr. José Cristiano Braziel, por ter sido chamado pelo Comandante da Divisão, para serviço de justiça.

— Seguiu para Lisboa, a fim de se apresentar no regimento de infantaria 1, o capitão de infantaria 23, sr. José Joaquim Canhão.

— Tambem seguiu para Lisboa, a fim de se apresentar na repartição do gabinete da Secretaria da Guerra, o capitão dos Serviços de Administração Militar, sr. José Rodrigues Bruscos Junior.

— Pediu para ser presente á junta hospitalar de inspeção o alferes de infantaria 28 sr. Antonio de Almeida Leão.

— Encontram-se nesta cidade, de licença de férias, os 1.ºs sargentos alunos da Escola de Guerra srs. Tomás Ivens Jacome Correia, Amancio Velez Corado, Fernando de Abreu Castro Gonçalves e Carlos Chambel e os 2.ºs sargentos alunos da mesma escola, srs. Carlos Teles Vieira, Eugenio Sanches da Gama, Fausto Henriques Correia, Luis de Sousa Gonzaga, Joaquim Pedro Coelho e João M. da Ponte Junior.

Vacaria Conimbricense

Avenida Sá do Bandeira

(Edificio da Associação Commercial)

Previne-se o publico que queira fornecer-se de leite mungido recentemente, que as mungições nesta vacaria fazem-se tres vezes por dia.

Manhã, 8 horas Tarde, 2 horas Noite, 8 horas

Remedio francês

Remedio francês

Miguel Braga
Escritorio de advocacia e procuradoria
RUA DE S. JOÃO NOVO, 56, 1.º — PORTO

Veiga & Comandita

R. da Sofia, 98 e 100 — COIMBRA

Exposição de moveis de madeira e ferro. Mobílias completas e movis isolados. Desenhos exclusivos desta casa. Ultimos modelos em moveis genero inglês, alemão e holandês. Moveis em renascença, estilo frances.

Oficina de marceneiro, polidor, estofador e colchoeiro. Artigos de decoração. Desenhos e orçamentos gratis. Desenhos de mobiliario simples e economico para hotéis e restaurantes.

OFICINAS — Azinhaga do Carmo

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA GOVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Gova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coke, 15 quilos	270
Carvão de sobre	
1.ª qualidade, 15 quilos	350
2.ª " " " "	300
3.ª " " " "	270
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 90 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.
Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

GRANDE LEILÃO

DA
Fabrica de alcool da Ega
Entre SOURE e CONDEIXA

Materiais, vigas de ferro, vigamento de madeira, lenha, pedra, tijolo, colunas de ferro, mil chapas de ferro onduladas, tanques de ferro para alcool ou azeite, etc. Grande bomba para tirar agua. Taboado, portas, caixilhos, ferramentais e muitos mais lotes que estarão patentes.

Domingo, 23 de maio, pelas 11 horas

Pagar em seguida no acto da praça.
No mesmo dia se venderá o edificio da fabrica.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, tiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 31.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170

(Local confiado por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 x Telegramas GARAGE

"A INFORMATORA,"

(Agencia indeterminada)

Rua Visconde da Luz, n.º 50, 1.º-F

AFIXAÇÃO DE CARTAZES, reclames e distribuição de prospectos

"A Informatora,"

Cobrança de dioidas

"A Informatora,"

COLOCAÇÃO DE SERVIÇAIS

"A Informatora,"

5º SERVIÇAIS

Na agencia d'A Informatora, precizam-se de cosinheiras e creadas de dentro, para casa de familias particulares, aquem se dão todas as garantias.

Casa com jardim

ALUGA-SE na Bencanta, com 7 divisões, agua e boas arvores de fruto.

Renda modica.

Nesta redacção se diz.

Acessorios para automoveis

Officina-Garage de Coimbra, rua da Figueira da Foz, 170, telef. 502, telegramas Garage.

Estafeta para Lisboa

Parte ás 3.ªs, 5.ªs e sabados

Faz paragem no sr. Tomás Trindade, ao Largo da Portagem

Oleos para automoveis e motos

Absolutamente de 1.ª qualidade

só na Officina-Garage de Coimbra, rua da Figueira da Foz, 170, telef. 502, telegramas GARAGE.

ARRENDAMENTO a parte alta, primeiro e segundo andares do predio pertencente a Antonio Maria de Sousa Bastos, sito em Coimbra no Largo do Poço, com duas entradas, uma pelo dito Largo, onde tem o n.º 5 de policia, e outra pelo Largo da Fornalhinha.—Para tratar com o seu dono, no seu escritorio de Advogado, na Praça 8 de Maio, n.º 35, onde póde ser encontrado desde as 9 ás 15 horas.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer naturêsa e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição



INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$65
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

ARRENDAMENTO, o 1.º andar e aguas fortadas da casa onde está a Fotografia União, na Estrada da Beira.

Para informações Praça da Republica, n.º 35.

BOMBA para regar jardins, vende-se uma com as competentes mangueiras. — Praça do Comercio, 14, 1.º

CASA. Vende-se uma casa construida ha pouco, com loja, 2 andares e aguas-furtadas, sita na rua da Nogueira.

Trata-se com seu dono José Rafael dos Santos, na mesma rua.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hipoteca.

Nesta redacção se dizem as condições.

EMPRESTIMOS. O procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º tem diferentes quantias para colocar sobre hipoteca.

FOGÃO. Vende-se quasi novo. Serye para restaurante ou casa de familia.

Vê-se na officina do sr. José Pedro de Jesus, rua Adelino Veiga, 56 (antiga das Solas).

Na mesma se trata preço.

MARCANO oferece-se com alguma prática. Nesta redacção se diz.

PRECISA-SE de empregado de farmacia com mais de dois anos de boa pratica. Informações Drogaria Vilaça — Coimbra.

SUB-ARRENDAMENTO dois armazens e um celeiro, na Casa do Sal, n.º 170.

Trata-se na officina Garage de Coimbra, no mesmo local.

TRESPASSA-SE um antigo e acreditado restaurante, bem afreguesado, e situado num dos melhores pontos de Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario, no Largo da Feira, n.º 5 e 6.

TRESPASSA-SE. Em boas condições, o Hotel Commercial, em um dos melhores locais desta cidade e bem afreguesado. Trespassa-se por seu dono ter que retirar.

Trata-se com o gerente Manuel Fernandes, no mesmo.

VENDE-SE uma casa sita na rua de S. João, com entrada pela rua das Colchas.

Trata-se com José Rodrigues Paulo, Largo de S. Salvador, Coimbra.

VENDE-SE, em praça particular, se o preço convier, no dia 30 de Maio, ás 12 horas, na rua dos Gates, n.º 17, o predio com os numeros de policia 21, 23 e 25 da rua do Cosme, e 44 e 46 da rua de Sá de Miranda (antiga rua de S. João).

VENDEM-SE, no sitio da Guarda Inglesa, uma insua e bem assim um bom olival, terra de semeadura com arvores de fructo, casas e eira.

Tratar com seu dono na rua do Sargento-Mór, 14 a 18, ou com Augusto da Cunha, no mesmo local.

Uma esmola bem empregue

Recebemos uma carta dum honesto chefe de familia pedindo-nos que apelemos para a generosidade dos nossos leitores, pois que se encontra na mais dolorosa e afflitiva situação, não podendo angariar os meios necessarios para mitigar a fome a si e á familia.

O desgraçado, além de não ter que dar a comer á familia, foi intimado a sair da casa que habita, por não poder pagar a renda.

Apelamos, por isso, mais uma vez para o generoso coração dos que nos lêem, em favor de tão desventurada familia.

Nesta redacção recebe-se qualquer donativo para socorrer os infelizes.

Para a desditosa familia já recebemos os seguintes donativos, em nome da qual agradecemos:

Do anonimo M. L. S.	26000
De uma caridosa senhora	500
	26500

ANUNCIO DE VENDA.

Pelo presente anuncio se faz publico que se vende, a quem mais oferecer e o preço convenha ao senhorio, três agulhadas de terra no Forno do Telheiro, ao campo de Montemor-o-Velho, que partem do norte com D. João d'Alarcão, nascente com Alberto Monteiro e sul com herdeiros de Antonio Pinto.

Quem pretender, queira dirigir-se ao seu proprietario, Antonio Pinho de Carvalho, Ladeira de Santa Justa, n.º 12, em frente da fabrica do gás, em Coimbra, no dia 23 de maio, ás 10 horas prefixas.

Automoveis em 2.ª mão

Officina-Garage de Coimbra, rua da Figueira da Foz, 170, telef. 502, telegramas Garage.

Cal hidraulica

FABRICA A VAPOR

Cal hidraulica muito superior á do Cabo Mondego

Vende-a Joaquim Antonio Pedro Ingote (Arco Pintado), Coimbra. Telef. 331 e 415

VENDE-SE

Carabina Wichester, em estado de nova, com munições. Esquadro de equimensor com oculo, tripé e mira.

Atelier para fotografia amator, do fabricante Gaumont, muito completo, em estado de novo, pelo preço do catalogo com a redução que se combinar.

Rua da Figueira da Foz, 170, se diz.

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

Preço 1\$20 : : :
POR
ALFREDO DA CUNHA
A venda nas livrarias de Coimbra.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Armando Leite Santos, de 18 anos de idade, filho estremosissimo do sr. Virgilio Paiva Santos, societario e director do Casino Peninsular, da Figueira da Foz, e vereador da Camara Municipal de Coimbra.

O extinto, que esteve algum tempo a estudar em Inglaterra, era dotado das melhores e mais apreciaveis qualidades, deixando funda saude em todas as pessoas que o conheciam.

A familia do infeliz extinto, a expressão sincera do nosso pesar.

Tratou do funeral a viuva de Antonio Maria Pinto.

Vitimado pela tuberculose finouse ontem o aluno do 3.º ano da Faculdade de Medicina sr. João Pinto Borges, natural de Santa Ovaia, concelho de Oliveira do Hospital.

Esteve internado no Colegio de S. Caetano, desta cidade, sendo um dos estudantes subsidiados pela Misericordia desta cidade.

Era um academico inteligente e dotado de muito bom caracter.

O funeral do desditoso estudante foi feito a expensas da Santa Casa da Misericordia, e nele tomaram parte os orfãos, provedor e mesarios daquella instituição e varios condiscipulos do falecido.

O nosso pesame á sua familia.

O funeral foi entregue á antiga agencia funeraria do sr. Jorge da Silveira Moraes.

Realizou-se na quarta-feira o funeral do sr. Francisco de Carvalho Freire de Macedo, que foi muito concorrido, tomando parte nele os internados do Asilo de Mendicidade, onde o finado prestou relevantes serviços.

A chave do caixão foi levada pelo sr. Conde do Amial, amigo do extinto.

Acha-se em Coimbra, por motivo do falecimento deste prestante cidadão, seu sobrinho o sr. dr. Antonio Biscaia de Macedo.

Abalo de terra

Ontem de madrugada o sismo-grafo Wichert do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, registou um abalo de terra de procedencia ignorada.

Defesa da cidade

Foi hoje enviado para o Ministerio das Obras Publicas e Minas, o projecto e orçamento a executar para defesa da cidade de Coimbra, elaborado pelo sr. engenheiro-chefe da 2.ª secção da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, Jorge de Lucena.

Inspecções militares

As inspecções militares para o recrutamento, principiam no meado de Junho.

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Séde social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realiza actualmente emprestimos hipotecarios a longo praso, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a facultade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papeis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Chuva em 24 horas	0,0
Velocidade em Km. hora	3
Directão	NW.
Temperatura	
Maxima á sombra	12,9
Minima á sombra	18,1
Maxima á sombra	49,7
Minima á sombra	15,4
Pressão no nível do mar em milímetros	765,0

Cooperativa de pão "A Conimbricense,"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Juros e bonus

Estão a pagamento a partir do dia 25 do corrente, das 12 ás 16 horas, em casa do tesoureiro desta Cooperativa, Antonio Marques Carolino, rua Ferreira Borges, n.º 155, os juros das accções e bonus de consumo respeitantes aos anos de 1911 e 1912 conforme o deliberado em assembleia geral de 25 d'Abril proximo passado.

Os juros e bonus não reclamados no praso fixado no § unico do artigo 35 dos Estatutos considerar-se-hão prescritos.

Coimbra, 20 de Maio de 1915.

O presidente da direcção.

Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

Pedir tabela de preços á Officina-Garage de Coimbra, rua Figueira da Foz, 170, telef. 502, teleg. Garage.

Camara Municipal de Coimbra

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, vão á praça, para venda, os lotes de terreno n.ºs 33 e 34, com frente para a Avenida Sá do Bandeira e n.ºs 20 e 21 com frente para a rua Abilio Roque, destinados a edificações.

As condições para a venda dos mencionados lotes de terreno acham-se patentes na repartição de obras em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas. Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Maio de 1915.

O Presidente,
Silvio Pélico.

Prevenção

Alfredo de Oliveira, morador nesta cidade, declara que o estabelecimento de maleiro, sito na rua Adelino Veiga, n.º 61, nunca lhe pertenceu mas sim ao sr. Antonio da Costa Reis, a quem cabem todas as responsabilidades de quaisquer transacções que fez ou pretenda fazer. Coimbra, 21 de Maio de 1915.

Alfredo d'Oliveira.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A Historia Universal de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas 10 centavos. Cada tomo de 160 paginas 50 centavos. Cada volume de cerca de 1:000 paginas, encadernado 3\$80.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

AILLAUD, ALVES & C.ª

Livrarias de Aillaud e Bertrand

73-RUA GARRETT-75... LISBOA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraão no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratosol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO - AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: SERRALHARIA

Numero telefonico: 512

Officina de Serralharia

Terreiro da Erva - COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta officina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como tambem da importante fabrica de Gondomar, charrúas de Agueda, etc.

Tem tambem um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas, engenhos para tirar agua e torneiras para tanques.

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte
Preços sem competencia

Fabrica de ladrilhos em mosaico

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146
COIMBRA

TELEFONE 170

Aos srs. automobilistas

Não mais pannes. Reparaí os vossos automoveis e motos, na Officina-Garage de Coimbra, rua Figueira da Foz, 170, telef. 502, teleg. GARAGE.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexigia e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setim, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 - PORTO (TELEFONE 930)

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

QUINTA

VENDE-SE a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, muito proximo á Estrada da Beira, a 5 minutos do electrico, com casa de habitação, adegas, poço de agua nativa (muito boa), vinha, olival, horta, pomar e fructa.

Tem muito boas vistas e é muito higienica.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, todos os dias até ás 9 horas da manhã, e aos domingos todo o dia.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçáo do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,510; trimestre, 770. Com estampilha: ano, 3,006; semestre, 1,853; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ELEIÇÕES

Aproxima-se o período eleitoral. O governo, segundo afirmam algumas folhas, não está resolvido a adiar as eleições, marcadas para o dia 6 de Junho. Estamos portanto quase em vespas do acto eleitoral. Para muitos, infelizmente, este facto não passa dum caso sem importância. O indiferentismo por assuntos políticos é o mais completo. Para outros, ao contrario, representa um facto transcendente.

Não sabemos nem podemos imaginar qual será o resultado das eleições desde a solução do grave conflito que se desenrolou no país.

O governo apresenta-se extra-partidário, e assim convem que ele seja na eleição a que vai proceder-se.

Mas se-lo-á? Também o governo da presidência do sr. Pimenta de Castro tinha no seu programa desinteressar-se da eleição, mas por fim já ia entrando em combinações para se falhar a falia eleitoral, exigindo também para si uns tantos deputados e outros por conta, peso e medida para os diversos partidos.

Foi da partilha que surgiu a dissidência do partido unionista, que chegou a retirar o apoio ao governo. E' bem melhor não fazer eleições assim. Sempre se evitam despêsa e contendas.

Talhar deputados no ministério do interior, como afirmavam os jornais, era deprimente até para os proprios eleitos!

Não poderá acontecer o mesmo com o actual governo ou, pelo menos, que ele se mostre mais afeiçoado a um do que a outro partido?

Para nós é indiferente que os deputados que vão ser eleitos pelo circulo de Coimbra sejam democraticos, evolucionistas ou unionistas; o que queremos é que eles reúnem em si qualidades que garantam a defesa dos interesses do circulo que representam. Coimbra, agora e mais do que nunca, precisa de ter quem patrocine no parlamento e junto do governo as suas justas pretensões. O que se não compreende nem pode continuar é que para tudo de que esta cidade carece dos poderes publicos se encontre desamparada e esquecida, sem que alguém levante a sua voz dentro do parlamento na defesa dos interesses desta terra, digna de melhor sorte, nem nos gabinetes junto dos ministros.

Desde que a escolha de deputados e senadores obedeça mais á sua competencia do que á sua fé partidária, esse grande mal desaparecerá.

Procure Coimbra saber onde estão os seus amigos e defensores no parlamento; que dedicções são essas que se não cochecem.

Quando alguma coisa esta cidade precisa reclamar do governo são a Câmara Municipal, a Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra e a Associação Commercial que fazem ouvir a sua voz. Mas já tem acontecido os seus delegados encontrarem-se em Lisboa sem qualquer entidade official que os apresente aos ministros!

Faltas desta natureza não devem repetir-se. Ponha esta cidade os seus in-

teresses a cima de tudo, levando ao parlamento autenticos e dedicados amigos que a defendam de tantas más vontades, de tantas ingratições e de tantas injustiças que lhe fazem.

Ponha-se á politica partidária de parte e eleja Coimbra não só quem tiver competencia e solicitude mas também, e principalmente, a esta terra.

Não será difficil encontrar esses amigos lias, incapazes de desamparar a nossa Coimbra nos momentos dificeis e criticos em que ella tantas vezes se encontra.

Não indicamos nomes. Deixamos isso ao bom criterio dos electores, que devem, de preferencia, ter em vista que, para ser deputado por Coimbra não é só preciso ser politico deste ou daquelle partido, mas ter amor á esta cidade.

Emquanto Coimbra não fizer uso da sua importancia como terceira cidade do país, lugar a que tem direito incontestavel, continuará a ser tratada como burgo-pobre!

E é isto que se não quer porque fica mal á nossa terra ser assim considerada.

A GUERRA

A Italia já entrou na guerra e é possível que depois dela sigam os estados balcanicos.

Para o resultado final desta tremenda luta, a Italia vai concorrer muitissimo, porque o seu exercito de terra e a sua marinha são factores de primeira ordem.

O exercito italiano é composto de 12 corpos de duas divisões cada um, tendo ao todo 300.000 homens. Em pé de guerra, os corpos de exercito passam a ser 18, com efectivos de mais do dobro, podendo o total atingir facilmente um milhão de homens.

Para a segunda linha pode contar como milicia territorial mais um milhão de soldados.

A sua primeira guarda avançada é composta de tropas de montanha, cujos soldados e equipamento são considerados os melhores do mundo. Dêles fazem parte os celebres alpinos que são recrutados entre os montanheseis.

Os batalhões alpinos são 80, e mais 12 regimentos de infantaria ligeira, dos celebres bersaglieri, que possuem um batalhão de ciclistas.

A artilharia italiana, alem de completa é da mais moderna. A esquadra italiana compõe-se de 5 dreadnoughts, 2 couraçados, 3 cruzadores couraçados, 4 exploradores rapidos, 60 torpedeiros, 40 contra torpedeiros e 20 submarinos, tudo tripulado por 50.000 homens.

Oxalá que este poderoso exercito de terra e mar apresse o termo da guerra, que está completando dez meses.

CHOUPAL

Consta-nos que pela 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos foi proposto ao governo que a administração e fiscalisação da Mata do Choupal voltem a ficar a cargo da referida Direcção e não dos Serviços Florestaes.

É facil compreender a vantagem da proposta. Basta saber que o Choupal não fica muito longe da sede da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais para se ter a convicção de que essa fiscalisação será muito mais facil. Isto alem doutras razões.

Já se anda procedendo á reparação das pontes que foram danificadas pelas cheias.

E já que estamos falando do Choupal, continuaremos a pedir providencias que evitem a concorrência ali de gente de má nota na pratica de actos desonestos e usando de uma linguagem que se não recomenda pela decencia.

Deste modo, torna-se impossivel irem ali familias que se presam!

Notas & impressões

A CARESTIA DA VIDA

Desde que rebentou, como um petardo, a maldita guerra europeia, tem subido de preço, de uma maneira assustadora, os generos de primeira necessidade.

Encarceraram as batatas, os legumes e a carne; o sapateiro leva mais uns tostões por um par de solas, umas gaspias e um dinheirão por umas botas novas; o merceiro carga desalmadamente no assucar e no café; o azeite divorciou-se do povo, anda por mesas altas, e a agua, a cristalina agua do Mondego, contorce-se lentamente com as primeiras scotelhas de um sol ardente de verão. Nós somos aliados da Inglaterra.

Importamos da Inglaterra o carvão, os tecidos manufatureiros; das nossas colonias vem o assucar, o café, o azeite e o cacau. A batata cultivase extraordinariamente no nosso país; as galinhas e os ovos abundam desde o norte a sul de Portugal.

Mas está tudo mais caro; tudo se some, tudo aumenta assustadoramente,volvendo-se a vida mais dificeil, mais tragica. Eu não chego a compreender esse excesso, essa exploração ignobil, nem se me infiltra no cerebro a razão porque o assucar vestiu casaca e o calçado se revestiu de polimento.

Vou de passeio aos bairros mais miseraveis da nossa linda cidade. Do limiar de cada porta sai o mesmo grito desolador, das janelas, sumidas em paredes enegrecidas e chagadas, irrompe a mesma desolação, o mesmo vento tragico de miseria.

No olhar de cada pobre, em cada corpo depauperado por excessos de labor fisico os mesmos sinais conflagradores.

De conversa com uma pobre velhinha, que recebe do filho, uns miseros vintenos do trabalho, de uma semana, lançada para a escuridão de uma viela infecta, numa mansarda escangalhada que o meu orgão olfativo apontara impropria para a vida, eu cheguei a apanar uma tragedia extraordinaria, inenarravel. Era necessario calcular o peculio de um dia, matematicamente, lançar o orçamento de uma maneira correcta, não desviando um unico ceitil, num recreio espirital.

A luta contra a fome.

— Que quer, adiantou a desgraçada mulher, uma vida negra, a que a gente arrasta. Um vintem para ali, dois vintens acolá, não assucar, no arroz, no café, no bacalhau, e lá se somem os seis vintens por dia que o meu filho ganha. Depois, não chega o dinheiro para mandar lavar aqueles trapos, que eu estou velha, não posso comigo mesma. O arranjo da casa é impossivel. A miseria alastra-se. Vou roendo os meus dias até que a morte me transporte a um descanso sagrado, sob o perfume idialista e vago de duas floresitas mortas.

Em Portugal ha fome, e a guerra veio auxiliar a exploração ignobil de creaturas destituidas em absoluto de sentimento.

Contaríamos casos extraordinarios de açambarcadores, que se afastam da cidade, manha cedo, e vão sustar as vendeiras do mercado, as frutas, os legumes, a hortaliça, para passar depois, em duplicado, esses produtos essenciaes á alimentação do pobre.

A luta a prolongar-se, as industrias a paralisarem e eis a abordar um ano de crise, de fome, de miseria.

Tudo mais caro, por causa da guerra. Não é bem assim. A exploração é que vai tornando a guerra odiosa e maldita. Eu cheguei a saber, por uma entrevista publicada num jornal americano, que na Alemanha não ha fome.

A Alemanha bloqueada, importando a totalidade dos seus productos, a sua marinha mercante paralisada em completo, não se queixa da fome porque o governo alemão não permitiu nem permitirá a exploração baixa, ignobil, infame que o nosso povo permite, sem uma revolta, sem uma frase de indignação, sem um gesto activo de protesto.

Mas ainda ha mais: queixam-se da falta de assucar, vendem-no em triplicado, e nas minhas chavenas de café, todas as manhãs, ao almoço, bailando com o liquido sacudido, em vasculhações, pela colher, assisto á dança macabra de uma poeira es-

branquiçada e tenue que presumo ser farinha.

O meu estomago não se familiarisa, evidentemente, com a farinha em pó, a não ser a Nestlé.

A saliva, vem, por largo espaço, imbevida de cafeina, que me entorpece os musculos, e a torna extraordinariamente amarelada.

Não é somente uma baixa exploração, que vai afectar a tuberculizada algibeira do pobre, é, alem de tal, um perigo constante para a saude do consumidor.

Até a graxa subiu de preço. As peñas de escrever, de fabrico nacional, estão pela hora da morte; a carne, o peixe e o vinho em vias de emigrar para países mais ricos, porque não ha dinheiro, em Portugal, para as pagar.

Se a nossa nacionalidade participar da conflagração europeia, ser-lhe-á lançado pelo governo a contribuição de guerra.

Percebem o que eu quero dizer. E a fome, o imposto e a exploração das grandes casas fornecedoras.

Afianzo-lhes que eu, a desenvolver essa tragedia, irei sentar praça, como voluntario, no exercito inglês, ali, ao lado das heroicas e destemidas forças do generalissimo French. Ordenado € de 120 centavos por dia, comida e roupa lavada, e a cama, algum campo de batalha, onde o sangue corra abundantemente, a regar a terra; a refrescar-lhe as entranhas, já que o sol de Maio se vai tornando inclemente e desapiedado.

MÁRIO MACHADO.

Protecção aos animais

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais procurou o sr. commissario de policia, a quem pediu a imediata prohibição desses espectaculos barbaros — as touradas — que se realisam em certas povoações, fazendo identico pedido ao sr. governador civil.

Suas ex.ªs atenderam áquella petição, dando logo terminantes ordens para que tais espectaculos não sejam permitidos.

Foi uma medida digna de todo o louvor, pois a exhibição daqueles espectaculos muito depõe contra a nossa civilisação.

Esta Sociedade vai tratar doutros assuntos importantes de forma a atenuar o mais possivel o sofrimento dos animais.

JOGOS DESPORTIVOS

Os jogos fisicos são aconselhados para o robustecimento do organismo desde que eles se façam moderadamente; mas tem o perigo de serem prejudiciais á saude do individuo quando se abusa desse exercicio.

Temos visto já em Coimbra alguns jogadores de foot-ball andarem na faina desse jogo, suando e ao sol, com a cabeça descoberta, e depois irem deitar-se no chão, ás vezes sobre a relva!

Isto não pode fazer bem a pessoa alguma. Por mais robusto que seja o individuo, abusar assim da saude é abrir o caminho para qualquer enfermidade que o pode levar á morte.

São rapazes novos, que não pensam no mal e que julgam ter saude para dar e vender.

Este ano morreram já em Coimbra, tuberculosos, dois rapazes que eram jogadores assíduos do foot-ball, afirmando-se que foi nesse jogo que eles adquiriram a terrivel doença que lhes deu a morte.

Quer isto dizer que devia haver alguém que olhasse por isto, para não deixar os rapazes abusarem desse exercicio, que podendo fazer-lhe bem, lhes causa grande mal!

Se houvesse um campo proprio, official, para estes jogos, devia também ali existir um fiscal que não permitisse estes abusos. Mas enquanto não ha, ohem por isto as sociedades desportivas não deixando ter excessos os seus associados.

Presos recapturados

Em Magualde foram recapturados dois dos presos que fugiram, ha dias, da Cadeia Nacional (Penitenciaría), daqui.

Chegaram no domingo, á noite, acompanhados por uma força de infantaria 35, dando entrada naquêl estabelecimento penal.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Certamen de ranchos. — Excursão promovida pela Associação Commercial de Braga. — Festas da Rainha Santa Isabel. — Nota final: Telegrama ao sr. Ministro do Fomento, Manicómio.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Maria Izabel Figueiredo Costa, rua do Corvo, Coimbra.

D. Maria da Conceição Candida da Silva Matos, rua de S. João, Coimbra.

Cassiano Sequeira da Costa Cabral, aspirante de finanças, Montarinhos, Cantanhede.

Luís Torquato Freire Cortes Curado, rua das Covas, 23, Coimbra.

D. Julia Leandro, rua da Sofia, Coimbra.

D. Maria Izabel Leandro, rua da Sofia, Coimbra.

— O ultimo rancho a inscrever-se para o certamen do dia 24 de Junho proximo foi o do Romal, rancho este que alcançou uma justa fama e que ha muitos anos vem sendo geralmente apreciado pela delicada escolha e cuidadoso ensaio das suas canções, sempre muito aplaudidas.

Como já dissemos, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra realiza estes dois festivais a fim de proporcionar aos excursionistas da Sociedade Propaganda de Portugal e ao curso juridico de 1895 alguns momentos agradaveis, durante os dias que nesta cidade contam demorar-se.

A excursão da Sociedade Propaganda de Portugal demorar-se-á tres dias nesta cidade, devendo visitar a Louzan, Penacova e outros pontos apraziveis da região. É promovida a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Em honra do curso juridico de 1895, que nesta cidade se reúne nos mesmos dias, será cantada uma linda balada por um dos ranchos que tomam parte nos festivais.

Pelo que temos e pelo que nos dizem parece haver a maior harmonia entre todos, relativamente á conveniencia de se realizarem este ano, nos dias 1, 2, 3 e 4 de Julho, as festas em honra da Rainha Santa Isabel, Padroeira de Coimbra.

Sendo assim, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dentro da esfera da sua acção e na medida das suas forças, cumpre cooperar activamente com todos aqueles que, animados da melhor vontade, se esforçam por imprimir a essas festas o maior brilhantismo, sem que exista qualquer outra preocupação que não seja prestigiar e honrar o bom nome da cidade.

Nesse sentido a Direcção da Sociedade vai iniciar os seus trabalhos de maneira que a sua acção resulte, como sempre, acertada e proveitosa para os interesses de Coimbra.

Nesta secção iremos dando conta desses trabalhos.

— A excursão promovida pela Associação Commercial de Braga deve chegar á Coimbra no dia 12 de Junho, demorando-se no dia 13 e regressando no dia 14.

É o que nos acaba de comunicar o sr. dr. Gustavo Brandão, seu digno presidente, e que ao mesmo tempo é uma das individualidades de maior destaque e prestigio da capital do Minho.

A direcção da Sociedade fará aos excursionistas bracarenses uma brilhante recepção e pensa realizar um passeio a um dos pontos mais apraziveis da região, assim como é de crer que promova um festival.

Tendo-se a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra interessada, com o apoio da Sociedade Propaganda de Portugal, pelo restabelecimento do comboio das 12,20 da linha da Louzan, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses dignou-se atender esta pretensão a partir do dia 15 do proximo mês de junho.

A direcção já oficiou ao nucleo da Louzan bem como á Camara de Miranda do Corvo, fazendo-lhe esta comunicação, cujo conhecimento deveras interessa á populações dos dois concelhos, que muito se empenham pelo restabelecimento desse comboio.

A Companhia só muito instada pelas duas sociedades é que resolveu restabelecê-lo, no intento de lhes ser agradavel, o que só é motivo para sinceramente agradecermos em nome das populações beneficiadas.

Nota final:

Tendo já sido remetido para Lisboa o projecto das obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, a Direcção da Sociedade expediu ontem um largo telegrama ao sr. Ministro do Fomento a pedir que essas obras sejam iniciadas no proximo verão, pois são consideradas da maxima urgencia para os interesses gerais de Coimbra e muito especialmente para segurança da cidade baixa.

Sabemos que o sr. dr. Angelo da Fonseca, illustre professor da Faculdade de Medicina, é tambem de opinião que o sr. D. Luis de Melo deve ser o tecnico encarregado de fazer o projecto do Manicómio Sená por reconhecer que em Portugal ninguem o excede em competencia e saber nesta genero de trabalhos.

Só por equívoco, pois, é que se tem atribuido a s. ex.ª a opinião contraria, o que muito nos apriaz registrar.

Mas se todos os professores da Faculdade de Medicina estão de accordo acerca da nomeação do sr. D. Luis de Melo, perguntamos: Porquê é que essa nomeação ainda não se fez?!

Quem é que melevolamente a estorva?

Chamamos para o assunto a atenção da cidade.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não o largará de mão.

OBRAS URGENTES

Duas obras que se recomendam como das mais urgentes são a conclusão do Bairro do Penedo da Saudade e da rua da Avenida Sá da Bandeira, lado da Associação Commercial.

Ha sete anos ou mais que se vêem por acabar todas as ruas daquelle bairro, onde se torna impossivel transitar um carro.

Ao menos a rua principal devia ha muito estar terra-planada, em condições de não parecer mal aos visitantes que ali vão levados pela fama daquelle sitio.

O mesmo acontece com a rua da Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Commercial, que achando-se com os predios todos concluidos e já com estabelecimentos comerciais, se vê um deplorable estado por falta de regularisação de terreno.

Lembra-nos ter-se dado, ha muito, de arrematação, o lancil para o passeio desta rua, mas tal obra não conseguimos ver realisaada e nem esperanças temos de se fazer depressa.

Ao menos, mande a ex.ª Camara ali uns trabalhadores regularisar o terreno de modo a fazer desaparecer os montes de terra e sulcos que, occasião de chuva, tornam a rua intransitavel.

Pedimos isto com muita instancia por ser um acto de justiça e um melhoramento que não demanda grande despesa.

Meia duzia de trabalhadores fazem esta obra em dois ou tres dias.

Desastre ou suicidio

O camion que faz a carreira entre Tentugal e Coimbra, no domingo, pelas 19 horas, colheu Antonio Cesar Augusto Sequeira, de 26 anos, junto á ponte da Cidreira.

O desgraçado ficou com a cabeça esmagalhada e a massa encefalica foi arremessada a 1 metro de distancia.

Tudo leva a crer que o infeliz se suicidasse devido a desgostos intimos, o que mais se justifica pela posição em que foi encontrado.

O chauffeur sr. Julio Fernandes Correia, natural de Tomar e residente em Tentugal, veio entregar-se á prisão, sendo ontem enviado para juizo.

O cadaver foi hoje autopsiado.

Sarau de gala

A Associação Academica transferiu para o proximo dia 2 de junho, o sarau de gala que se devia ter realiado em 20 do corrente.

Os ultimos acontecimentos

O sr. Antonio Augusto Goncalves, director da Escola Industrial e Commercial Brotero, respondeu ao telegrama que lhe foi enviado pela Direcção Geral de Instrução, da seguinte forma:

Secretario Geral, Ministerio de Instrução Publica—Lisboa—Agradeço a comunicação de V. Ex.ª e, em nome do professorado da Escola Industrial e Commercial Brotero, saúdo a revolução heroica e gloriosa que mais uma vez redimiu a Patria Portuguesa, ao mesmo tempo que presto homenagem aos illustres patriotas que constituem o governo, e saberão defender e erguerão ao alto a bandeira sagrada da Republica, que não mais ambigues criminosas ousem desactuar-la. Saudes e Fraternidade. O director, A. Goncalves.

Ao mesmo telegrama circular, respondeu da seguinte forma, o sr. dr. Silvio Péllico, reitor do Liceu Dr. José Falcão:

Ministro da Instrução—Lisboa—O telegrama de V. Ex.ª foi lido publicamente a todos os professores e todas as classes. As suas palavras patrióticas e ardentes encontraram nos nossos corações de portugueses o entusiasmo, a solidariedade e o calor que impõem o civismo e o dever. Saudamos a Patria, saudamos a Republica e nessas saudações fica envolvido o nome de V. Ex.ª—Silvio Péllico.

Do mesmo estabelecimento de ensino foram expedidos mais os seguintes telegramas:

Ex.ª Ministro de Instrução—Nação portuguesa vê em V. Ex.ª uma gloria e um sustentáculo. Reitor e professores do Liceu de Coimbra com muito respeito e muita consideração felicitam V. Ex.ª

Ex.ª Ministro da Marinha—Reitor e professores do Liceu de Coimbra com muita amizade e muita consideração felicitam V. Ex.ª, desejando administração brilhante.

Secretario Geral do Ministerio de Instrução—Reitor e professores do Liceu de Coimbra, com muita consideração e muito cordalmente felicitam V. Ex.ª

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Paço da Inquisição, n.º 1, 1.º

Limpeza da cidade

A Camara Municipal, em cumprimento das respectivas posturas, mandou afixar editais convidando os proprietarios a mandarem caiar as fachadas das suas casas com frente para as ruas, sob pena de applicação de multa.

Infelizmente é este um dever que anda muito despresado e esquecido. Vêem-se em Coimbra muitas casas com as suas frontarias em estado vergonhoso, com falta de cal e de vassoura. Podiamos citar muitas, mas isso que fique a cargo daqueles a quem isso compete.

Apenas lembramos o velho edificio da Estrela, em ruínas ha mais de vinte annos. Achando-se situado no coração da cidade, a sua apparencia é o que pode haver de mais desagradavel e nojento.

Nunca por ali passou uma vassoura desde que houve o incendio que deixou em ruínas esse edificio.

Quer isto dizer que os seus proprietarios nem cumprem as posturas nem ha quem lhes faça cumprir.

Visto realizarem-se este anno as festas da Rainha Santa, torna-se necessario pôr a cidade em estado de se poder ver. Não queiramos que os nossos visitantes a venham encontrar com falta de limpeza e acieo.

A despesa com a caiação dos predios não é grande e tem a vantagem de concorrer para a sua conservação e melhores condições higienicas.

Concorram todos para que a cidade se mostre decente e limpa tanto nas frontarias dos predios como nas ruas, onde tambem a vassoura não cumpre muito bem o seu dever.

Asilo de Mendicidade

A direcção do Asilo de Mendicidade de Coimbra, foi superiormente autorizada a applicar do legado de 2:000\$00 que lhe deixou D. Ana Victoria Barata de Figueiredo as quantias de 400\$, 24\$ e 30\$ respectivamente na alimentação dos asilados, no pagamento de contribuições e na cultura da cerca anexa ao asilo, devendo converter o remanescente em inscrições de assentamento da divida publica fundada.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D.—Telefone 448

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo, 30 do corrente, celebra-se na igreja da Ordem Terceira de Coimbra, a festa da Santissima Trindade, havendo de tarde sermão por um illustre orador sagrado.

Na sala nobre do edificio do hospital e asilo desta corporação, pelas 13 horas do mesmo dia, hão de ser solenemente inaugurados os retratos dos beneficeiros D. Maria Fortunata de Jesus Pinto Barata e D. Maria da Encarnação Roxanes, com a assistencia das respectivas familias e dos irmãos desta Ordem.

UM ASSASSINATO

Em Santo Antonio dos Olivais é morto um homem á facada e o assassino é preso

Santo Antonio dos Olivais, o mais pittoresco sitio dos arredores de Coimbra, foi na madrugada de domingo alarmado por uma dessas scenas de sangue, que, felizmente, é muito raro darem-se nesta cidade, apesar da vadiagem continuar por ai a aumentar assustadoramente.

Um dos principais factores para ella se desenvolver é, sem duvida, as casas que para ai existem e onde se reúne a gente da peor especie e até mesmo menores.

Foi por essa gente que no domingo se praticou um crime de assassinato na pessoa de um pobre pintor desta cidade.

No domingo dirigiram-se para Santo Antonio alguns daqueles individuos, entre os quais se contava Mario Velindro, mais conhecido pelo Mario Preto, e Antonio Rodrigues Mota, que contiam já largo cadastro.

Uma vez ali e depois de terem permanecido em varias tabernas, encontraram o pintor José Pereira Fortes, de 24 annos, filho do cabo 6 da policia civica desta cidade, com quem o Mota havia já ha tempo tido qualquer rixa.

Entraram de provocar o pobre rapaz, estabelecendo-se grande desordem onde se envolveram alguns individuos de Santo Antonio, a ponto de se trocarem pauladas, pedradas e tiros.

Aproveitando um momento, o Mario Velindro agarrou pelas costas o Fortes, prendendo-lhe os braços, enquanto que o Mota lhe crava no peito uma enorme navalha attingindo-lhe o coração.

Em seguida colocando o moribundo sobre umas escadas, o proprio assassino e seus cumplices, conduziram-no para o hospital, mas quando ali chegou já ia morto, levando então o cadaver para a morgue.

Entretanto a policia tinha conhecimento do crime, e logo prendeu os desordeiros, com uma forma terminante negaram o crime, acusando outros individuos de o terem praticado e jurando vingança.

O carreiro João Monteiro, que ia a passar quando da desordem, foi ferido na cabeça com uma pedrada, pelo que teve de ir receber curativo ao banco do hospital.

O Mota já confessou o crime e o Mario mantém-se na negatividade.

Ontem foi feita a autopsia á vitima, na qual interferiram os alunos de Medicina srs. Luis Victor Tavares Baptista, operador; Antonio Martins Romão, ajudante, e Egidio Costa Aires de Azevedo, relator.

Ao acto assistiu o conselho medico-legal.

Adriano de Carvalho
MEDICO

Consultas das 1 ás 3
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 24

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos: Acção de interdição por denuncia, requerida por D. Olympia Ferreira Antunes, residente nesta cidade, contra seu marido Leopoldo Antunes, major reformado, advogado, dr. Macario da Silva.

Ao escrivão do 3.º officio, Mendes Pimentel: Acção commercial de pequenas dividas, requerida pela firma commercial, desta cidade, Silva & Filho, contra Luis Ribeiro da Fonseca e mulher, residentes em Alfaiates, comarca de Montemor-o-Velho, advogado, dr. Lusitano Brites. Execução de pequenas dividas requerida por Julio da Costa Pessoa, residente nesta cidade, contra Ricardo Maria Cavalheiro e mulher, residentes em Antuזה, advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão: Acção commercial de pequenas dividas, requerida por Prim Antonio de Figueiredo, residente nesta cidade, contra Belmira de Jesus, tambem residente nesta cidade, advogado, dr. Fernando Lopes. Carta precatória para inquirição de testemunhas, vinda da comarca de Anadia, extraída da acção especial que naquela comarca Reinaldo Duarte de Oliveira, residente nesta cidade, move contra Verissimo de Pinho Brandão, residente em Carreiros de Baixo.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigão.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144), COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

É no proximo domingo, 30, que vem a esta cidade, agradecer a visita que a sua congénere lhe fez o ano passado, a Sociedade I. M. P. 25, da Figueira da Foz, a qual se faz acompanhar pela banda de infantaria 28, que tocará, durante uma hora, no coreto da Avenida.

Trocados os primeiros cumprimentos na estação do caminho de ferro, as duas sociedades seguem pela Avenida, Largo Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges e dos Cegos, Praça do Comercio e Rua Eduardo Coelho, á sede do Sport-Club Conimbricense, onde se realizará a sessão de boas vindas e será oferecido um copo d'agua, em seguida ao qual se farão os cumprimentos ás diversas entidades militares.

No mesmo dia, a direcção da Sociedade I. M. P. n.º 10, apresentada pelo seu illustre e prestante director, cumprimentará tambem o novo comandante da Divisão, sr. general Brito e Abreu.

Por ordem do sr. director da instrução são avisados os socios da 2.ª secção, com instrução, a comparecerem no Quartel de Sant'Ana, naquelle dia, pelas 7 horas prefixas, devidamente uniformizados, a fim de seguirem debaixo de forma para a estação do caminho de ferro aguardar a chegada dos seus camaradas.

Os alistados da 1.ª secção só poderão justificar a falta á formatura daquelle dia por morte de pessoa de familia ou por doença, devendo neste caso dar conhecimento no proprio dia, de manhã. As faltas dadas por outro motivo, serão punidas com um dia de prisão.

O sr. presidente da assembleia geral convida os socios da 2.ª secção, sem instrução, a comparecerem na sede do Sport-Club Conimbricense, á Rua Eduardo Coelho, pelas 9 horas de domingo, a fim de assistirem á sessão de boas vindas.

— Os alistados, empregados no commercio, que no passado domingo não puderam comparecer á instrução pelos seus afazeres profissionais, deverão apresentar, até domingo, uma declaração dos chefes das casas onde estão empregados, provando em como naquelle dia estiveram ao seu serviço.

— Consta que vai ser fundado em Coimbra um posto da Cruz Vermelha, que será anexado a esta Sociedade, havendo já a oferta dum importante donativo destinado á compra de alguns barcos.

— É muito possivel que se não possa realizar no domingo o desafio de foot-ball entre os teams das duas sociedades, por falta de tempo, pois que o da Figueira retira para ali no comboio das 16,50.

Os presidentes da assembleia geral e direcção da Associação dos Artistas, foram cumprimentar o illustre governador civil deste distrito.

Tambem a Sociedade Protectora dos Animais cumpriu o seu ex.º, de quem todos receberam as maiores deferencias.

Previsão de tempo

O metereologista Steijoon dá como provavel, na segunda quinzena do mês corrente, o tempo seguinte: Em 26, chuvas e temporais especialmente na Andaluzia e Levante, com ventos nordeste e sudeste.

Em 27, idem, nas proximidades do Mediterraneo.

Em 28, melhorará a situação, na mesma região com abaixamento de temperatura.

De 29 a 30, dominará o bom tempo na Peninsula.

Em 31, algumas chuvas e temporais na Andaluzia e centro com ventos nordeste e sudeste.

CREDITO PREDIAL

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Geral do Credito Predial Portugues, que publicamos na secção respectiva.

Festas da Rainha Santa

Continuam trabalhando com actividade as comissões para a ornamentação das ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges.

Ante-ontem avistaram-se com o juiz da confraria e com os representantes da autoridade que lhes garantiram a manutenção da ordem publica por occasião daquelle festejo.

Os habitantes da Rua da Sofia aguardam a resolução da confraria, para a procissão passar na noite de quinta-feira naquelle rua, a fim de organisarem a comissão encarregada de a ornamentar.

A Associação Commercial reúne-se brevemente para tratar das festas.

Licencoeamento de tropas

O ministerio da guerra ordenou telegraphicamente o licencoeamento, para amanhã, de todas as praças da arma de infantaria que hajam completado um anno de serviço nos corpos permanentes.

Vão ser tambem licencoadas as praças de artilharia que tenham sido convocadas extraordinariamente.

José Paredes
ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Operações cirurgicas

Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca realizaram-se as seguintes operações: Extracção de dois hidroceolos, um hidroceolo duplo, quatro hernias, sendo duas na linha branca e uma gastro-enterostomia.

Todas as operações decorreram com feliz exito, encontrando-se os doentes em via de restabelecimento.

Orfeon Academico

Desistiu da sua viagem ao norte do pais o Orfeon da Universidade de Coimbra.

Presos por questões sociais

O comité Pró-Presos por questões sociais, de Coimbra, resolveu em sua ultima reunião telegrafar ao governo pedindo a liberdade dos operarios presos por delictos sociais.

Igualmente a União Geral dos Trabalhadores resolveu telegrafar no mesmo sentido.

ESPIRITO SANTO

A romaria do Espirito Santo, na aprasiavel povoação rural de Santo Antonio dos Olivais, foi muito concorrida não só por gente da cidade, mas tambem de fóra.

Pareceu a algumas pessoas ter vindo este ano menos gente, sem se lembrarem que o progresso já não permite que muitos lá vão a pé, mas sim de carros electricos, que seguem para ali com 40, 50 e 60 pessoas.

Se houvesse mais carros, o rendimento duplicaria, porque muita gente não conseguiu arranjar lugar.

Os carros eram assaltados assim que chegavam dali e muitas pessoas entravam neles na praça 8 de Maio, pagando o bilhete daí até ás Ameias, para depois seguirem para os Olivais.

A cidade, no domingo e segunda-feira teve grande movimento deromeiros.

As casas de pasto, tabernas e tendas de objectos de barro fizeram ali bom negocio.

Nesta romaria ha sempre desordens. Este anno ficou assinalada pelo assassinio do infeliz José Pereira Fortes, um pobre rapaz de 24 annos, que ali foi esfaqueado, como relatamos noutra noticia.

No parque de Santa Cruz nos dias da romaria juntaram-se os ranchos de camponesas dançando e cantando animadamente.

Na segunda-feira alguns estudantes tomaram parte na festa, dançando com ellas, cantando e tocando,

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 19 — Como estava anunciado, a Delegação da Cruz Vermelha, desta vila, festejou o seu 1.º aniversario nos dias 16 e 17 do corrente.

No dia 16, á 1 hora da tarde, saiu pela primeira vez fardado o pessoal activo, da sua sede para a do Montepio, onde teve lugar a sessão solene presidida pelo sr. dr. José Maria Raposo, medico da 2.ª columna da ambulancia.

Estavam representados a Camara Municipal e Montepio, desta vila, e a Delegação de Soure, pelo seu commissario chefe, sr. Cesar Reis.

A sala estava repleta de assistentes, entre os quais bastantes senhoras e alguns cavalheiros.

Por motivo de doença, faltou o sr. dr. João Baptista Loureiro, medico da 1.ª columna, e devido aos acontecimentos politicos, membros da Cruz Vermelha de Lisboa, Porto e Figueira da Foz.

Durante a sessão o menino Antonio da Costa Mascarenhas, depois de oferecer um bouquet, recitou com certo desembaraço uma delicada poesia que o sr. Joaquim Augusto de Oliveira Neves, propositadamente fizera e dedicára á Cruz Vermelha desta vila.

Seguiam-se exercicios de maqueiros, comandados pelo seu respectivo chefe de secção, sr. José Maria Crispim de Carvalho, que desempenhou o comando com toda a louvavel correccão, tomando parte no exercicio os maqueiros srs. Alvaro Duarte Cadima, Frutuoso Duarte Soares, Carlos Duarte Soares e Evaristo Ferreira, que foram correctos no serviço.

O exercicio de enfermeiros foi feito pelos enfermeiros de 1.ª classe, srs. Fernando da Silva Coelho Pessoa e Henrique Mendes dos Santos, e pelos de 2.ª, srs. Alfredo Pereira Beiroco e João Duarte Pessoa Simões, sendo todos applaudidos.

Nó fim do desempenho de cada enfermeiro, o sr. dr. Raposo fazia a respectiva explicação ao publico.

Os dois restantes enfermeiros, srs. Manuel Dias Galvão e Joaquim Moraes, não fizeram exercicio para evitar mais demora.

A Camara fez-se representar pelo seu vereador, sr. José Esteves de Barros, e o Montepio pelo seu vicepresidente, sr. Francisco da Costa Rebelo, mais membros da direcção e ainda bastantes socios.

Os jornais Comercio do Porto, O Jornal, Gazeta de Coimbra, O Seculo e Dever, tambem se fizeram representar pelos seus correspondentes nesta localidade.

O socio sr. Manuel Dias Galvão, que tambem é tesoureiro da direcção, tem prestado valiosos serviços.

A guarda de honra á bandeira da Cruz Vermelha era feita pelos escreventes da mesma.

Quando o pessoal regressava á sua sede foram deitadas flores á sua passagem por algumas senhoras e crianças.

Pouco depois dirigiram-se todos a casa do sr. dr. Raposo, agradecendo-lhe os serviços que tem prestado á Delegação, a que s. ex.ª respondeu dizendo estaria sempre ao serviço dela; daí, seguiram a casa do sr. dr. Loureiro, cumprimentando-o, e ao sr. Neves agradecendo a poesia que o mesmo oferecera, e igualmente ao menino Mascarenhas o té-la recitado.

As 5 horas o commissario chefe e presidente da Delegação, ofereceu um copo de agua a todo o pessoal, trocando-se calorosos brindes no meio da maior confraternisação.

No dia 17, dia do proprio aniversario, houve sessão solene na sede da Delegação e só para o pessoal desta, sendo depois distribuída uma esmola aos pobres mais necessitados da vila, em numero igual ao do pessoal de ambulancia, e a expensas do mesmo.

A noite esteve a fachada da Delegação iluminada.

E assim, com toda a modestia de disciplina, terminou a festa do 1.º aniversario de tão simpatica instituição, que tem direito a ser mais auxiliada do que tem sido.

O pessoal, que é constituído por pessoas que vivem do produto do seu parco trabalho, é que paga as suas quotas, tendo apenas um só socio beneficeiro da vila, e então de Arazede!!

Algumas senhoras, mas poucas, deram panó para ligaduras.

A Camara é que concedeu, por uma só vez, um subsidio de 10\$00.

O digno paroco de Arazede, auxiliado pela filarmónica daquelle localidade, promoveu uma quete em beneficio da Cruz Vermelha e a pedido do presidente da direcção, que rendeu 13\$40.

É digno de todo o elogio este rasgo de caridade, á frente do qual os padres devem estar em primeiro lugar.

A falta de apoio moral e auxilio material dos montemorenses tem causado surpresa, mas a orientação da Cruz Vermelha nesta vila é não molestar, o seu silencio consiste a mais alevantada resposta aos indiferentes e pouco bem intencionados; aceita com humildade os sorrisos de ironia,

com gratidão todo o auxilio que lhe fôr dispensado, e salvo condições especiais, a verdadeira caridade só tem valor quando exercida com espontaneidade.

Ha dias, lembrando a alguém que recorresse á protecção dos que podem, obtivemos como resposta:

— Para quê? pediamos; a resposta seria que tinham muitas despesas, e uns com este argumento nada davam, outros se dessem falta por um bocado de vergonha e falta de coragem para pronunciarem o não! poucos seriam os espontaneos; todos sabem da existencia da instituição, dos seus fins e a quem se poderiam dirigir para a auxiliar, se o não fazem é porque não querem; aqueles que atualmente contribuem, são os do quadro de ambulancia, que além dos seus serviços dão a mensalidade de \$20; e com sacrificio, sem outro lucro que não seja o desejo de serem uteis á humanidade, e possuirem na sua terra uma coisa que os honra, e nem todas possuem ainda; se a nossa instituição fosse uma colectividade politica, uma casa onde se discutisse a vida de cada um, ou onde se jogasse, etc. ... talvez fosse bem vista. Faço votos para que todos se convençam do que é a Cruz Vermelha, para a auxiliarem, cujo auxilio lhe pode ser dado por varias formas, vindo-a como uma instituição que amanhã lhes pode prestar grandes serviços.

Escutamos com pesar a resposta, e oxalá ainda possamos vê-la em parte destruída. — C.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem annos: Amanhá, o sr. Padre Luis da Costa Pinto (Coja).

Na sexta-feira, o sr. José Alves Coimbra.

NASCIMENTO

Deu á luz, na segunda-feira, um galante menino, a sr.ª D. Antonieta Martins Paredes, estrema esposa do sr. dr. José Gomes Paredes, distinto advogado nesta cidade.

As nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra, de visita á seus pais, o nosso querido amigo e conterraneo sr. dr. Mario Costa d'Almeida, professor do liceu de Santarem.

— Esteve em Coimbra, o sr. José de Nápoles.

DOENTES

Está doente o sr. Adelino Pinto.

Sagrado Viatico

É no dia 6 do proximo mês de Junho que se realiza, na freguesia de S. Bartolomeu, a procissão do Sagrado Viatico.

Reunião do Congresso

Reune-se amanhã, extraordinariamente, o Congresso da Republica, para se dar legalidade á lei eleitoral do sr. Pimenta de Castro.

Consta que os partidos se conformam com esta ideia, mas desejam alguns que as eleições sejam adiadas, por dificuldades de as realizar no dia 6 de junho.

O governo, pela boca do seu presidente, afirma que as eleições são libérrimas, assegurando-se a liberdade do sufragio.

Ensino de farmacia

Depois de amanhã, pelas 14 horas, reune na reitoria da Universidade a sub-comissão encarregada da reforma do ensino de farmacia.

Electricos

Nos ultimos tres dias os electricos renderam o seguinte: Dia 23—238\$53; em 24—304\$88, e em 25—231\$59, o que dá um total de 775\$00.

Este aumento de receita é devido á romaria do Espirito Santo; no entanto foi inferior o rendimento aos dos 3 dias do anno passado.

Governador civil

Foi nomeado governador civil deste distrito, o sr. dr. Francisco Henriques da Silva Gois.

Como se nota differença no nome em diversos jornais, ignoramos se o nomeado é ou não o sr. dr. Francisco Henriques Gois, que concluiu a sua formatura em Direito em 1894 e é natural de Formoselha.

A cidade e as inundações

O sr. dr. Artur Leitão conferenciou hoje demoradamente com o sr. ministro do fomento, sobre as obras a realizar no cais de Coimbra, afim de defender a cidade das inundações do Mondego.

O sr. dr. Manuel Monteiro prometeu dar immediato andamento a essas obras, logo que o respectivo projecto esteja aprovado pelo conselho superior de obras publicas e minas, o que se fará brevemente.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á *Gazeta de Coimbra*.

Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de S. Bartolomeu, os seguintes:

Maximiano J. de Carvalho, Adro de Baixo.
 Maria do R. Gonçalves, r. das Azeitivas.
 Maria d'Assunção, rua Simão d'Evora.
 Maria Silva, rua das Padeiras.
 Conceição Cabelo, beco das Canivetas.
 Francisco Ferreira, idem.
 Maria Francisca, idem.
 Guilherme Ferreira, idem.
 Carlos Gomes Arinto, idem.
 Abel Correia, largo da Sota.
 Antonio Lourenço, rua das Padeiras.
 José Maria d'Oliveira, idem.
 Augusta de Jesus, idem.
 Francisco R. dos Reis, r. Adelino Veiga.
 Maria Augusta d'Oliveira Freitas, Romal.
 Ermelinda Pereira, beco dos Prasêres.
 Maria Rosa da Conceição, idem.
 Alvaro A. d'Almeida, b. da Boa União.
 Maria da Conceição, rua da Gala.
 Emilia de Jesus, beco do Forno.
 Maria da Conceição Vilela, idem.
 Maria Luísa, idem.
 Maria Gonçalves, largo da Sota.
 Justina das Neves, rua da Gala.
 Augusto Ferreira, rua das Padeiras.
 Maria Elisa, rua das Azeitivas.
 Maria do Carmo Simões, b. da Boa União.
 Eduarda de Jesus, idem.
 Joaquim dos Santos Lapa, beco do Forno.
 Bernardo Patrana, Guarda Inglesa.
 Maria Rosa, rua Adelino Veiga.
 Antonio Agostinho, rua dos Esteirinhos.
 Ana Dias, rua do Almoarifé.
 Cipriana de Jesus, rua Adelino Veiga.
 Julia de Jesus Mendes, rua E. Coelho.

Os contemplados com 500 reis foram os seguintes:

Maria Luísa, rua das Azeitivas.
 Maria Antonia, rua dos Esteirinhos.
 Raquel da Costa, rua das Padeiras.

Homenagem

Nos princípios do proximo mês de Junho será inaugurada, no Liceu desta cidade, a aula do dr. Barreto Barbosa, saudoso professor daquele estabelecimento de ensino.

Nova reforma de Direito

Reuniram-se os cursos de Direito da nova reforma, tendo resolvido enviar ao ministro de instrução, sr. dr. José de Castro, um telegrama pedindo que o ultimo decreto sobre o desdobramento dos exames de estado não fosse revogado.

Esse decreto, promulgado pelo anterior ministro de instrução, de harmonia com a Faculdade de Direito, parece que calou bem no espirito dos actuais cursos juridicos.

Reunião de curso

Vieram reunir-se ontem em Coimbra oito alunos do curso do 5.º ano de Medicina da Escola Medica do Porto, ha 22 anos, realisando o seu banquete no Hotel Avenida.

Uma esmola bem empregue

Recebemos uma carta dum honesto chefe de familia pedindo-nos que apelemos para a generosidade dos nossos leitores, pois que se encontra na mais dolorosa e aflitiva situação, não podendo angariar os meios necessarios para mitigar a fome a si e á familia.

O desgraçado, além de não ter que dar a comer á familia, foi intimado a sair da casa que habita, por não poder pagar a renda.

Apelamos, por isso, mais uma vez para o generoso coração dos que nos lêem, em favor de tão desventurada familia.

Nesta redacção recebe-se qualquer donativo para socorrer os infelizes.

Para a desditosa familia já recebemos os seguintes donativos, em nome da qual agradecemos:

Do anonimo M. L. S. 2\$000
 De uma caridosa senhora 500
 De um anonimo 300

2\$800

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Francisco Gonçalves Junior, filho de Francisco Gonçalves e de Teresa de Jesus Teodora, de Coimbra, de 56 anos. Sepultou-se no dia 17.

Francisco de Carvalho F. de Macedo, filho de Adriano Freire de Macedo e de Maria Emilia Carvalho Macedo, da Figueira da Foz, de 75 anos. Sepultou-se no dia 19.

Maria Lourdes, filha de Maria José da Conceição e de pai desconhecido, de Coimbra, de 9 meses. Sepultou-se no dia 20.

Joaquim Ferrer S. Tavares, filho de Joaquim Tavares e de Gracinda Ferrer S. Tavares, de Coimbra, de 7 anos. Sepultou-se no dia 20.

João Pinto Borges, filho de João Pinto e de Maria Carlota Borges, de Oliveira do Hospital, de 22 anos. Sepultou-se no dia 21.

José Lopes Veloso, filho de Antonio Lopes Veloso e de Maria de Assunção de Coimbra, de 4 anos. Sepultou-se no dia 22.

Rosa Pereira da Costa, filha de Joaquim da Costa e de Maria de Jesus Pereira, de Coimbra, de 5 anos. Sepultou-se no dia 23.

REMEDIO FRANCES



MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)	
Feijão vermelho	1\$100
branco	1\$100
amarelo	700
rajado	700
frade	680
Trigo branco	700
tremês	680
Milho branco	480
amarelo	480
Centeio	480
Azeite (decalitro), a 2\$50 e	2\$600
Grão de bico graudo	1\$000
Batatas, a 680 e	700

Libras, 6\$300. Ouro, 33 %

Vacaria Conimbricense

Avenida Sá do Bandeira

(Edifício da Associação Commercial)

Previne-se o publico que queira fornecer-se de leite mungido recentemente, que as munições nesta vacaria fazem-se tres vezes por dia.

Manhã, 8 horas Tarde, 2 horas
 Noite, 8 horas

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

Fundos permanente e reserva 12.585.000\$ escudos

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se:

D. Beliza da Silva Cabral Pessoa por si e em representação de seus filhos menores Maria da Luz, Albino, Ignacio e José Paulo e suas filhas maiores e solteiras D. Maria Adelaide e D. Maria Lucia, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de escudos 400\$00, legada por seu marido e pai o socio n.º 9:124, Ignacio Cabral da Costa Pessoa.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados dos falecidos para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo sem reclamação será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 21 de Maio de 1915.

O Secretario da Direcção

(a) Jacinto de Abrantes.

Escrituração comercial

Curso nocturno

Leciona-se pelo sistema de partidas dobradas e respectivo calculo por metodos rapidos.

Leciona-se tambem francês e inglês, garantindo-se bom resultado em qualquer das materias mencionadas.

Preços modicos.
 Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, n.º 50.

Cobrança de dividas "A Informadora,"

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realisa actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a facilidade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1\$49 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
 Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
 Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
 Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
 Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
 Seguros de transportes maritimos e postais.
 Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
 Seguros contra fraudes de empregados.
 Seguros contra a quebra de cristais.
 Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
 Seguros contra accidentes de trabalho.
 Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis em 2.ª mão

Officina-Garage de Coimbra, rua da Figueira da Foz, 170, telef. 502, telegramas Garage.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Desde o dia 24 do corrente até 23 de Junho proximo está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos fóros vencidos.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Maio de 1915.

O Administrador,
 Filomeno da Camara.

Prevenção

Alfredo de Oliveira, morador nesta cidade, declara que o estabelecimento de maleiro, sito na rua Adelino Veiga, n.º 61, nunca lhe pertenceu mas sim ao sr. Antonio da Costa Reis, a quem cabem todas as responsabilidades de quaisquer transacções que fez ou pretenda fazer. Coimbra, 21 de Maio de 1915.

Alfredo d'Oliveira.

Companhia Geral de Credito Predial Português

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que Antonio Eduardo Ferreira Barbosa pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as obrigações prediais de 5 % n.ºs 37.337, 38.597, 51.231 a 51.235, 185.650, 185.803 a 185.805, 191.641 a 191.650 e distrital de 5 % n.º 344, que lhe pertenceram por falecimento de seu irmão o dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 19 da Maio de 1915.

Pela Companhia

O Vice-Governador

Julio de Faria Machado Vieira.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira.

Cal hidraulica

FABRICA A VAPOR

Cal hidraulica muito superior á do Cabo Mondego

Vende-a Joaquim Antonio Pedro Ingote (Arco Pintado), Coimbra, Telef. 331 e 415

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
 Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coke, 15 quilos	270
Carvão de sobro	
1.ª qualidade, 15 quilos	350
2.ª " " " " "	300
3.ª " " " " "	270
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 90 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.

Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

A MAS DE LEITE, oferecem-se duas, sendo uma de primeiro leite. Dirigir á **A Informadora**.

ARRENDAR-SE a parte alta, primeiro e segundo andares do predio pertencente a Antonio Maria de Sousa Bastos, sito em Coimbra no Largo do Poço, com duas entradas, uma pelo dito Largo, oude tem o n.º 5 de policia, e outra pelo Largo da Fornalhinha. — Para tratar com o seu dono, no seu escritorio de Advogado, na Praça 8 de Maio, n.º 35, onde pôde ser encontrado desde as 9 ás 15 horas.

ARRENDAR-SE, o 1.º andar e aguas fortadas da casa onde está a *Fotografia União*, na Estrada da Beira.

Para informações Praça da Republica, n.º 35.

BOMBA para regar jardins, vende-se uma com as competentes manguieiras. — Praça do Comercio, 14, 1.º andar.

CASA. Vende-se uma casa construida ha pouco, com loja, 2 andares e aguas-furtadas, sita na rua da Nogueira.

Trata-se com seu dono José Rafael dos Santos, na mesma rua.

EMPRESTAR-SE dinheiro sobre hipoteca.

Nesta redacção se dizem as condições.

EMPRESTIMOS. O procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º tem diferentes quantias para colocar sobre hipoteca.

FOGÃO. Vende-se quasi novo. Serve para restaurante ou casa de familia.

Vê-se na officina do sr. José Pedro de Jesus, rua Adelino Veiga, 56 (antiga das Solas). Na mesma se trata preço.

MARCANO oferece-se com alguma prática. Nesta redacção se diz.

MERCEARIA. Trespasa-se a Antiga Mercearia de Maria Lucinda Ferreira, falecida, estabelecida na rua do Marco da Feira, n.ºs 19 e 21, — Coimbra.

Para tratar no mesmo estabelecimento.

PRECISA-SE de empregado de farmacia com mais de dois anos de boa pratica. Informações Drogaria Vilaça — Coimbra.

SUB-ARRENDAR-SE dois armazens e um celeiro, na Casa do Sal, n.º 170.

Trata-se na officina Garage de Coimbra, no mesmo local.

TRESPASSA-SE um antigo e acreditado restaurante, bem afreguesado, e situado num dos melhores pontos de Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario, no Largo da Feira, n.ºs 5 e 6.

TRESPASSA-SE. Em boas condições, o *Hotel Comercial*, em um dos melhores locais desta cidade e bem afreguesado. Trespasa-se por seu dono ter que retirar.

Trata-se com o gerente Manuel Fernandes, no mesmo.

VENDE-SE uma casa sita na rua de S. João, com entrada pela rua das Colchas.

Trata-se com José Rodrigues Paulo, Largo de S. Salvador, Coimbra.

VENDE-SE, em praça particular, se o preço convier, no dia 30 de Maio, ás 12 horas, na rua dos Gates, n.º 17, o predio com os numeros de policia 21, 23 e 25 da rua do Cosme, e 44 e 46 da rua de S.ª de Miranda (antiga rua de S. João).

VENDEM-SE, no sitio da Guarda Inglesa, uma insua e bem assim um bom olival, terra de se-meadura com arvores de fruto, casas e eira.

Tratar com seu dono na rua do Sargento-Mór, 14 a 18, ou com Augusto da Cunha, no mesmo local.

"A INFORMADORA,"

(Agencia indeterminada)

Rua Visconde da Luz, n.º 50, 1.º-F

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

Pedir tabela de preços á Officina-Garage de Coimbra, rua Figueira da Foz, 170, telef. 502, teleg. Garage.

Cooperativa de pão "A Conimbricense,"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Juros e bonus

Estão a pagamento a partir do dia 25 do corrente, das 12 ás 16 horas, em casa do tesoureiro desta Cooperativa, Antonio Marques Carolino, rua Ferreira Borges, n.º 155, os juros das acções e bonus de consumo respeitantes aos anos de 1911 e 1912 conforme o deliberado em assembleia geral de 25 d'Abril proximo passado.

Os *juros e bonus* não reclamados no prazo fixado no § unico do artigo 35 dos Estatutos considerar-se-hão prescritos.

Coimbra, 20 de Maio de 1915.

O presidente da direcção.

Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

Aos srs. automobilistas

Não mais *pannes*. Reparaí os vossos automoveis e motos, na Officina-Garage de Coimbra, rua Figueira da Foz, 170, telef. 502, teleg. GARAGE.

OS SERVIÇOS

Na agencia d' *A Informadora*, precisam-se de cosinheiras e creadas de dentro, para casa de familias particulares, quem se dão todas as garantias.

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

Preço 1\$20

POR

ALFREDO DA CUNHA

A' venda nas livrarias de Coimbra.

AFIXAÇÃO DE CARTAZES,

reclames e distribuição de prospectos

"A Informadora,"

Acessorios para automoveis

Officina-Garage de Coimbra, rua da Figueira da Foz, 170, telef. 502, telegramas Garage.

COLOCAÇÃO DE SERVIÇOS

"A Informadora,"

LOTERIA

Extração a 27 de Maio de 1915

Premio maior 12:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

Trabalhos tipograficos, na

Tip. da GAZETA DE COIMBRA

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbilicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bólos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São as centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados:

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço-510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colónias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propagação destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Companhia de Seguros TAGUS

1877 LISBOA

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. 508 annos de existencia.

Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira,
 4 — Praça do Comercio — 14

Veiga & Comandita

R. da Sofia, 98 e 100 — COIMBRA

Exposição de móveis de madeira e ferro. Mobilias completas e móveis isolados. Desenhos exclusivos desta casa. Últimos modelos em móveis genero inglês, alemão e holandês. Móveis em renascença, estilo francês.

Officina de marceneiro, polidor, estofador e colchoeiro. Artigos de decoração. Desenhos e orçamentos gratis. Desenhos de mobiliario simples e economico para hotéis e restaurantes.

OFICINAS — Azinhaga do Carmo



Freire Gravador

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

A Sanitaria

R. da Bandeira, 7-13
 COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade.

Esta casa é a unica depositaria em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA
 Numero telefonico: 312

isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Estafeta para Lisboa

Parte ás 3.^{as}, 5.^{as} e sabados

Faz paragem no sr. Tomás Trindade, ao Largo da Portagem

Oleos para automoveis e motos

Absolutamente de 1.^a qualidade só na Officina-Garage de Coimbra, rua da Figueira da Foz, 170, telef. 502, telegramas GARAGE.

Officina de Serralharia

Terreiro da Erva — COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta officina e representante unico nesta cidade, da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como também da importante fabrica de Gondomar, charruas de Agueda, etc.

Tem também um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas, engenhos para tirar agua e torrefeiras para tanques!

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charruas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte

Preços sem competencia

Fabrica de ladrilhos em mosaico
 DE
Baptista & Donato
 Rua da Moeda, 146
 COIMBRA
 TELEFONE 170

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
 (Quinta de Santa Cruz)
 GOIMBRA

Recebem-se alumnos que frequentem o Liceo, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alumnos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceo, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclaecimentos.

O DIRECTOR,
 João Pires da Silva,

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade!

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se também pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.

A

RTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-ão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fór encarregado.

Estrela e Alegria

Mercearia sita na Couraça da Estrela e na Rua da Alegria, propriedade de JOÃO C. JARDIM

Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, os quais pode fornecer em boas condições de preço e óptima qualidade.

Nele se vendem também as melhores marcas de tabacos e liciores nacionais e estrangeiros, bem como cerejas, aguardentes e vinhos engarrafados ou não, dos melhores que ha no país.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registrada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passiosos, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efectos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o teem tomado. **Energico e inofensivo!**

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de layas, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$380 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colónias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Depósito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
 Compre os adubados!



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, O, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,440; trimestre, 770. Com estampilha: ano, 3,306; semestre, 1,853; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anuncios ornamentaes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Patriotismo

O amor da Patria tem sido cantado em prosa e verso por muitos escritores e poetas portugueses.

É assueto que se presta a dar largas á eloquencia, porque não ha quem não sinta amor pela terra onde nasceu, onde se viu a primeira luz, onde foram balbuciadas as primeiras palavras, onde se verteu a primeira lagrima e se deu o primeiro sorriso.

Portugal, como dizia Alves Mendes, é o azul de todo este ceu rutilante de estrelas, o matiz de todo este solo enebriante de aromas; é o Minho com as suas vinhas e o Alentejo com as suas herdades, as Beiras com os seus pomares e o Algarve com as suas figueiras, as cristas do Herminio alvejantes de neve, e as orlas do oceano alvejantes de espuma.

Atravez do espaço e do tempo, mantém o mesmo aspecto e o mesmo espirito, onde se fala uma só lingua, onde se tem uma só crença e uma só fé!

Podem avaliar o que vale o santo amor da patria, os que fóra dela sentem a saudade da familia que deixaram, dos lugares onde passaram a sua infancia e mocidade, as pessoas queridas que os estimavam, sob este belo ceu azul que nos cobre a todos nesta patria adorada.

Portugal é um país encantador. Dizem-o todos que o visitam; affirmam-o todos os nossos compatriotas que tem visto o que ha de bom pelo estrangeiro.

Não tem a riqueza das grandes cidades, nem a opulencia dos grandes estados, mas a Naturésa fadou-o com os panoramas mais belos e deliciosos, que eternamente ficam gravados na memoria dos nossos compatriotas a quem a sorte arrastou para fóra do país.

Uma Patria assim, ligada pela Historia á feitos heroicos dos nossos antepassados, podia ser um paraíso se cada cidadão português fosse um verdadeiro patriota, um bom amigo do país onde nasceu.

Infelizmente — triste é dizê-lo — o nosso Portugal debate-se ha muito tempo numa crise terrivel, atravessa um dos periodos mais graves e inquietantes da sua Historia por causas varias a que não é estranha a falta de patriotismo de muitos dos seus filhos.

Sem pensarem no perigo que ameaça a nossa nacionalidade, as paixões politicas dos homens cegam-os, para os não deixar ver o que se passa de grave dentro e fóra desta Patria adorada.

Parece ter acabado o bom senso, o são criterio, que leva á comprehensão dos deveres civicos de cada cidadão português.

Quando mais é preciso unirem-se todos para se fazer deste país o que ele merece ser, elevando-o no conceito dos estrangeiros pela boa politica, pela ordem e pelo trabalho, é que mais se degladiam em lutas, transformando-se em inimigos encarniçados.

Tiveram grande culpa do estado a que se chegou de indisciplina social os que andaram a aconselhar mal o povo, na imprensa e fóra dela.

Já assim o vão comprehendendo os que agora estão clamando pela ordem sem que a ordem appareça.

O Seculo, por exemplo, que, pela sua grande tiragem tem um grande papel na opiniao publica, não se cansa agora de pedir paz,

sem se lembrar que andou muito tempo sem ter uma palavra de recriminação para o que se fazia de mau, antes até mostrando-se satisfeito pelo modo como tudo se encaminhava para o estado de desarmunia social a que o país foi levado.

Ha quem suponha ser já tarde para tudo voltar á normalidade. Nós não o entendemos assim e julgamos facil até restabelecer a ordem e o trabalho para o progresso do país, se não houver falta de patriotismo e todos darem o seu concurso e o seu esforço para fazer esta Patria feliz.

A situação é muito grave e melindrosa, mas desde que cada cidadão português tenha isto bem em vista, o seu dever, imposto pelo seu proprio patriotismo, é trabalhar, cada um dentro da sua esfera, pelo bem da Patria.

Leiam a Historia de França e verão que nela ha alguns pontos de semelhança com o que vai acontecendo em Portugal.

Estamos a tempo ainda de dar remedio ao mal que o país atravessa neste periodo critico.

Basta ser patriota e nada mais.

Falta de casas

Agora que se trata de novos arrendamentos e mudança de casas, mais uma vez se verifica haver falta de predios para habitação em Coimbra. Desta falta provém o preço excessivo dalgumas rendas.

Quando se resolverão a mandar construir um bairro operario para melhor residencia de tanta gente que para aí mora em casas sem nenhuma condições higienicas?

Tem-se notado desta vez maior procura de casas em pontos afastados do rio.

Podéra!

É que as cheias este ano foram um verdadeiro tormento para os moradores das ruas da baixa.

Telegrama de condolencias

A comissão executiva da Camara Municipal resolveu, na sua sessão de quinta-feira, enviar ao sr. dr. Manuel de Arriaga, pelo falecimento de sua irmã, o telegrama seguinte:

Com muito respeito e muita veneração, a Camara Municipal de Coimbra acompanha com profundo sentimento a V. Ex.ª na sua dor.

Este telegrama era assinado pelo nosso amigo sr. dr. Silvio Pelico, illustre presidente.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — A Direcção faz a sua visita oficial ao nucleo de Ançã. — O sr. Ministro do Fomento e a Sociedade. Obras de defesa da cidade. Manicomio Sena.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Maria da Encarnação Correia, L. de S. João Coimbra.

D. Anunciação Dinis, L. da Sota, Coimbra.

Françisco Serrano, L. da Sota, Coimbra.

Antonio Teixeira da Rocha Pinto Junior, estudante, R. dos Grilos, Coimbra.

Afonso Gomes de Carvalho, estudante, R. Fernandes Tomás, 61, Coimbra.

Aderito Jaime Madeira, estudante, R. dos Grilos, 5, Coimbra.

Bernardino de Lemos Lobo Faria Tinoco, estudante, R. dos Grilos, Coimbra.

Do Brasil e da Africa devem chegar agora em junho numerosas adesões.

A organização de novos nucleos vai proseguir com a maior actividade em toda a região.

— Amanhã, domingo, realisa a di-

recção da Sociedade a sua visita oficial ao nucleo de Ançã.

A comissão dirigente do nucleo é presidida pelo sr. José Maria dos Reis Camelo, importante proprietario e vereador da Camara Municipal de Cantanhede.

Estas visitas tem um duplo alcance. Ao mesmo tempo que estreitam as relações entre o corpo central dirigente e os nucleos, servem para se estabelecer uma certa unidade de vistas e de orientação incontestavelmente proveitosa á realização dos fins caracterisadamente regionalistas traçados á Sociedade nos seus Estatutos.

Só quando se complete essa organização em toda a região e os nucleos se compenemem do verdadeiro papel que tem a desempenhar dentro do organismo associativo, é que a Sociedade terá alcançado o grau maximo do seu progresso e grandeza e só então poderá prestar os relevantes serviços que está destinada a prestar a todas as populações que nela se integrem.

Para isso trabalha com todo o afinco e amor a actual direcção.

Do nucleo de Ançã fazem parte elementos muito valiosos e activos, dum rara dedicação á Sociedade.

A direcção será recebida com calorosas manifestações de sympathia, sendo-lhe oferecido pelo nucleo um delicado almoço.

Tendo sido remetido ha dias para Lisboa o projecto das obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, a Direcção da Sociedade expediu segunda-feira, 24, um telegrama ao sr. Ministro do Fomento, pedindo que essas obras sejam iniciadas no proximo verão, pois são consideradas urgentes para os interesses gerais de Coimbra e muito especialmente para a segurança da cidade baixa.

Quarta-feira, 26, pelas 14 horas, depois de se ter feito anunciar com certa antecipação, a Direcção da Sociedade foi procurada, na sede, pelo sr. dr. Artur Leitão, para se desempenhar de uma missão de que o encarregará o sr. Ministro do Fomento.

Recebido amavelmente pela Direcção, disse:

— O sr. dr. Manuel Monteiro encarregou-me, afirmou o sr. dr. Artur Leitão, de apresentar á Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra as suas saudações e cumprimentos e de comunicar-lhe que o projecto das obras de defesa da cidade subiu ontem ao conselho superior das obras publicas e minas com a nota de urgente, devendo a sua aprovação ser imediata. O sr. Ministro do Fomento, acrescentou s. ex.ª, autorisou-me a garantir á Direcção da Sociedade que logo depois da sua aprovação pelo conselho, ordenará que as obras se iniciem dentro de 15 dias.

A direcção agradeceu muito reconhecida ás especialissimas atenções do sr. dr. Manuel Monteiro, illustre ministro do fomento, e pediu ao sr. dr. Artur Leitão que se empenhasse pela nomeação do architecto que ha de ser encarregado de fazer o projecto do Manicomio Sena. S. ex.ª, que tinha chegado horas antes de Lisboa, partiu no mesmo dia para ali, no rapido da noite.

A direcção aguarda as communicações que o sr. dr. Artur Leitão ficou de lhe enviar de Lisboa relativamente ás obras de defesa da cidade e ao manicomio.

Sem outras preocupações que não sejam servir devotadamente os interesses da cidade, ela não regateará a s. ex.ª os louvores a que possa ter jus, pelos serviços que lhe preste.

Tem sido sempre esta a orientação que temos seguido até hoje e nada nos fará desviar dela para o futuro.

Serenamente, pois, esperamos pelos factos.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 27

Ao escrivão do 1.º officio Almeida Campos, acção commercial por letra, requerida por Abilio Araujo de Almeida, residente em Cernache, contra Alipio Simões Pais dos Reis, residente em Condeixa-a-Nova. Advogado, dr. Antonio dos Reis.

— Ao escrivão do 4.º officio, Almeida Campos, emancipação, requerida por Ana de Jesus dos Santos, residente no Pinhal de Marrocos,

Exposição de um "panneau,"

Encontra-se em exposição numa das vitrines dos Grandes Armazens do Chiado (agencia desta cidade), um precioso *panneau* de azulejos de 1.ª, 54 por 0.ª, 66, da Fabrica Rocha & Miguel Costa, Sucessor, cujo assunto consola a nossa alma de coimbricenses, porque representa um episodio interessante da historia da nossa cidade.

Parece-nos que é a primeira vez que se trata este assunto.

Recordemos a lenda:

Ataces, rei dos alanos, reedificador de Coimbra, tinha sido atacado por Hermenerico, rei dos suevos, com grande poder; aquele, porém, conseguiu vencê-lo.

Suceeder-se-iam maiores calamidades, se não pedira paz ao vencedor, oferecendo-lhe por mulher sua filha, a infanta Cindasunda, prodigio de formosura, milagre da natureza e emulação da aurora.

Cumprindo a palavra, tornou em breve Hermenerico com a filha, sendo recebido com todas as honras e hospedado em rico palacio.

É esta passagem que representa o *panneau*.

A um lado a bela Cindasunda, caminhando pensativa pela sua breve mudança de estado para o interior do palacio.

Perto, no pavimento, Hermenerico agradece mais uma vez a Ataces as suas atenções, e este, no meio dos seus intimos, enlevado no seu grande amor, deixa frouxar as redeas do seu corcel.

A cidade desce pela colina, banhada pelo Mondego, avistando-se ao longe, na outra margem, os pequenos montes.

Trabalho interessante do bom artista Adriano Costa, que consegue bem a continuação das tradições gloriosas de seu pai, Miguel Costa, tão prematuramente falecido, mas que conseguiu realizar nas fabricas de ceramica de Coimbra o resurgimento da pintura de azulejos.

Miguel Costa, infelizmente, trabalhou quase sempre para fóra de Coimbra, e o mesmo está succedendo actualmente, o que nos causa tristesa, por nenhuma entidade ou individualidade procurar arquivar em Coimbra estes trabalhos, que tão particularmente a interessam.

Excursões de estudo

O sr. ministro do fomento concedeu passagem gratuita nas linhas ferreas do Estado aos alunos do 4.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade daqui, que vão em excursão de estudo ás diversas praias e termas do norte do país.

A saída é amanhã no comboio-correio das 3,20 em direcção ao Porto, saindo de Campanhã no dia 1, ás 8,36 para Viana, seguindo daqui a Braga, no mesmo dia, ás 17,4.

Dia 2 de junho, de Braga para Areges, ás 5,55 e saída dali para Moledo ás 18,14.

Dia 3, de Moledo para Pedras Salgadas ás 12,4.

Dia 4, das Pedras Salgadas para Vidago ás 15,45.

Dia 5, de Vidago para Cete ás 11,55.

Dia 7, de Cete para o Porto ás 9,26 e saída ás 17,10 para Vizela.

Dia 9, de Vizela para Campanhã ás 17,3.

Os excursionistas, em numero de 27, são acompanhados por um professor da Faculdade.

No Porto visitarão a Escola Medica e os hospitais e nas outras localidades as creches e outros estabelecimentos de assistencia publica.

Estiveram ontem nesta cidade, em visita de estudo, alguns alunos do Liceu Alexandre, Herculano, do Porto.

— As alunas da Escola Normal projectam para brevemente uma excursão de estudo a Leiria, Alcobaca e Batalha.

Eleições

As eleições foram adiadas para o dia 13 de junho, sete dias mais tarde do que estava determinado.

Não são ainda conhecidos oficialmente todos os candidatos por este circulo, que se compõe dos conceellos de Coimbra, Mira, Cantanhede, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Soure, dando 4 deputados.

As cidades martires

LOUVAIN

Ninguém poderá, a nosso ver, enaltecer a *Kultura* alemã, alastrada pelos campos da Europa, desde o começo da guerra, largando acolá e além um vestigio inapagavel de barbaridade; afogando-se em Reims, a maravilhosa catedral franceza, debatendo-se entre a absolvição e a execução dos homens na Belgica heroica.

O homem, psicologicamente, tem o seu lado mau; talvez capaz de incriveis bestialidades, em manifestações isoladas e perdidas, mas revoltando-se contra um crime abominavel e perverso, sem arte, sem ser tocado de uma rajada de genio.

Aí está o crime de Louvain.

Boimbardear uma cidade aberta, sem defesa, com uma população laboriosa e trabalhadora, magnificos estabelecimentos de ensino, monumentos de arte, habitações modernas e higienicas, avenidas rasgadas e verdejantes, arruinar uma população inteira, que assistiu á *débacle* estupefada e tragica de um passado extenuante de labor, não é mais do que a affirmção preclara de um instinto bestial.

A cidade de Louvain surge nos meados do seculo IX.

Foram para ali os normandos estabelecidos em trincheiras formidaveis, mas o imperador Adolfo conseguiu desaloja-los das suas posições, ceifando-lhes 80 a 100 mil homens, mortandade tal, resa a cronica, que os cadaveres pararam a curso do rio Dyle. O vasto campo que servira de cemiterio a tanto combatente, tornava-se a pouco e pouco em cidade, rasgadas as ruas, as praças, as avenidas. Louvain renascia, edificante de belesa, mirando-se nas aguas do Dyle, que o sangue dos guerreiros tingira de vermelho.

Lamberto, senhor de Bruxelas, cobriu-se com o titulo de conde de Louvain e trasladou para ali a sua residencia. O assassinato de Henrique I ocasionou a mudança da residencia real para a actual capital da Belgica: Louvain teve a sua constituição, desenvolvia-se extraordinariamente e rivalisava, em parte, com os mais poderosas cidades flamengas.

Cresciam as industrias de tecido, de couro, de armas de guerra. Aumentava a sua laboriosa população. Desenvolaram-se lutas tremendas e hediondas; nas suas arterias; as guerras civis desencadearam-se, como em quasi todas as cidades industriais ou mercantis da Edade Media. E a decadencia acentuou-se.

O grande circulo das suas antigas muralhas, para as quais fogem, como braços de uma estrela marinha, intimeraveis ruas que partem de uma praça central; as silhuetas das torres e dos campanarios, capazes de acordar, em imaginações um pouco vivas, em recordações dos mirantes orientais, a massa imponente de alguns monumentos, escaladas as costas do Monte-Cezar que domina a parte setentrional da cidade, eis os mil vestigios que revelam a importancia preterita de Louvain.

No coração da cidade, magestosa de imponencia — como um relicario de marfim desmesuradamente branco, escreve Bandrillart, ergue-se a casa comunal o *Hotel de Ville*, construido no seculo xv.

A casa comunal de Louvain, pontificado Vitor Hugo, é um edificio esbelto, que brota e se eleva, que as-

SINDICANCIA

O sr. Kemp Serrão, inspector da circunscrição escolar de Coimbra, pediu ao sr. ministro da instrução que continue a sindicancia que lhe estava sendo feita por ordem do governo Pimenta de Castro.

Presidente da Republica

O sr. dr. Manuel d'Arriaga resignou o lugar de Presidente da Republica. Pouco tempo faltava para acabar o seu mandato.

A sua idade, condições de saude e desgostos levaram s. ex.ª a tomar esta resolução.

Hoje reúne-se extraordinariamente o Congresso da Republica para a

cidade; a sua silhueta vertical é esplendida.

Ao centro da chamada Grande Praça, num dos extremos da qual se levanta o *Hotel de Ville*, numa extensão de centenas de metros, ergue-se a igreja de S. Pedro. A mesa da communhão, obra admiravel de Pape-nhove, executada nos comegos do seculo xviii, é formada por grupos de anjos que brincam entre flores e frutos. O pulpito elevadissimo, atrai as atenções de todos os visitantes.

Na igreja de S. Pedro, perto do altar, ha pinturas excellentes de Stuerbout, Crayer e Verhager.

A *Santa Familia* de Quintin Massys, a gloria da capela, foi transportada, felizmente, para o museu de Bruxelas.

O primitivo mercado — *Les Halles* — o mercado de tecidos, construido em 1317 e cedido em 1431 á Universidade, completa a triologia monumental de Louvain.

Em uma das salas das *Halles*, instalase a magnifica biblioteca, encerrando cerca de 250.000 volumes, 500 manuscritos, retratos e quadros nos quaes revivia a historia notavel da Universidade.

Louvain não possuía nem o encanto, nem a variedade, nem a melancolia de Brujas, aonde cada casa, cada recanto, cada igreja desperta uma recordação nostalgica de arte que se harmonisa com a paisagem exuberante e delicada.

O que tornava, todavia, grandiosa a cidade de Louvain, era a sua historia original, a sua notabilissima Universidade, o seu precioso tesouro intelectual, que estabelecera uma communhão entre a alma belga e a civilização latina. Desapareceram as ogivas, os campanarios que a escuridão da noite recortava em silhuetas graciosas foram despedaçados pela artilharia alemã.

As colonatas e os capitais, as balxelas e os quadros de Stuerbout e Crayer, promiscuaram-se entre o montão disforme de destroços que restam da maravilhosa e historica cidade belga. No dia 25 de agosto começou o saque, a pilhagem, a matança.

Os dias que se desenvolveram apoz a entrada dos alemães na Belgica, foram teatro de fusilamentos, enquanto as reverberações dos incendios avermelhavam a atmosfera e as crepitações da madeira, lambida de chamas, que avançavam como linguas diabolicas, produziam uma confusão de sons como uma musica tragica e mefistofelica.

Louvain que desaparecia para sempre, com suas colonatas, avenidas e habitações higienicas e limpas. A historica cidade belga, desconjuntada e disforme, uma sombra palida e fugidia da sua belesa antiga, a alma de um povo sangrando, roendo-se de dores, eoloca ali, perto dos campos ensanguentados das batalhas, a nota mais nitida, rutilante, inapagavel, de quanto valia a celebre *Kultura* germanica.

A execração da humanidade desce, como uma maldição eterna, sobre as faces transfiguradas do grande imperador, igual a Nero, o incendiario, distanciando-se apocalipticamente de Napoleão Bonaparte, que Guilherme II pretendia limpar com o *inalteravel brilho* da sua *celebrissima* tática militar.

MÁRIO MACHADO.

eleição do novo presidente, indignando-se para este alto cargo, os srs. drs. Abel Pinho, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Alves da Veiga, Anselmo Braancamp e José Caldas.

Na madrugada de quinta-feira e aí pela volta das 2 horas, foram presentidos sobre o telhado da casa do sr. José dos Reis, á Volta das Calçadas, em Santa Clara, passos de creaturas que se puseram em fuga ao serem descobertos por uma pessoa da familia do sr. Reis, que chegou a disparar um tiro de espingarda, bem como um seu vizinho, os quaes não chegaram a atingir nenhum dos meliantes, segundo nos consta,

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Por ter tido passagem ao regimento de infantaria 23, apresentou-se neste comando o capitão sr. Belisario Pimenta, de infantaria 33. Assumiu o comando de infantaria 35, onde pela ultima Ordem do Exercito foi colocado, o coronel-comandante de infantaria 23, sr. Francisco Gomes. Apresentou-se neste comando, para ir assumir o comando do regimento de infantaria 23, o coronel sr. José da Silva Bandeira. Foi colocado no estado-maior da arma de infantaria o coronel de infantaria 35, sr. Augusto Bernardo de Freitas. Para serem submetidos ao exame para o posto de major, seguiram para Lisboa os capitães srs. Antonio Pereira Saude, de infantaria 23 e Artur Marques Sequeira, de infantaria 35. Regressou da Figueira da Foz, onde foi em serviço da sua especialidade, o capitão de engenharia em serviço na Inspeção de Fortificações e Obras Militares, sr. José Maques Pereira Barata. Apresentaram-se tambem neste comando a fim de gosar licença disciplinar, o tenente de infantaria 32, sr. Artur Martins Dionisio; a fim de marcar para Bragança por ter sido colocado em infantaria 30, o tenente sr. Augusto Cesar Brochado Brandão, em serviço na Inspeção de Infantaria; por vir em serviço de inspeção no telegrafo militar, o tenente de engenharia, em serviço na Inspeção dos Serviços Telegraficos Militares, sr. Pedro Carlos Alexandre Pezerot, e para recolherem a unidade a que pertencem, por terminarem o curso de tiro na respectiva Escola, os alferes srs. Bernardino de Matos Tudela de Vasconcelos, de infantaria 35, e Francisco de Sousa Silva Frias, do 5.º grupo de metralhadoras. Pediram 30 dias de licença disciplinar, os majores de infantaria 35, sr. Joaquim Antonio Dias, e do 2.º grupo de companhias de saude, sr. dr. Julio Ernesto de Lima Duque, e para ser presente á junta, o coronel comandante do regimento de cavalaria 8, sr. Custodio Alberto de Oliveira, que pela ultima Ordem do Exercito foi colocado no Estado Maior da arma de cavalaria. Tiveram passagem imediatamente e por conveniencia de serviço: a infantaria 3, o 2.º sargento de infantaria 35 em serviço no Quartel General da Divisão, como amanuense da 3.ª Repartição, sr. Leopoldo de Noronha Torres; a infantaria 33, os 2.º sargentos de infantaria 28, srs. José Simões Quintas e João Tomaz dos Reis; e a infantaria 5, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. José Ferreira. Apresentaram-se neste comando por virem com passagem a infantaria 23, o 1.º sargento de infantaria 11, sr. Amílcar de Sousa Ferreira, com licença de férias o 2.º sargento aluno da E. de Guerra, sr. João Dias Leite Machado, para exercer as funções de amanuense do Quartel General em substituição do 2.º sargento sr. Leopoldo N. Torres, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. Joaquim Pedro Coelho; por ter recolhido de diligencia em Soure, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Augusto dos Santos; por ter tido passagem por conveniencia de serviço a infantaria 12, o 1.º sargento de infantaria 23, sr. Manuel de Albuquerque.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10 Novamente se avisam os alistados da 1.ª em débito de quotas e multas, de que devem satisfazer as respectivas importancias, a fim de não serem eliminados. Brevemente vai ser começado de elaborar o programa da festa anual, fazendo parte diversos numeros desportivos, aos quais só podem concorrer os alistados no pleno gozo dos seus direitos. Foi dispensado da instrução, até ao fim do actual periodo, por parecer da junta medica, o alistado n.º 145, da 1.ª secção. Novamente se recomenda a todos os alistados tanto da 1.ª como da 2.ª secção, com instrução, que se devem apresentar rigorosamente uniformizados na formatura de domingo, sendo punidos rigorosamente os que não acatarem as determinações do sr. director da instrução.

Accidente de trabalho Carlos de Moura, de 11 anos, trabalhador na Construtora, deu uma queda dum andaime, de que resultou ficar com varias contusões pelo corpo. Conduzido ao hospital, ali ficou em tratamento, por ser melindroso o seu estado.

A RECEITA

mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

LIVROS E REVISTAS

"A Tulipa Negra,, por Alexandre Dumas.

Recebemos, da Livraria Bertrand, A Tulipa Negra, dois volumes do grande romancista francês Alexandre Dumas.

A Tulipa Negra tem paginas de um brilho extraordinario, onde a imaginação e a forma do autor atingem um brilho desusado.

São dois volumes da Coleção Popular, para os quais chamamos a atenção dos leitores.

"Os tres mais lindos fados de Coimbra,,

Da Livraria Neves, desta cidade, recebemos Os tres mais lindos fados de Coimbra — O fado das Morenas — Dum olhar — O fado da Noite.

Todos eles são conhecidos pelo sentimento que encerram. O preço é de 400 reis.

"Alma,, por J. d'Almeida.

Recebemos a visita da Alma, de J. de Almeida, de Lisboa. Da Nave, revista literaria, encerrando algumas poesias de valor. Agradecemos.

"Atlas de geografia,, por J. Monteiro.

Da livraria Aillaud e Bertrand recebemos um Atlas de geografia, por J. Monteiro.

É uma obra de bastante utilidade para as nossas escolas, poisque, além de ser relativamente barata, é muitissimo perfeita.

O novo Atlas de geografia vem preencher uma grande lacuna, dada a exorbitancia dos preços em obras semelhantes.

Funcionarios civis e militares

Segundo informam varios jornais o sr. dr. Pires de Carvalho apresentou ante-ontem a alguns ministros uma comissão de revolucionarios civis de Coimbra, portadora de uma lista de funcionarios civis e militares do distrito, em numero superior a 200, que, em seu entender, devem ser demittidos ou afastados do serviço, por inimigos das instituições, tendo entregado uma representação, pedindo o saneamento deste distrito.

Banco do Hospital

Neste estabelecimento foram socorridos:

José Carvalheira, de 30 anos, das Torres, com três graves ferimentos na cabeça, resultado duma desordem. Pelo mesmo motivo, Heitor Augusto Ribeiro, de 23 anos, com um ferimento no humero esquerdo.

Antonia Pedrosa, de Santo Antonio dos Olivais, com um ferimento no pulso direito, com fragmentos de uma garrafa, por ter caído.

Estevam Ferreira, com varias contusões pelo corpo por lhe ter caído em cima um pinheiro.

A cidade e as inundações

O governador civil de Coimbra em exercicio, sr. dr. Pires de Carvalho, esteve no ministerio do fomento, tratando das obras da defesa da cidade contra as inundações do Mondego.

Licença prorrogada

Ao sr. José Manuel Cardoso, professor em Antuzede, foi prorrogada por mais dois meses a licença na inatividade, que estava gosando.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51

Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologica são gratuitas para as classes pobres.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria Julia Ferraz de Pontes D. Margarida Candida Peixoto (Montemor-o-Velho).

E os srs. Joaquim Rasteiro Fontes Joaquim dos Santos e Silva Raimundo Maia

Na segunda-feira, o sr.ª:

Abel Ferreira das Neves Elisau

Na terça-feira, o sr.ª:

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

CASAMENTOS

Com a sr.ª D. Elisa Baptista, filha do industrial sr. Antonio Baptista, consorciou-se o nosso presado amigo sr. Augusto dos Santos, antigo escrivão ajudante do 4.º officio.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

SARTIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra o sr. dr. José Maria d'Alpoim.

S. Ex.ª deve partir amanhã para o Gerrez.

ANEMIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS de e remedia mais eficaz contra ANEMIA OBLITRADA DEBILIDADE CORES PALLIDAS Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis. FALLENÇA DE FORÇAS

FESTAS DA RAINHA SANTA

Continuam os preparativos para as pomposas festas da Rainha Santa, que se devem realizar no proximo mês de Junho.

A comissão da rua Visconde da Luz já fez o contrato com o apreciado artista sr. Antonio das Neves Elisau, para se encarregar da ornamentação daquela rua.

A Camara Municipal resolveu ceder o Parque de Santa Cruz á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para aí realizar festivais.

Festa operaria

Amanhã, pelas 11 horas, reúne a assembleia geral da Associação de Classe dos Manipuladores de Massas, Farinhas e Bolacha, para apreciar as contas da receita e despesa da comissão encarregada de adquirir uma bandeira para este sindicato e a qual é formada pelos associados srs. Antonio Marques, Antonio Duarte, Joaquim Oliveira e Antonio dos Santos, que não se tem poupado a esforços para levarem a cabo, com exito, os seus trabalhos.

Depois de apresentadas as contas a comissão faz a entrega da bandeira, revestindo este acto a maior solenidade, sendo de esperar que ele seja largamente concorrido devido ao entusiasmo que ha entre os socios daquelle colectividade.

Naquelle solenidade fazem-se representar a União Geral dos Trabalhadores, onde está unificada aquella classe, a União da Construção Civil e outras colectividades operarias.

Este sindicato, que conta poucos anos de existencia, tem, no entanto, progredido bastante, tendo tambem conseguido a inscrição nele de quasi todos os operarios da classe.

Inspecções

Distribuição dos dias em que deve funcionar a junta do recrutamento de infantaria 23 para o concelho de Coimbra:

Mancebos doutros distritos de recrutamento em 15 de Junho; Almalagués, Almedina (Sé Velha) e Antanhol, 16; Ameal, Ceira e Cernaiche, 17; Arzila, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, 18; Assafarge, Castelo Viegas, Santa Clara e Taveiro, 19; Santa Cruz, 21; Sé Nova, 22, e S. Bartolomeu, 23.

A jovem magnetisadora

Como ela obriga aos demais a obdecerem a sua vontade

Cem mil exemplares deste celebre livro (descrivendo as extraordinarias forçças psicologicas) para serem distribuidos gratuitamente pelo correio aos leitores da "Gazeta de Coimbra,,

"O maravilhoso poder de influencia propria, o magnetismo, a fascinação, a subjugação do espirito, de-lhe o nome que quizer, pode seguramente ser adquirido por todos, mesmo pelos infelizes ou pelos antipáticos,, segundo diz o Sr. Elmer Elsworth Knowles, autor do livro intitulado A Chave do Desenvolvimento das Forças Ocultas. O livro expõe claramente factos assombrosos a respeito dos costumes dos Vogis Orientais, e descreve o sistema simples, porém eficaz, de subjuagar os pensamentos e os actos dos outros; o modo pelo qual se pode vencer o amor e a amizade de aquelles que por outro modo permaneciam indiferentes; como rapidamente e acertadamente julgar o caracter e a paixão dominante de cada individuo; como curar as molestias e costumes os mais rebeldes sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou medicamentos quaisquer; acha-se até explicado o assumto complicado sobre a transmissão do pensamento (telepatia). A Senhorita Josefine Davis, actriz predilecta, cujo retrato aqui reproduzimos, assevera-nos que o livro do Professor Knowles oferece successo, saude e felicidade a cada alma viva, seja qual for a sua profissão. Ela cre que o Professor Knowles já descobriu principios os quais, universalmente adoptados, mudarão por completo o regimen mental da raça humana.



"O livro que está sendo distribuido gratis por toda a parte, está repleto de reproduções fotograficas mostrando como estas forçças occultas estão sendo empregadas pelo mundo inteiro e como milhares e milhares de pessoas tem desenvolvido poderes que eles nem sequer sonhavam possuir. A distribuição gratuita dos 100.000 exemplares está sendo feita por uma grande instituição Londrina, e será enviado gratis um exemplar a qualquer pessoa a quem isso interessar. Não se pede dinheiro algum; porém os que desejarem cobrir a verba de portes podem enviar selos postais no valor de 5 centavos. Todos os pedidos deste livro deverão ser dirigidos ao "National Institute of Sciences, Free Distribution Dept 5512, n.º 258, Westminster, Bridge Road, London, S. E., England". Basta apenas pedir um exemplar da "The Key to the Development of the Inner Forces", mencionando "Gazeta de Coimbra".

Associação Academica

O sarau promovido por esta Associação realiza-se no dia 2 de Junho no Teatro Avenida.

Nesta grandiosa festa tomarão parte D. Elisa Baptista de Sousa Pedoso, D. Branca da Gonta Colaço, D. Berta Bivar Viana da Mota, a pequenina virtuose Izabel Aires, e srs. dr. Afonso Lopes Vieira, Viana da Mota, Augusto Rosa e Ferreira da Silva.

No dia 6 realizam-se as eleições para os corpos gerentes da mesma Associação.

Cursos para sargentos

O sr. dr. Pires de Carvalho solicitou do ministerio da guerra, criação de cursos para sargentos nos quartéis da guarnição desta cidade, visto que a classe interessada não pode frequentar os liceus.

Mensagem

Os estudantes republicanos da 6.ª e 7.ª classes do Liceu Dr. José Falcão enviaram uma mensagem ao governo constitucional, saudando o exercito e a marinha portugueses, e fazendo votos para que uma nova fase de trabalho e de prosperidades se inicie no nosso país.

Bento XV

Informam alguns jornais que o Papa a ter de sair de Roma por causa da guerra, mudará a sua residencia para Espanha, em Valencia, no mosteiro do Escorial ou Seminario e casa da municipalidade de Santiago de Compostela.

Reuniões operarias

Na proxima terça-feira reúnem os delegados da União da Construção Civil para tratar de assuntos administrativos e de interesse para as respectivas classes.

Num dos dias da proxima semana tambem reúnem os operarios da classe de alfaiate para tratar de o aumento da mão de obra e de outros assuntos de organização, reinando por isso grande interesse na classe.

Voto de sentimento

A comissão executiva da Camara Municipal exarou na acta da sua ultima sessão um voto de pesar pelo falecimento do filho querido do sr. Virgilio de Paiva Santos.

CRONICA DA SEMANA

A semana do Espirito Santo é o barometro que marca o estado de satisfação ou de pesar do nosso povo. Esquecendo os azares da vida, que afinal não presta para nada; o mar de sangue em que ha dez meses se tem afogado lá fóra tantos milhares de vidas, e as perturbações que tem roubado a paz neste jardim da Europa á beira-mar plantado, o nosso povo lá foi ao apravel logar de Santo Antonio dos Olivais, onde, aí por 1220, no convento fundado por D. Urraca, esposa de D. Afonso II, viveu o piedoso filho de Martin de Bulhões, que de frade da Ordem de Santo Agostinho passára á Ordem Franciscana.

Rapazes e raparigas cantam, dançam e namoram, sem quererem saber da carestia dos generos, que chega a levar o cotão das algeibeiras.

A romaria do Espirito Santo em Coimbra é um pretexto para comer e beber, para dar largas a um bom apetite.

Nas romarias, em Portugal, mistura-se sempre a fé com a pandéga, mais esta do que aquella.

Ha costumes interessantes nas romarias portuguesas.

Numa freguezia do concelho de Monforte, por exemplo, era costume e não sei se ainda é, realizar uma romaria em honra de S. Cornelio, que o vulgo corrompeu chamando-lhe São Cornelho.

Consistia esta romaria, largamente concorrida por mulheres, em levar ao santo uma duzia de chifres, que haviam de ser achados. Para os encontrar, andavam muitos dias antes da romaria percorrendo os arredores á procura de chifres, chegando ás vezes a encher carros de bois com esta especialidade.

Servia esta oferta para pagar ao santo o favor de dar cabo das maleitas.

O que o São Cornelho fazia aos chifres não o sei eu, visto que por certo ele ignoraria que bem podiam servir para cabos de facas.

Sobre o assumto romarias muito ha que escrever ainda.

Vai desaparecendo dos costumes dos povos a tradição de muitas das suas festas populares, que fizeram as alegrias dos nossos bisavós.

Nesses tempos não viram eles as moçoilas do campo com os seus trajos garridos e senhoris, como nós vemos hoje.

Em duas coisas mostram elas a sua differença: terem horror ás saias travandinhas e ao calçado. De resto, as camponesas de hoje, no traje e nos costumes, já nada se parecem com as suas avósinhas que foram á romaria do Espirito Santo mais modestamente vestidas e tambem mais animadas pela viola, que o progresso fez trocar pelo harmonio.

A romaria do Espirito Santo, em Coimbra, não tem hoje semelhança

com o que era ha quarenta anos atrás.

Nesse tempo comia-se mais, melhor e mais barato do que hoje. Por uma duzia de patacos arranjava-se uma merenda para uma familia, sem as burundangas que hoje se misturam nos generos.

Felizes tempos esses! Embedavam-se osromeiros com vinho puro, enquanto que agora é com zurrapa.

As raparigas da cidade iam ali em ranchos, dançando por lá á sombra dos pinheiros, enquanto que hoje envergonham-se de bailar ás vistas do respeitavel publico.

Até mesmo naquele tempo havia mais bordoad entre osromeiros, mais poupando sempre as respectivas vidas. Hoje mata-se um homem com a facilidade com que se bebe um copo d'agua.

Tudo muda com o tempo!

Até o amor era mais firme nos seus alicerces do que nos tempos que vão correndo, em que tambem é materia avariada.

Em tudo faz muita differença essa romaria, e dela só nos resta recordação saudosa.

Nem já se encontram arrufadas no convento de Sant'Ana nem manjar branco do convento de Celas, e o velhinho do Espirito Santo, na sua capela em ruinas no fundo do vale já não tem aquella carinha de riso e de bondade com que ele recebia a visita de milhares deromeiros.

Hoje póticos são aquelles que querem ver esse velhinho, que tem a casa a desmoronar-se, chovendo lá como na rua!

Ana Pereira, a distinta actriz ha muito retirada da scena por motivo de doença, teve agora no Teat-ro Nacional em Lisboa, uma grande festa em sua honra. E tão grande foi ela, que muitos dos espectadores saíram do teatro com os olhos raios de lagrimas, comovidos pelo que se lhe fez e á actriz Virginia, outra gloria da scena portuguesa.

Poucos se lembrarão em Coimbra que foi aqui que Ana Pereira iniciou a sua carreira dramatica, representando no Teatro D. Luiz, com sua irmã Margarida, que era bonita e boa actriz.

Ana Pereira fazia então umas rabulas em que mostrava não a fadar Deus para aquella carreira.

Tendo ido daqui para Lisboa, alguns meses depois era escripturada no Teatro da Trindade, tendo subido depressa ao primeiro logar das artistas de opera comica, quer como actriz quer como cantora.

A Naturêsa não a dotou com um bonito palmo de cara, mas em compensação deu-lhe um coração de pomba, uma voz deliciosa e uma graça expontanea, natural, como é raro encontrar.

Juca

Miguel Braga

Escritorio de advocacia e procuradoria RUA DE S. JOÃO NOVO, 56, 1.º — PORTO

Notas da grande guerra

A entrada da Italia na guerra vem inclinar a balança para o lado dos aliados.

Dispondo de uma marinha de guerra de incontestavel valor, bem artilhada, marinheiros convenientemente amestrados e disciplinados, a Italia encarregar-se-á de aniquilar, junto com a Servia, o imperio austriaco.

A sorte da Austria é lamentavel. Atirou-se para a guerra de olhos vendados, guiada pela figura carcomida de Francisco José.

Deram-se as primeiras escaramuças entre as tropas italianas e austriacas. Parece que a superioridade da Italia entra de manifestar-se.

O povo italiano tem percorrido as ruas em patrioticas manifestações. A missão de Bülow não surtiu efeito. O diplomata alemão topou com a sagacidade do ministro dos estrangeiros da Italia, figura de inconfundivel relevo.

A Italia agitava-se intimamente. De um lado encarava a inimiga eterna: A Austria. Ainda não estavam apagados os vexames porque o povo italiano havia passado.

Por outro lado, o espectro sinistro da revolução, pairava, apocaliticamente.

Nos Dardanelos a luta tem continuado. Os turcos, apesar de combaterem como líões, tem sido repellidos com enormes baixas.

Um submarino que os ingleses conseguiram introduzir no mar de Marmara, meteu a pique dois torpedeiros turcos e dois transportes, um dos quais carregado de tropas.

Os aliados aprestam-se para tomar Smyrna, cuja situação se entolha critica, antes da tomada de Constantinopla.

Na França e na Belgica os aliados tem progredido gradualmente. Em La Bassée, as tropas inglesas realisaram um novo avanço, coroadado do melhor exito, fazendo 60 prisioneiros, entre os quais alguns officiais, e tomando inumeras metralhadoras.

Os alemães proseguem desesperadamente, tentando reconquistar na região de Antres, as posições que perderam no dia 27.

Na Italia foram recrutadas inumeras mulheres para policiares as cidades. As mulheres policiares terão instrução especial e disticos nos braços.

Em Paris continuam as apoteoticas manifestações á Italia pela sua entrada na guerra. Uma imensa multidão tem percorrido as ruas da grande cidade franceza, em aclamações delirantes á nova beligerante, e os edificios publicos e particulares embandeiraram.

O rei Victor Manuel, ao tomar o comando das forçças de terra e mar, dirigiu aos soldados uma proclamação nos seguintes termos:

O inimigo que vos prepara para combater é digno de que saibais obter a victoria. Soou a hora solene das reivindicaciones nacionais. Pertence-vos a gloria de arvorar as tres cores da Italia nas terras sagradas que a natureza nos deu como fronteiras.

Num comicio franco-italiano, realisado em Paris, foi feita uma frenetica ovação a Portugal por duas tribunas estarem ornamentadas com bandeiras portuguesas, com membros da colonia.

Foi muito aclamada a união dos povos latinos contra os alemães.

M.

A Camara vai mandar proceder a obras de reparação na Escola Central de Santa Cruz, orçadas em 70\$00,

Sport

DESAFIOS DE FOOT-BALL,

Consta que a Associação Académica, realizará, ainda este ano, um concurso de foot-ball entre as três Universidades do país.

Afigura-se-nos que essa festa seria da maxima importancia para o desenvolvimento desse jogo em Portugal.

Consta tambem, por informações particulares, que se realizará, dentro em breve, um desafio de foot-ball entre o 1.º team da Associação Académica e um team mixto de Lisboa, constituído pelos melhores jogadores do Imperio e do Sporting Club de Portugal.

COSTA MOTA

Medico
Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534

Faculdade de Direito

Foi a Lisboa uma comissão de alunos da Faculdade de Direito (nova reforma) para solicitar do sr. ministro da Instrução Publica que não seja revogado o decreto do ministerio anterior mandando fazer os exames de estado por grupos.

O ministro parece conformar-se com esta pretensão.

Socio honorario

O rev.º Bispo de Coimbra inscreveu-se socio-honorario do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho.

Electricos

Durante os dias de romaria do Espirito Santo não só os carros electricos transportaram para ali, muitas vezes, maior numero de pessoas do que a lotação permite, mas viu-se tambem pessoas em pé fóra da plataforma da rectaguarda, o que tem grandes inconvenientes, sendo um deles o mal que causa aos carros sobrecarregá-los com qualquer peso em tal lugar.

Nem o pessoal dos electricos nem a policia conseguiram evitar este abuso, que é bom que se não repita.

Aguas para consumo publico

A ultima análise ás aguas para consumo publico, nos três reservatorios da cidade, dá-as como multissimo puras.

NOVO GREMIO

Trata-se da organização do Novo Gremio de Coimbra, no mesmo prédio da rua da Ilha, onde esteve instalado o Gremio Literario.

Hoje realiza-se uma reunião para este fim.

Desastre no caminho de ferro

De Alfarelos, onde foi colhido por um comboio, veio para o hospital da Universidade o menor de 11 anos João Duarte Rosa, com a perna esquerda triturada.

O infeliz recolheu á sala cirurgica para ser operado.

PEDIDO DE CAPTURA

A policia de S. Paulo (Brasil), pediu ás autoridades de Coimbra a captura de Frederico Gobbi, ou André Buscarini, Domingos Banieri, Cesar Marconi, Carlos Feder, natural de Roma, que praticou naquela cidade dois roubos importantes.

OBITUARIO

Na sua casa de Montarroiio faleceu ontem a sr.ª Luzia de Jesus Santos, muito estimada pelos seus dotes de caracter.

A extinta, que deixa um vácuo profundo na familia, era carinhosa esposa e mãe dos proprietarios e negociantes, respectivamente, srs. Antonio dos Santos e José dos Santos, e dedicada sogra dos srs. Antonio Borges de Melo, distinto impressor na Imprensa da Universidade, e Artur Pereira da Mota, estimado proprietario do Hotel Central.

O funeral realizou-se ontem, pelas 18 horas, com grande concorrência, sendo dele encarregada a antiga e conceituada agencia funeraria do sr. Jorge da Silveira Morais.

Sentindo profundamente o desgosto porque acabam de passar todos os enlutados, acompanhamo-los na sua dor.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefons 448

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa
O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS
ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

BOLETIM METEOROLOGICO
9 Horas da manhã

Chuva em 24 horas	3,2
Velocidade em km/h	1
Direção	WNW
Mínima a sombra	13,4
Máxima a sombra	19,7
À sombra	52,8
À sol	15,3
Pressão ao nível do mar	759,2

ULTIMAS NOTICIAS

MANICOMIO SENA

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de receber do sr. dr. Artur Leitão o telegrama seguinte:

Apresentei governo pedidos Sociedade que vão ser atendidos, sendo engenheiro D. Luis de Melo nomeado já.

O sr. D. Luis de Melo é o engenheiro que a Faculdade de Medicina vem indicando, ha mais de cinco meses, como o tecnico mais competente para ser encarregado do projecto do Manicomio Sena.

Até hoje, apesar das repetidas instancias da Faculdade, apoiada pela Sociedade de Defesa e Propaganda, que não tem largado de mão o assunto, nenhum governo a atendeu. Se, pois, o sr. dr. Artur Leitão conseguiu remover as dificuldades que se levantavam a tal nomeação, terá prestado a Coimbra e á Universidade um bom serviço, sendo digno de todos os louvores.

Agora é preciso que o ministro do interior ou mande pôr á disposição da comissão de professores de medicina a verba necessaria para a compra dos terrenos, tornando-se assim a escrita de compra de provisoria em definitiva.

E' outro pedido que a Sociedade fez ao sr. dr. Artur Leitão e, ao que se deduz do telegrama, tambem foi atendido.

Todavia, para maior segurança, esperam-se noticias complementares que melhor nos elucidem.

OUTROS MELHORAMENTOS

S. ex.ª tambem conferenciou ontem com os srs. presidente do ministerio e ministro do fomento sobre outros interesses deste distrito, entre eles de um subsidio á Imprensa da Universidade, a fim de evitar que ali cessem os trabalhos das suas oficinas e um outro para a construção do edificio para o projectado manicomio.

CONCURSO HIPICO

Os srs. drs. Artur Leitão e Luis Rosete estiveram ontem com o sr. dr. João de Palma, chefe do gabinete do sr. ministro do fomento, tratando da concessão dum subsidio para premios no concurso hipico que brevemente se realiza nesta cidade.

Irmadade de Nossa Senhora da Boa Morte

Conego José dos Santos Mauricio, Juiz da Irmadade de Nossa Senhora da Boa Morte, erecta na Sé Cathedral de Coimbra, faz constar que no dia 6 de Junho do corrente ano, pelas doze horas, se hade reunir na sala das sessões da Junta geral desta Irmadade para se proceder á eleição da mesa que hade gerir no bienio de 1915-1916.

Não havendo numero suficiente de irmãos associados para esta reunião, fica a mesma transferida para o dia 13 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora.

Coimbra, 27 de Maio de 1915.

O Juiz,
Conego José dos Santos Mauricio.

Cobrança de dívidas "A Informadora,"

OS SERVIÇOS

Na agencia d'A Informadora, precisam-se de cosinheiras e creadas de dentro, para casa de familias particulares, aquem se dão todas as garantias.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porcelana com 2 francos.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Milho branco, 550 c.	560
amarelo, 540 c.	550
Cevada	340
Grão de bico	18000
Feijão branco	18200
branco	18300
pateta	800
trade	800
mistura	800
Batatas (15 quilos)	600
Tremoço (20 litros)	500
Galinhas, de 400 a	500
Frangos, 120 a	300
Patos	400
Ovos (cento)	18300

SERVIÇO DA REPUBLICA

Regimento d'Infantaria n.º 35

ANUNCIO

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 15 do proximo mês de Junho, por 13 horas, na sala das sessões do referido conselho, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, da venda de estrumes produzidos pelos soldapedos do regimento e do 5.º grupo de metralhadoras, no periodo que decorre desde 1 de Julho de 1915 a 30 de Junho de 1916.

O caderno de encargo e mais esclarecimentos acham-se patentes na secretaria do conselho administrativo todos dias das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 26 de Maio de 1915.

O Secretario do Conselho Administrativo,
José Joaquim Guedes de Melo,
Capitão.

AGRADECIMENTO

Antonio Garcia Regencio vem, por esta fórma, testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que por ele se interessaram durante o longo periodo que esteve doente, em virtude do desastre sofrido ha 2 meses.

A todos aqueles que, directa ou indirectamente, procuraram acompanhar a marcha da doenca, o preito sincero da sua gratidão.

Para o ex.º sr. dr. Julio da Fonseca, que pressurosamente, ocorreu a prestar os primeiros socorros, vai tambem o seu reconhecimento.

Ao ex.º sr. dr. Luis Rosete, seu clinico assistente, que, desvelada e carinhosamente, tem tratado de si, havendo conseguido, mercê da sua muita inteligencia e dedicacão, o seu restabelecimento, para esse illustre clinico, proto-tipo da abnegacão e da caridade, não encontra palavras com que possa traduzir a sua gratidão e a sua alegria pelos resultados obtidos, restituindo-o ao seu labor, do qual se julgava para sempre afastado.

A esse dirá apenas: «disponha de mim e da minha vida como entender».

Coimbra, 27 de Maio de 1915.

Antonio Rodrigues Regencio.

COLOCAÇÃO DE SERVIÇOS "A Informadora,"

Portões de ferro

Compram-se antigos, largura minima 3 metros. Preço e onde se pode ver ou mandar desenho ou fotografica, Resposta á Agencia de anuncios, rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa, a letras J. B.

Deposito de carvão

EMPRESA DAS MINAS DE S. PEDRO DA COVA

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor, em quantidade não inferior a 30 quilos

Carvão de S. Pedro da Cova:	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200
Carvão de coke, 15 quilos	270
Carvão de sobro	
1.ª qualidade, 15 quilos	350
2.ª " " " " "	300
3.ª " " " " "	270
Carvão da serra, 15 quilos	350
Carvão de forja, inglês.	

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

LENHA SERRADA, pronta a entrar no fogão, 15 quilos, 90 reis, posta em casa do consumidor em quantidade não inferior a 5 arrobas.
Pedidos ao telefone n.º 426. Entregas feitas imediatamente.

MAS DE LEITE, oferecem-se duas, sendo uma de primeiro leite. Dirigir á **A Informadora**.

ARENDA-SE, o 1.º andar e aguas fortadas da casa onde está a **Fotografia União**, na Estrada da Beira.
Para informações Praça da Republica, n.º 35.

BOMBA para regar jardins, vende-se uma com as competentes mangueiras. — Praça do Comercio, 14, 1.º

CASA. Vende-se uma casa construida ha pouco, com loja, 2 andares e aguas-furtadas, sita na rua da Nogueira.
Trata-se com seu dono José Rafael dos Santos, na mesma rua.

CASA com quintal vende-se uma nova, em Celas. Trata-se com Joaquim Bento Ladeira, rua da Sofia, n.º 20 — COIMBRA.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hipoteca.
Nesta redacção se dizem as condições.

FOGÃO. Vende-se quasi novo. Serve para restaurante ou casa de familia.
Vê-se na officina do sr. José Pedro de Jesus, rua Adelino Veiga, 56 (antiga das Solas).
Na mesma se trata preço.

FOGÃO. Vende-se com pouco uso, grande, de varão á frente. Para tratar, no Largo da Feira, 53 e 54 — COIMBRA.

MARÇANO oferece-se com alguma pratica. Nesta redacção se diz.

MERCEARIA. Trespasa-se á Antiga Mercearia de Maria Lucinda Ferreira, falecida, estabelecida na rua do Marco da Feira, n.º 19 e 21 — Coimbra. Para tratar on mesmo estabelecimento.

PRECISA-SE de empregado de farmacia com mais de dois anos de boa pratica. Informações Drogaria Vilaça — Coimbra.

TIPÓGRAFO devidamente habilitado em todos os serviços de impressão, e de boa reputação moral, deseja-se na tipografia **Montes Herminios**, em Ceia.
Quem estiver nestas condições, dirigir proposta a Luis Ferreira Matias, Ceia.

TRESPASSA-SE um antigo e acreditado restaurante, bem afreguesado, e situado num dos melhores pontos de Coimbra.
Trata-se com o seu proprietario, no Largo da Feira, n.º 5 e 6.

VENDE-SE uma casa sita na rua de S. João, com entrada pela rua das Colchas.
Trata-se com José Rodrigues Paulo, Largo de S. Salvador, Coimbra.

VENDE-SE, em praça particular, se o preço convier, no dia 30 de Maio, ás 12 horas, na rua dos Gates, n.º 17, o prédio com os numeros de policia 21, 23 e 25 da rua do Cosme, e 44 e 46 da rua de Sá de Miranda (antiga rua de S. João).

VENDEM-SE, no sitio da Guarda Inglesa, uma insua e bem assim um bom olival, terra de semeadura com arvores de fruto, casas e eira.
Tratar com seu dono na rua do Sargento-Mór, 14 a 18, ou com Augusto da Cunha, no mesmo local.

VENDE-SE uma casa em Santa Clara atraz da Capela da Esperança que pertencía á viuva Brandedo. Para esclarecimentos, Antonio Canario, rua Antonio Augusto dos Santos, n.º 31 — COIMBRA.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentacão das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento do leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1915 a 1916.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz; assucar areado branco e amarelo; azeite; bacalhau; café em grão; carnes de vaca, de carneiro e de porco; chá; feijão frade e rajado; leite; macarrão; manteiga; milho; e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 11 horas do dia 20 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 29 de Maio de 1915.

Irmadade do Santissimo de Santa Cruz

Em cumprimento do art. 24.º do compromisso da Irmadade, no dia 6 de Junho proximo, pelas 11 horas da manhã, na sacristia da Igreja de Santa Cruz, ha-de ser eleita a nova mesa que tem de servir no trienio de 1915 a 1918.

Não comparecendo a maioria dos irmãos, ficará a eleição para o dia 13 á mesma hora.

Coimbra, 27 de Maio de 1915.
O secretario da Irmadade,
José Augusto Lopes d'Almeida.

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840
Fundos permanente e reserva 12.585.000\$ escudos
PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se:

D. Beliza da Silva Cabral Pessoa por si e em representacão de seus filhos menores Maria da Luz, Albino, Ignacio e José Paulo e suas filhas maiores e solteiras D. Maria Adelaide e D. Maria Lucia, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de escudos 400\$00, legada por seu marido e pai o socio n.º 9124, Ignacio Cabral da Costa Pessoa.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados dos falecidos para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Fimdo o prazo sem reclamação será resolvida esta pensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 21 de Maio de 1915.

O Secretario da Direcção
(a) Jacinto de Abrantes.

Companhia Geral de Credito Predial Português

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que Antonio Eduardo Ferreira Barbosa pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as obrigações prediais de 5%, n.ºs 37.337, 38.597, 51.231 a 51.235, 185.650, 185.803 a 185.805, 191.641 a 191.650 e distrital de 5%, n.º 344, que lhe pertenceram por falecimento de seu irmão o dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicacão deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 19 de Maio de 1915.

Pela Companhia
O Vice-Governador
Julio de Faria Machado Vieira.

AFIXAÇÃO DE CARTAZES

reclames e distribuicão de prospectos
"A Informadora,"



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colónias portuguesas, ano, 3\$06

Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 1 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Município de Coimbra

UM GRANDE PERIGO

Abordamos hoje um assunto que poderá ter passado despercebido a muita gente, mas que convém lembrar para que os municípios deste concelho, a quem esse assunto deve interessar, principalmente, o ponderem e lhe dêem a importância que ele merece.

A Camara Municipal de Coimbra foi a primeira a municipalisar serviços, o que lhe mereceu justos louvores por todo o país. É certo que a Camara Municipal deste concelho chegou a ser apontada como modelar, para o que concorreu, principalmente, o saudoso dr. Dias da Silva, uma individualidade que se destaca entre os administradores deste município e que durante seis anos deu fecundos exemplos de largas vistas na gerência dos variados assuntos camarários.

Entre as boas medidas que s. ex.ª adoptou, figura, em primeiro lugar, a municipalisação do gaz. Embora a avaliação pelos peritos fosse além do que podia esperar-se, a Camara fez uma optima transacção, porque do gaz provinha uma das suas mais importantes receitas.

O material estava velho e antiquado e a fábrica exigia reformas urgentes, em que era preciso gastar muito dinheiro. Já no tempo do sr. Lepierre, que foi chefe dos serviços municipalizados, a fábrica do gaz sofreu importantes modificações, que tem continuado, embora falte ainda muito para fazer. As canalizações nas ruas também, em parte, tem sido substituídas, porque para tudo isto lá dando a receita do gaz.

Mas surgiu a guerra e com ela a carestia do carvão pelo excessivo preço dos fretes, coisa que ninguém poderia prever, e deste facto tem resultado grandes prejuizos para o município, e de tal importância que várias verbas que figuravam no orçamento para obras e outros melhoramentos, tem sido poucas para cobrir a elevada despesa do carvão, que subiu ao dobro.

Vemos, portanto, o município de Coimbra, pela razão que deixamos exposta, atravessando uma crise financeira de pessimas consequências, porque veio originar a paralisação de obras que estavam em andamento e a não realisação das outras que estavam projectadas. Este grande mal poderá durar muito tempo e é provavel que dure, infelizmente, pelo menos enquanto se não puzer termo á guerra.

Mas outro grande prejuizo da mesma natureza vai sobrecarregar a Camara de Coimbra — o encerramento das lojas ás 8 ou 9 horas da noite — o que virá reduzir a menos de metade o rendimento do gaz.

Desaparece, portanto, não só o saldo importante obtido por este serviço, mas é de crer que ele chegue a dar prejuizo, que os cofres municipais não poderão suportar.

O projecto da iluminação electrica tambem o vemos prejudicado pela mesma razão do encerramento das lojas duas, três horas e mais antes do que tem sido costume.

Ora todos os municípios sabem ou devem saber que a Camara de Coimbra se acha excessivamente onerada com encargos

de emprestimos, que lhe levam uma boa parte da sua receita; mas faltando-lhe o rendimento do gaz e diminuindo tambem o rendimento dos electricos á noite, visto estarem encerrados os estabelecimentos, com que pode o município contar para realisar as importantes obras que ha projectadas e que são de reconhecida necessidade e urgencia?

Está, sem duvida, o município de Coimbra ameaçado duma crise financeira gravissima, que poderá ser até mais importante do que se afigura a muita gente, a quem este assunto vem preocupando.

Nós, que tantas vezes temos demonstrado o nosso grande empenho de ver prosperar Coimbra, que vimos a caminho da prosperidade e que vemos agora a caminho do infortunio, não podemos deixar de sentir que ela seja forçada a entrar num periodo agudo de decadencia, por falta de receita para as obras mais essenciaes.

Pensem nisto não só a Camara mas os municípios, porque o caso reclama a atenção de todos.

Conselho medico-legal

Durante a semana finda o conselho medico-legal, composto pelos srs. dr. Almeida Ribeiro, director do Necroterio, dr. Marques dos Santos, medico-alienista, e Alberto Pessoa, medico antropologista e secretario do Necroterio, aprovou os seguintes pareceres:

1.º A cerca de José da Silva Miranda, preso e condenado por assassinar a esposa. O conselho foi de opinião de que o infeliz sofre de mania aguda, necessitando urgente remocão para um manicómio.

2.º A cerca de Joaquim Carvalho, preso por desobediencia. Verificado que o arguido era um debil mental, sofrendo de melancolia intermitente.

3.º A cerca de Antonio Pereira, acusado de ofender corporalmente com pancadas e facadas seus pais. O conselho foi de opinião de que o arguido era um imbecil alcoolico, com delirios de grandezas e de perseguição.

De todos estes exames foi o sr. dr. João Marques dos Santos.

Presentemente não existe no conselho nenhum outro pedido de exame mental.

Apesar da falta do Manicómio em Coimbra, o conselho medico-legal, composto de distintos professores, vai desempenhando com grande solicitude os trabalhos de que é encarregado.

Aliam s. ex.ª á sua competencia um grande zelo e boa vontade de elevar os justificados creditos da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Pena é que faltam ainda o Manicómio e o Instituto de Medicina-legal, dois importantes estabelecimentos que ha muito estão prometidos e até decretados, mas que não ha a fortuna de ver principiada a sua construção.

JARDIM BOTANICO

Foi dada ordem para o Jardim Botânico, excepto aos domingos, estar fechado das 12 ás 14 e meia horas.

Motivou esta ordem o facto de irem alguns alunos do Liceu para a mata do Jardim dar cabo do que lá ha, arrancarem fruta das arvores, etc.

Não contentes com isto, ainda quiseram agredir quem os repreendeu.

Não ha maneira de fazer convencer certos meninos que estes factos tem a justa reprovação de toda a gente de bom senso.

Lá fóra no estrangeiro, nem sequer se toca numa flor!

Que diferenca!

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Organisação de nucleos. — Certamen de ranchos. — Festas da Rainha Santa Isabel. — Visita da Direcção ao nucleo de Ançã. — Compra dos terrenos para o Manicómio.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

José Augusto Monteiro, aspirante de finanças, R. Francisco Ferrer, 4, Coimbra.

José Ferreira dos Santos, empregado do Hospital, Coimbra.

Manuel Batista d'Almeida, Coimbra.

Antonio da Silveira, R. Ferreira Borges, Coimbra.

Abel Eliseu, Coimbra.

Carlos Alberto Pinto de Abreu, Santa Clara, Coimbra.

Eduardo Constanção de Oliveira, R. Ferreira Borges, Coimbra.

Como já temos dito, vai proseguir com a maior actividade a organisação dos nucleos em toda a região de Coimbra.

A Camara de Miranda do Corvo, agradecendo os esforços que a Sociedade empregou para conseguir o restabelecimento do comboio da Louzan, que daqui saía ás 12,20 horas, comunicou á direcção, em officio datado de 29 de maio findo, que, na sua ultima sessão, resolvera tomar a iniciativa da organisação do nucleo daquele concelho.

— Deve esta semana vir a Coimbra o sr. dr. Armando de Lima com o fim de entender-se com a direcção sobre a organisação dum nucleo em Poiães.

— Em Goes tambem se vão iniciar trabalhos no mesmo sentido.

A direcção deve ainda este mês fazer a sua visita official ao nucleo da Louzan.

Para os certamens dos dias 23 e 24 deste mês estão inscritos os ranchos do Romal, Praça do Comercio, Sobral e Pê de Cão.

— A direcção pensa organisar um certamen de tunas num dos dias das festas da Rainha Santa Isabel.

— Para facilitar aos forasteiros a procura de hospedagem fóra dos hotéis, a direcção organisar um serviço especial de informações que ficará a cargo de dois empregados.

As casas particulares que estejam em condições de receber hospedes, poderão desde já fazer as suas indicações, como sejam ruas, numero e categorias de quartos, preços, etc.

Como se sabe, nesses dias é impossivel aos hotéis dar hospedagem á todos os forasteiros que visitam a cidade e por isso mesmo é que a Sociedade estabelece este serviço.

— Em todos os festivais que a Sociedade promove, mesmo nos que se realisam pelo S. João, os socios terão um importante desconto nas entradas, fazendo a direcção esforços para que tambem o tenham no serviço do restaurante.

É preciso, porem, que apresentem os seus bilhetes de identidade.

— A direcção, na sua ultima sessão, resolveu agradecer ao sr. Augusto Bisarro, dignissimo inspector da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, as cativeantes atenções e valiosos serviços que s. ex.ª tem prestado á Sociedade, o que já se fez por officio.

— Ao sr. Antonio Henriques Castanheira tambem a direcção agradece o convite que teve a amabilidade de dirigir-lhe para o passeio a Penacova, no seu novo omnibus automovel, que se destina á carreira entre esta cidade e a populosa vila de Arganil.

A direcção realisou no domingo passado, como aqui dissemos, a sua visita official ao nucleo de Ançã, tendo sido recebida com calorosas manifestações de sympathia por toda a população da vila, o que deversas a cativou.

O jantar que lhe foi oferecido pelo nucleo, em casa do seu digno presidente, sr. José Maria dos Reis Camelo, esteve magnifico e decorreu no meio da maior animação. Tomaram parte nelle cerca de trinta pessoas, entre as mais consideradas da localidade.

A direcção, para assinalar a sua visita ao nucleo, estabeleceu dois premios de cinco escudos cada um para os alunos mais distintos das escolas officiaes de ambos os sexos daquelle vila.

Momentos antes do regresso a Coimbra, foi a direcção gentilmente obsequiada pelo sr. Calisto Poiães, illustre director do Ançanense, que lhe fez servir frutas, doces e vinhos, na sua linda vivenda da Loureira.

A tão distinto jornalista, assim como a todos os dedicadissimos membros do nucleo, que tão extraordinariamente amaveis se mostraram para com a direcção, agradece esta muito sinceramente reconhecida as innumeras atenções e gentilezas de que foi alvo.

Noutra parte deste jornal se dirá o que nesta secção fica por dizer sobre tão agradaveis momentos passados em Ançã.

Por comunicação do sr. dr. Filomeno da Camara, dignissimo presidente da comissão de professores de medicina encarregada de orientar os trabalhos da construção do Manicómio, sabemos que acaba de ser posta á ordem da comissão a verba necessaria para a compra dos terrenos que lhe são destinados.

Essa verba sai dos 219 contos que se encontram ha já muitos meses depositados na Caixa Geral dos Depositos, dotação esta conseguida pela Direcção da Sociedade, do governo presidido pelo sr. dr. Bernardino Machado, quando a Lisboa foi em Junho do ano findo.

A ordem para ser posta á disposição da comissão a verba necessaria para a compra dos terrenos, deve-se aos srs. drs. Artur Leitão e Pires de Carvalho que junto do respectivo ministro fizeram varias instancias nesse sentido, a pedido da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que ha muitos meses não larga mão do assunto.

A Direcção agradece a ss. ex.ªs o bom serviço que acabam de prestar á cidade.

DR. DANIEL DE MATOS

O distinto clinico e sabio professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Daniel de Matos, foi acometido, no Hospital da Universidade, no domingo, duma síncope em seguida a uma operação cirurgica que durou mais de 3 horas.

S. ex.ª foi prontamente socorrido pelos colegas que ali se achavam e outros compareceram no Hospital assim que tiveram conhecimento do lamentavel acontecimento.

Felizmente, o sr. Dr. Daniel de Matos pôde seguir para sua casa, a pé, á noite, encontrando-se restabelecido do incomodo que teve e que profundamente lamentamos.

Electricos

O rendimento dos electricos no mês findo foi de 3.951\$78, mais 419\$84 do que em igual mês do ano anterior.

Excursão a Coimbra, Louzã e Penacova

Promovida pela Sociedade Propaganda de Portugal realisa-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente uma excursão a esta cidade, Louzã e Penacova, cujo programa é o seguinte:

Dia 23 — Partida de Lisboa no rapido das 8,30. Chegada a Coimbra; recepção na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda; almoço ás 13 horas; visita á Universidade, Jardim Botânico, museus, etc.; pela tarde passeio de carruagem a Santo Antonio dos Olivais, Picoto dos Barbados e á Mata de Vale de Canas; jantar ás 20 horas; pelas 22 horas festival no Parque de Santa Cruz.

Dia 24 — Almoço pelas 10 horas em Coimbra; partida para a Louzan no comboio das 12,20 (antes e depois do almoço ha tempo para visitar a Sé Velha, Santa Cruz, etc.); chegada á Louzan ás 13,43; passeio de carruagem ás ruínas do castelo, ás paisagens do Arinto e Alfoeira e ao Penhasco das Ermidas, onde se servirá uma merenda pelas 16 horas; ás 18,5 regresso a Coimbra; jantar ás 20; e ás 22 certamen de ranchos, (iluminações, etc.), no Parque de Santa Cruz. Alguns ranchos apresentar-

se-ão com os trajes usados ha vinte anos. Numa e noutra noite os excursionistas disporão dum recinto reservado para assistir a esses festivais.

Dia 25 — Pequeno almoço em Coimbra e partida, ás 9 horas, de carruagem para Penacova; jantar em Coimbra pelas 19 horas; regresso a Lisboa no comboio das 21,12.

Noticias politicas

Foi eleito Presidente da Republica, lugar que exercerá até 5 de Outubro, o sr. dr. Teófilo Braga, que fez parte do governo provisório como presidente.

S. ex.ª é considerado um dos mais notaveis escritores e publicistas portuguezes. A sua obra como historiador e critico, principalmente, é muito vasta; mas s. ex.ª é tambem poeta e romancista, tendo revelado em tudo uma alta capacidade intellectual, estudando e escrevendo sempre.

S. ex.ª foi eleito por 98 votos contra 3, sendo destes duas listas brancas.

O partido evolucionista resolveu concorrer ás eleições, dizendo-se que o sr. dr. Antonio José de Almeida será proposto pelo circulo de Coimbra.

Pelo partido unionista é proposto senador o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira e deputado o sr. capitão Belizário Pimenta.

Por parte do partido democratico indigam-se os srs. drs. Pires de Carvalho, Evaristo de Carvalho e Artur Leitão.

As eleições realisam-se no dia 13 de Junho.

Sociedade de Defesa e Propaganda

A visita official ao Nucleo de Ançã

Como tínhamos noticiado, teve lugar no passado domingo, a visita official da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ao seu nucleo de socios na importante e aprazivel vila de Ançã.

Era cerca do meio dia quando a direcção daquela prestimosa e benemerita Sociedade saiu da sua sede, na rua do Visconde da Luz, com destino áquella formosa vila.

A viagem, pouco demorada, fez-se pela pitoresca estrada que liga as duas localidades, seguindo em dois carros os dignos membros da direcção srs. drs. Carlos Dias, Manuel Braga, Sebastião d'Almeida e os srs. Daniel Baptista e Pedro Bandeira, acompanhados do nosso director e Antonio das Neves Rodrigues.

Era perto de uma hora da tarde quando se divisaram as primeiras casas de Ançã. Fóra da vila eram os visitantes esperados pela comissão dirigente de Ançã e por muitos socios dali.

Depois de trocados os cumprimentos usuais seguiu a direcção para casa do sr. José Maria dos Reis Camelo, illustre presidente da comissão dirigente e vereador da Camara de Cantanhede, sendo acompanhada no trajecto pela filarmónica que executou uma bela marcha.

Depois dum curto descanso, e sempre acompanhados pela comissão e alguns socios, visitou a direcção os pontos mais pitorescos de Ançã, demorando-se na visita perto de 2 horas. Todos os pontos foram muito apreciados, especialmente o monte onde costuma realisar-se o arraial do S. Bento, local em que os manifestantes permaneceram algum tempo contemplando e admirando o amplo horizonte que dali se disfruta.

Findo o passeio e depois de percorridos os principais pontos da vila foi servido em casa do sr. José dos Reis Camelo, em honra da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, um lauto jantar a que assistiram as mais distintas e gradas pessoas da localidade.

Entre os convivas contavam-se os srs. José Maria dos Reis Camelo, presidente do nucleo; Padre José Fernandes Pata, 1.º secretario; José Henriques Firmino, 2.º secretario; Calisto Alfonso da Silva Poiães, director do Ançanense, e importante proprietario; dr. Belésa dos Santos, medico; José Abelaira Gomes, principal iniciador do nucleo; Guilherme Melo, Antonio Casimiro, Manuel da

Festas da Rainha Santa

Estão constituídas já todas as comissões de festejos nas ruas do costume e parece que tambem na Praça 8 de Maio e rua da Sofia.

A Mesa da Confraria concordou em que a procissão, na noite de 1 de Julho, siga até ao Carmo, não podendo anuir ao pedido que lhe foi feito para a Santa ficar ali em exposição por ter de ficar no magestoso templo de Santa Cruz.

Vai a Mesa officiar a todas as sociedades para offerecerem numeros para o programa das festas, que durarão de 1 a 5.

O concurso hipico realisa-se nos dias 1, 3 e 5 e para ele ha já premios offerecidos, além dos 100 escudos da Camara Municipal.

Foi encarregado do projecto do programa o sr. dr. João José de Brito e Silva, que é um desenhista distinctissimo e de muito bom gosto.

O programa ficará lindissimo e muito artistico.

Associação Academica

Hoje que se realisa no Teatro Avenida o sarau promovido pela Associação Academica, para apresentação do Orfeon, brilhante grupo musical dirigido e ensaiado pelo sr. dr. Elias d'Aguiar, musico amador muito distinto.

Já demos conta dos elementos que constituirão esta festa e por eles se vê que será uma noite deliciosa.

Vêm de Lisboa as srs. D. Elisa Baptista de Sousa, D. Branca de Gonta Colaço e D. Berja Viana da Mota, e os srs. dr. Afonso Lopes Vieira, Viana da Mota, Augusta Rosa, etc.

Cunha Rosa, Antonio Baptista Lopes, João de Melo, Manuel da Silva Nobre, Antonio Nunes Rebelo Velloso, Benjamin Simões Protaio, Bento Abelaira Gomes, etc.

Durante o jantar reinou grande entusiasmo entre os assistentes, trocando-se muitos e calorosos brindes aos progressos da Sociedade, etc.

O sr. dr. Carlos Dias, presidente da Direcção, levantando um brinde, saudou o Nucleo de Ançã e a sua Comissão Dirigente, agradecendo a todos os dedicados socios da vila o esforço lial e eficaz que empregam para o maior engrandecimento da Sociedade, dando assim prova da mais estreita solidariedade com a Direcção.

Não pôde deixar de especialisar o sr. José Abelaira Gomes, a quem a Sociedade deve todo o alto reconhecimento que merece a boa vontade de um dos mais dedicados daquelle Nucleo.

O sr. José dos Reis Camelo, presidente do Nucleo, agradece a visita da Direcção, que muito honra a vila de Ançã, e afirma que o Nucleo da sua presidencia estará sempre ao lado da Direcção em todos os seus actos, podendo esta contar com o seu lial e incondicional apoio.

O sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Direcção, diz que muito se regosija por ver que o Nucleo de Ançã está inteiramente organizado e forte, para prestar todo o seu valioso concurso ao engrandecimento da colectividade.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, afirma s. ex.ª, fundada unicamente para fomentar o progresso moral, social e economico da cidade e sua região, deve ter um caracter essencialmente regionalista, superior a todas as questões pessoais e politicas e fóra delas; para alcançar esse desideratum tem a actual Direcção orientado todos os seus actos, tratando apenas e exclusivamente da defesa dos interesses de Coimbra e sua região.

Em varias localidades já existem nucleos como o de Ançã, uns ainda em via de organisação, outros completamente formados, como o desta vila. E deste modo a organisação social se torna dia a dia mais forte e ele, orador, espera que dentro em breve o numero dos concelhos integrados na Sociedade será muito maior.

Quando todos ou quase todos os concelhos da região de Coimbra tiverem nucleos organizados, a Direc-

ção convocará um grande congresso, a que assistirão delegados dos diversos núcleos, congresso que terá por fim estudar e debater as questões de maior interesse para a região.

Em harmonia com as resoluções desse congresso, a Sociedade formulará as suas reclamações perante os poderes publicos, e empenhará todo o seu valimento para que as petições sejam atendidas.

No dia em que a Sociedade de Defesa e Propaganda puder contar com o apoio dos seus núcleos, espalhados por toda a região de Coimbra, como já hoje conta com o de Ançã, ela constituirá uma força suficientemente grande para defender os interesses colectivos, e da qual os poderes constituidos não poderão esquecer-se.

Terminando, o sr. dr. Manuel Braga comunica á Comissão Dirigente que a Direcção, por proposta sua, resolveu assinalar a sua visita a Ançã, estabelecendo dois prémios de cinco escudos cada, para serem conferidos aos alunos dos dois sexos das escolas oficiais da vila que mais se distinguirem no corrente ano lectivo, pelo seu aproveitamento.

O sr. Calisto Poiares, director do Ançanense, agradecendo a deferencia da Direcção que iniciou as suas visitas officiaes pelo Nucleo de Ançã, de novo afirma que ele está sempre disposto a prestar á Sociedade toda a sua cooperação e apoio no sentido

de realizar todo o vasto plano que a Direcção se propôs realizar.

O sr. Antonio Baptista Lopes, felicitava a Direcção pela boa escolha que fez das terras a visitar pela primeira excursão que promoveu, agradecendo em nome dos socios de Ançã que tomaram parte na excursão ao Minho, a maneira economica como se realizou e a boa orientação que lhe foi dada.

O sr. dr. Carlos Dias volta a falar para saudar o sr. Antonio Rebelo Veloso, como decano dos socios do Nucleo de Ançã.

Os brindes prolongam-se ainda durante algum tempo, sempre com o mesmo entusiasmo e traduzindo os votos de todos os socios pelo progresso e engrandecimento da Sociedade.

Findo o jantar dirigiram-se todos os convivas, a pé, para casa do sr. Calisto Poiares, na Loureira, onde s. ex.ª teve para a Direcção requintes de atenções e amabilidades, oferecendo-lhe um ótimo copo de agua durante o qual se repetiram os mesmos entusiasticos brindes pela prosperidade da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Ao escurecer retirou a Direcção para Coimbra depois de um dia ótimo passado, trazendo de Ançã e do Nucleo de socios desta vila as melhores e mais lisonjeiras impressões.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou o 1.º e 2.º orçamentos supplementares ao ordinario do Asilo da Mendicidade de Coimbra para o ano de 1914-1915, e os ordinarios para 1915-1916 das corporações seguintes:

Irmandade de S. Nicolau dos Pardieiros, Bemfeita, concelho de Arganil; Confrarias do SS. e das Almas, de Ourenã, e do SS. da Poca-riça, concelho de Cantanhede; Ordem Terceira de Coimbra; Irmandades do SS. de Santa Cruz, Ceira e S. Martinho do Bispo e Instituto da Senhora da Graça de S. João do Campo, do concelho de Coimbra; Confraria do SS. do Furadouro, concelho de Condeixa; Irmandade das Almas, de Miranda do Corvo; Confraria do SS. do Seixo de Gatoés, concelho de Montemor-o-Velho; Irmandade da Sr.ª das Preces, de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital; Irmandades do SS. de Carvalho, do SS. e Sr.ª do Rosario, de Oliveira do Mondego, e do SS. e S. João Baptista, de Travancos, concelho de Penacova; Misericórdia e Irmandade do SS. de Vila Nova de Anços, concelho de Soure; e Irmandade do SS. de Pinheiro de Coja, concelho de Tabua.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as seguintes contas: Concelho de Coimbra — das Irmandades do SS. do Ameal, relativas aos anos de 1911-1912 a 1913-1914, de Ceira e de S. Silvestre, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Condeixa — da Confraria do SS. da Ega, de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Mira — da Confraria de S. Sebastião e Almas, de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Miranda do Corvo — da Confraria do SS. de Lamas, de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Poiares — da Irmandade da Sr.ª do Rosario, de S. Miguel, de 1911-1912 a 1913-1914.

Autorizou o pagamento das despesas com pessoal, expediente e limpeza, relativas ao mês findo.

Festa operaria

Reuniu em assembleia geral, no passado domingo, a Associação de Classe dos Manipuladores de Farinhas, Massas e Bolachas, que tomou conhecimento do relatório da comissão que tomou a seu cargo a aquisição dum estandarte para aquela colectividade.

Foi aprovado o relatório, louvada a comissão e por fim resolvido inaugurar solenemente a bandeira no proximo dia 20, para o que vão ser convidadas as associações operarias de Coimbra a fazerem-se representar naquele acto.

O "FIGARO"

Anda por aí esmolando, alquebrado pela doença que o inibe de ganhar os meios de subsistencia, o infeliz Figaro.

Interná-lo num asilo seria uma generosa obra de caridade para esse desgraçado.

Ele teria a existencia mais tranquila; das ruas desaparecería esse exemplar de infortunio, e o publico seria poupado á impertinencia do peditorio desse infeliz.

No Asilo de Celas ou no de Mendicidade oxalá que ele possa ser recebido.

José Paredes

ABVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Telegrama

Os estudantes republicanos da Universidade de Coimbra enviaram o seguinte telegrama ao sr. presidente interino do ministerio:

Os estudantes republicanos da Universidade de Coimbra, fazendo votos pelo pronto restabelecimento de João Chagas afirmam a sua solidariedade ao Governo constituido, esperando no futuro resurgimento da Patria e vendo nele o esteio firme que brevemente revocará o país do dominio da legalidade. Viva a Republica!

Homenagem

Na Ordem Terceira realizou-se no domingo a festividade da Santissima Trindade que foi revestida de grande pompa.

Naquelle dia foi prestada homenagem a D. Maria Fortunata Jesus Pinto Barata e D. Maria da Encarnação Roxanes, que ao hospital daquelle Ordem deixaram importantes legados, inaugurando-se os seus retratos que foram descerrados por pessoas de familia.

Naquelle acto discursou o ministro sr. conego José dos Santos Mauricio que descreveu quanto tem sido proficua a obra daquelle instituição, e fez o elogio das bemfeitoras á memoria de quem se estava prestando aquella homenagem. Tambem usou da palavra o secretario do definitorio, sr. José Carvalho.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores
de qualquer sistema, recolla e tratamento, ensino, alugueis
e transacções em carros de segurada mão

Lobo da Costa

COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170
(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade
pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Associação Comercial

Reuniu-se no domingo a assembleia geral da Associação Commercial, cuja ordem do dia era resolver sobre a regulamentação das horas de trabalho, eleições dos corpos gerentes e pedir ao governo que fosse geral, o encerramento ao domingo.

A assembleia decorreu animada e nela pouco mais se tratou do que da regulamentação das horas de trabalho, sendo aprovada a seguinte moção dos srs José Augusto da Silva Guimarães e Alberto Duarte Areosa:

Considerando que a regulamentação de horas de trabalho no commercio é uma lei do país e como tal tem de ser respeitada;

Considerando que o exacto cumprimento dessa lei não pode ser executado fielmente sem que haja encerramento obrigatorio;

Considerando que a lei que estabeleça a regulamentação das horas de trabalho manda ouvir os interessados para a sua elaboração.

A Associação Commercial de Coimbra reunida em assembleia geral resolve:

1.º — Responder á Camara Municipal que para já o desejo desta Associação é que seja posto em execução nesta cidade o regulamento que está a ser executado nas cidades de Lisboa e Porto;

2.º — Resolver nomear dois delegados á Camara Municipal para que, em cumprimento do § 1.º até 3.º da lei da regulamentação das horas de trabalho, procederem no aperfeiçoamento do referido regulamento.

A sessão continúa hoje ás 21 horas para se nomearem os dois delegados á Camara, a que se refere o n.º 2 da moção; eger os novos corpos gerentes, pois na sessão de domingo havia sido nomeada uma comissão a fim de convidar alguns socios para assumirem os respectivos cargos, e pedir o encerramento em todo o país aos domingos.

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 524

Congressos

Consta que o congresso dos escriptores de direito e contadores que se realiza em Setembro do corrente ano, se efectua em Coimbra.

Parece que em igual mês se realiza tambem nesta cidade o congresso tipografico.

Faculdade de Direito

Os alunos da Faculdade de Direito (nova reforma) fizeram uma reunião na segunda-feira, na qual se ventilou de novo a sua situação. Parece que aos estudantes foi dado conhecimento das boas disposições em que se encontram os poderes constituidos para lhes dar inteira satisfação.

É assim que subsistirá, na sua essencia, o decreto ditatorial sobre os exames de estado, sendo, contudo, feitas algumas alterações no sentido de se abolirem as provas escritas das cadeiras de direito romano e direito português e de ser criada uma terceira epoca de exames em março do proximo ano.

COIMBRA A ARGANIL

Principiou já a ser feita a carreira entre esta cidade e Arganil num magnifico automovel Fiat, da força de 40 cavalos, do qual é proprietario o nosso estimado amigo sr. José Henriques Castanheiro.

Naquelle famoso veiculo effectou-se na segunda-feira um passeio á Penacova, para o qual fomos convidados e muito agradeceremos.

O auto, que comporta 10 pessoas, é de construção solida, muito comodo e o seu andamento rivalisa com o de todos aqueles que fazem serviço de carreira.

O sr. Castanheiro tem sido incansavel para proporcionar ao publico as melhores e mais velozes condições de transporte, não se poupando para isso a sacrificios que o mesmo publico não tem sabido compensar.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOCADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Notas da grande guerra

No dia 30 de Maio, um dirigivel italiano voou sobre Pola, bombardeando a estação do caminho de ferro, o deposito de nafta e o arsenal. O arsenal incendiou-se rapidamente, lavrando o incendio com uma extraordinaria intensidade.

Ante-ontem uma esquadrilla de caça-torpedeiros italianos bombardeou o estaleiro de Monfalcone, danificando-o em parte.

A situação em Viena volve-se a cada momento mais grave, agravando-se com a entrada da Italia na guerra. Houve manifestações contra o governo, e compactos grupos de populares insurgiram-se contra a carestia do pão, dando os gendarmes variadas cargas, ficando feridos alguns dos manifestantes.

Em contraposição, na Italia, os batalhões de voluntarios atingem cifras extraordinarias, quentes de entusiasmo, animosos e decididos a vencer. O ministerio da guerra entendeu suspender as inscrições, por considerar o numero elevadissimo — mais de 200 mil — para as necessidades militares, ao presente, da Italia.

Na França, os ultimos telegramas officiaes, pouco ou nada adiantam sobre as operações. As noticias continuam com o mesmo laconismo, sabendo-se que durante a noite de 30 para 31 nada sugeriu de anormal, tirante um revez alemão, sem importancia, na região de Notre Dame de Lorette.

Nos campos da batalha de leste, os russos continuam a sua marcha lenta mas proficua, ceifando, a cada instante, numerosos soldados alemães. Na região de Shavli tomaram a posição de Bubie, solidamente fortificada, fazendo mais de 1.000 prisioneiros. No dia 28 ocuparam as fortificações inimigas da linha de Piganj, prendendo mais de 6.000 alemães.

Como se vê das notas retalhadas aqui e além em diversos jornais, os aliados continuam progredindo, gradualmente, á custa de multissimos esforços e de incalculaveis sacrificios.

A Italia e a Russia protegem, simultaneamente, o desvio de forças teutonicas para os campos onde a luta é mais encarniçada e renhida.

O exercito belga vai afirmando a sua resistencia e a sua magnifica preparação militar.

Nos Dardanelos, os ataques das esquadras aliadas são constantes e persistentes. Uma ou outra unidade inglesa desaparece para sempre na voragem do mar.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1000 reis, proveniente da quantia de 700000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a effecto, em Manaus, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á Gazeta de Coimbra.

Os contemplados com 500 reis foram os seguintes, na freguesia de S. Bartolomeu:

João de Sousa, rua das Padeiras.
Maria Emilia, rua da Magdalena.
Maria de Jesus, idem.

Os contemplados com 1000 reis foram, na freguesia de Santa Cruz, os seguintes:

Maria Julia, rua João Cabreira.
Maria do Rosario, idem.
João Rodrigues, rua da Louca.
Avelino Teixeira, Terreiro de S. Antonio.
Serafina da Conceição, Terreiro da Erva.
Ana dos Santos Cruz, rua do Carmo.
Cristina dos Santos, rua Direita.
Maria Seabra de Mariz, Lazaros.
Maria Luzia, rua Nova.
Ana Benedita, idem.
Maria Augusta, rua Direita.
Ermelinda de Oliveira, rua do Carmo.
José Augusto da Silva, Arco Pintado.
Maria N. Figueiredo, rua do Carmo.
Clementina da Conceição, rua Direita.
Rosaria Monteiro, idem.
Maria José Dias Ferreira, idem.
Maria do Carmo, rua Nova.
Maria das Neves, rua da Moeda.
Margarida do Rosario, Arco do Ivo.
Maria da Guia, rua Nova.
Maria Patricia, rua Direita.
Emilia Pires, idem.
Angelina Marques, idem.
Maria da Nazareth, idem.
Aurora dos Anjos, idem.
Luísa Alves, Lazaros.
Violinda da Conceição Mesquita, r. Nova.
Manuel Lopes, Lazaros.
José Lopes, idem.
Maria do Espirito Santo, idem.
Maria Nazareth, rua Direita.

Volta á Conraria

Os alunos de 14 a 16 anos, do Liceu desta cidade, vão amanhã dar a volta á Conraria, acompanhados dos professores srs. Augusto Martins, Mario Gaió e Albuquerque.

Sairão formados, ás 8 horas, das Ursulinas.

Seguiram ontem para Lisboa, para darem entrada no Instituto Bacteriologico, por terem sido mordidos por um gato atacado de raiva, Antonio da Silva, sua mulher e quatro filhos menores.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

A Sociedade I. M. P. 25 e a Cruz Vermelha da Figueira, em Coimbra

Como dissemos, veiu no passado domingo a esta cidade a Sociedade I. M. P. n.º 25, da Figueira da Foz, pagar a visita que a sua congénere daqui lhe fez o ano passado.

Na estação era aquella Sociedade esperada pela daqui e pelos alunos do curso obrigatorio, acompanhados pela banda de infantaria 23.

Dali, as duas sociedades seguiram para a sede do Sport-Club Coimbraense, onde lhe foram dadas as boas-vindas pelo sr. alferes Eduardo Santos, de infantaria 23, que foram agradecidas pelo sr. capitão Pestana Lopes, encarregado da instrução militar preparatoria na 5.ª Divisão do Exército, e pelo sr. Argel de Melo, presidente da direcção da I. M. P. 25, ao qual foi entregue uma artistica palma, com fitas verde e vermelha, pelo allistado Virgilio Pereira da Mota, recordação dum grupo de camaradas seus.

Terminada a sessão, em que foram calorosamente saudadas as duas sociedades, a Patria, a Republica, etc., foi servido um copo dagua, depois do qual as duas sociedades seguiram para o Quartel General a cumprimentar o novo comandante da Divisão, que não estava em Coimbra, sendo as respectivas direcções recebidas pelo sr. chefe de estado-maior, que agradeceu os cumprimentos feitos, ficando de os transmitir ao sr. general, logo que ele regressasse a esta cidade.

Terminados os cumprimentos, as duas sociedades seguiram para o quartel de infantaria 23, onde dispersaram, após a continencia á bandeira.

Pelas 13 horas, houve um desafio de foot-ball entre os teams das duas sociedades, ficando o jogo empatado por três bolas a três.

A I. M. P. 25 retirou para a Figueira no comboio das 16,50, sendo acompanhada á estação do caminho de ferro pelos officiaes instrutores, direcção e grande numero de allistados da Sociedade daqui, que lhe fizeram uma despedida muito affectuosa.

A banda do 28 tocou durante uma hora no coreto da Avenida, sendo geralmente apreciada.

O sr. capitão Mota ofereceu, em sua casa, um succulento almoço aos officiaes instrutores das duas sociedades, decorrendo alegremente.

A delegação, da Figueira da Foz, da Cruz Vermelha Portuguesa, veio no domingo apresentar os seus cumprimentos officiaes aos srs. general

comandante de divisão, inspector de saude da divisão e governador civil.

Na inspecção de saude foi a delegação recebida pelo sr. inspector de saude, sr. dr. Lima Duque, a quem apresentou os seus cumprimentos e ofereceu o auxilio sanitario que a delegação comportasse, nos termos da legislação respectiva.

O sr. inspector agradeceu proferindo um breve discurso allusivo aos serviços humanitarios da Cruz Vermelha, e prometendo toda a protecção official e pessoal de que possesse dispôr para o engrandecimento da benemerita Sociedade.

O estado chuvoso do tempo e a saída dos recrutas para as suas terras, com licença, por ser domingo, não permitiram que a delegação da Cruz Vermelha assistisse a um exercicio de tactica militar em campanha, como era desejo do sr. inspector de saude.

É possivel, porém, que ainda nesta época de recruta, haja ensino de se efectuar um exercicio no campo, para o qual será convidada a delegação da Cruz Vermelha da Figueira da Foz.

Assistiram aos cumprimentos os officiaes medicos mais graduados da guarnição de Coimbra.

Colegio Moderno

Amanhã realisa-se no Colegio Moderno, estabelecimento modelar de instrução secundaria, o sarau anual pelos alunos.

Constará duma alocação pelo director do Colegio, sr. dr. Oliveira Guimarães; orfeon sob a regencia do professor sr. Anibal de Figueiredo; numeros de musica pela orquestra; representação dum entremez e duma farça; danças sob a direcção do professor sr. dr. Sampaio Maia; solos de violino e piano pelos professores do Colegio srs. Raul de Campos e Cesar Magliano e por alunos.

Deve ser uma festa esplendida, como todas que ali se tem realizado.

Os nossos agradecimentos pelo convite.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas de 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.